

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2024

NÚMERO 22.437 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Kleber Sales/CB/D.A Press



12%

foi a menor média diária da umidade relativa do ar registrada este ano em Brasília, na última segunda-feira, 19/8

DF em alerta: são 120 dias sem chuva

Há quatro meses não chove no Distrito Federal. A umidade caiu a preocupantes índices nos últimos dias, atingindo 12% — ontem houve pequena elevação, 23% —, muito abaixo do considerado saudável pela Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 40% e 60%. Esse quadro acionou o alerta da Defesa Civil. Há riscos para a saúde, com o agravamento de doenças respiratórias como gripe, sinusite, rinite, resfriados e pneumonia. Especialistas ouvidos pelo **Correio** fazem recomendação aos brasilienses. Beber bastante água, colocar umidificadores de ar em casa e no trabalho e evitar exercício físico em horários de Sol forte são algumas delas.

Ed Alves/CB/D.A Press



É fogo! — Incêndios em prédios, como o ocorrido ontem num galpão de recicláveis, em Ceilândia, chama a atenção para a necessidade de prevenção e vistorias nas construções.

PÁGINAS 16 E 17

Kamala recebe a "unção" do casal Obama

Depois de ser oficialmente nomeada candidata à Casa Branca por 4.564 dos 4.686 delegados, a ex-senadora da Califórnia e vice de Joe Biden ganha o respaldo do ex-presidente.

PÁGINA 9

Diabetes

Mais carne, maior o risco

Pesquisa com mais de 1,9 milhão de pessoas mostra que o consumo de carne vermelha e processados está associado ao aumento significativo da possibilidade de desenvolver a doença do tipo 2.

PÁGINA 12

Foco em avançar

Com promessa de jogo quente, Palmeiras e Botafogo se enfrentam no Allianz Parque. Ontem, Flu e Galo chegaram às quartas.

Daniilo Borges/Divulgação



O sucesso na mira

Brasiliense de coração, Luciano Rezende busca atualizar, com pódio, a melhor campanha do Brasil no tiro com arco olímpico e paralímpico.

PÁGINAS 19 E 20

Poderes fecham o acordo por emendas

Motivo de tensionamento de relações entre o Legislativo e o Judiciário desde 2022, as emendas parlamentares impositivas serão liberadas, mas com novos critérios de transparência. Suspensão pelo ministro Flávio Dino, do STF, o pagamento foi tema do encontro de ontem entre representantes do Congresso, do Supremo e do governo. "Conseguimos um diálogo franco e constitucional para chegar ao consenso. Basicamente, a um consenso pleno para que haja transparência e rastreabilidade desse dinheiro", disse o presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 3

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ministério da Justiça será reformado

Projetado por Oscar Niemeyer, o prédio do Palácio da Justiça passará por restauração, informou o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, numa solenidade ao lado de ministros e da primeira-dama, Rosângela da Silva. PÁGINA 5

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Eleição na UnB termina hoje

Caso não haja segundo turno, a previsão é de que a nova reitora da instituição seja conhecida amanhã. É possível votar em 16 seções espalhadas pelos campi da Asa Norte, Ceilândia, Planaltina e Gama. PÁGINA 15

E-commerce

Em busca das redes

Comerciantes com pequenas lojas físicas do DF se capacitam para incrementar vendas on-line.

PÁGINA 13

Desoneração

Projeto é aprovado

Em derrota do governo, proposta que alivia tributos da folha salarial de empresas ganha aval do Senado.

PÁGINA 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Moradia para a Segurança

Ao **CB.Poder**, Gilvan Máximo (Republicanos) disse que projeto para beneficiar servidores deverá ser encaminhado ao Congresso até o fim do ano. PÁGINA 15

Memórias ancestrais

O quilombo que gerou Brasília, livro da pesquisadora Antonia Samir, resgata a história da comunidade de Mesquita, na Cidade Ocidental (GO). PÁGINA 18





DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS

Em acordo entre Poderes, Congresso mantém emendas

Representantes do STF, do Parlamento e do governo anunciam que repasse de recursos será retomado com "critérios de transparência"

» RENATO SOUZA
» RAFAELA GONÇALVES
» EVANDRO ÉBOLI

Henrique Raynal/CC



A reunião no gabinete de Barroso: entre os presentes, ministros do STF e os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco

Depois de uma intensa disputa, que teve início ainda em 2022, com o chamado orçamento secreto, o Congresso saiu no lucro da negociação, ontem, com o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Executivo. Após quatro horas de conversa em um almoço na Corte, os ministros do tribunal; os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); e integrantes do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegaram a um consenso que vai permitir a liberação dos pagamentos das emendas parlamentares individuais e coletivas.

Pelo acordo, o repasse de recursos será retomado após o Congresso apresentar uma solução para critérios de transparência sobre a execução das emendas. Essa definição, por parte do Parlamento, deve ocorrer em 10 dias.

A liberação está travada devido a uma decisão tomada pelo ministro Flávio Dino, de frear os repasses até que houvesse transparência e rastreabilidade em relação aos recursos. A determinação dele foi chancelada por todos os demais integrantes do STF.

Ficou acordado que as emendas pix "ficam mantidas, com impositividade, observada a necessidade de identificação antecipada do objeto, a concessão de prioridade para obras inacabadas e a prestação de contas perante o TCU (Tribunal de Contas da União)". Já as emendas de bancada "serão destinadas a projetos estruturantes em cada estado e no Distrito Federal, de acordo com a definição da bancada, vedada a individualização". Ou seja, o uso dos recursos destinados para indicações coletivas dos parlamentares deve ser em obras de impacto, como a construção de um hospital ou obras em rodovias.

Quanto às emendas de comissão, "serão destinadas a projetos de interesse nacional ou regional, definidos de comum acordo entre Legislativo e Executivo, conforme procedimentos a serem estabelecidos em até 10 dias".

O almoço ocorreu a portas fechadas, em Brasília, e foi

convocado pelo presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso. Pelo governo, participaram o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e o advogado-geral da União, Jorge Messias. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também estava presente.

Barroso destacou o ineditismo da reunião e a anuência. "Conseguimos um diálogo franco e constitucional para chegar ao consenso. Basicamente, há um consenso pleno para que haja transparência e rastreabilidade desse dinheiro. Há um consenso de que o Congresso deve ter um papel importante, sim, na alocação do Orçamento", afirmou.

Barroso também frisou que uma das preocupações foi manter a governabilidade, ou seja, a capacidade de atuação do Poder Executivo. Ele destacou que o relator do processo vai reanalisar sua decisão, com base no que foi acordado. "Tudo ainda será apreciado pelo relator depois de algumas reuniões entre Executivo e Legislativo", enfatizou.



Houve um entendimento de que essa modalidade de transferência especial pode ser muito útil à execução orçamentária do Brasil, sobretudo para situações em que há obras inacabadas"

Rodrigo Pacheco (PSD-MG),
presidente do Congresso

Obras inacabadas

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que as emendas impositivas individuais, apelidadas de emendas Pix, devem ser destinadas a obras inacabadas.

"Houve um entendimento de que essa modalidade de transferência especial pode ser muito útil à execução orçamentária do Brasil, sobretudo para situações em que há obras inacabadas", disse Pacheco a

jornalistas. "O objeto dessa emenda de transferência especial é garantir que o recurso não vá compor o orçamento do município aleatoriamente. Terá uma finalidade específica e deve ser dirigido prioritariamente para a continuidade de obras inacabadas Brasil a fora."

Levantamento feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU) apontou que o país tem um passivo de 8.603 obras paralisadas, que contam com financiamento de recursos federais. Esses dados

Alteração na LDO

Rodrigo Pacheco afirmou que, se for necessário, pode haver, inclusive, uma alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em vigência este ano, para acomodar as novas normas. Já o texto do PLDO de 2025, ainda pendente de votação no Congresso, também deve ser atualizado seguindo as diretrizes construídas em conjunto com os Três Poderes.

são de outubro de 2023. Esse volume é parte de um montante de 21.007 obras.

Segundo o TCU, as obras paralisadas incluem a construção e ampliação de escolas, estradas e hospitais, entre outros. O setor da educação básica é o mais atingido, com 3.580 obras paradas. Na sequência, aparece o setor da infraestrutura e mobilidade urbana, com 1.854 empreendimentos não concluídos. Depois, vem a saúde, com 318 obras paralisadas.



Conseguimos um diálogo franco e constitucional para chegar ao consenso. Basicamente, a um consenso pleno para que haja transparência e rastreabilidade desse dinheiro. Há um consenso de que o Congresso deve ter um papel importante, sim, na alocação do Orçamento"

Luís Roberto Barroso,
presidente do STF

Em comparação com o passado, a porcentagem de obras paralisadas aumentou de 29%, em 2020, para 41% em 2023. No mesmo período, porém, o volume total de obras diminuiu significativamente — 6.119 obras a menos — apesar do aumento do investimento previsto. O valor total de recursos investidos passou de R\$ 75,95 bilhões, em 2020, para R\$ 113,65 bilhões, em 2023.

De acordo com Pacheco, a ideia é "fugir da burocracia". "Permitir que haja a efetiva execução e realização de obras nos nossos mais de 5,5 mil municípios é algo que interessa à coletividade, interessa à sociedade", reforçou.

O senador afirmou ter sido uma decisão acertada. "É algo muito inteligente e interessante para o país, com a referência sempre da fiscalização no Tribunal de Contas da União (TCU) e dos órgãos de controle de modo geral, que devem também fiscalizar esses recursos", completou.

Padilha diz que governo quer liberação rápida

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o governo continuará pleiteando para que os recursos já empenhados (reservados para pagamento) de emendas parlamentares sejam liberados o mais rápido possível.

Os Três Poderes fizeram um acordo, ontem, sobre essas verbas, mas a execução do dinheiro continua suspensa pela decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em um prazo de 10 dias, novas regras de transparência e rastreabilidade serão apresentadas.

"O governo vai continuar pleiteando para que o conjunto de recursos que já estão empenhados, que são obras que estão em andamento, serviços em andamento, atendimentos, sejam liberados o mais rápido possível

para que a gente possa continuar a execução", afirmou Padilha, em entrevista coletiva no Senado.

"As emendas que não são individuais, de bancada ou de comissão têm que ser direcionadas para projetos estruturantes, de desenvolvimento do país. É um espírito muito positivo desse resultado final (do acordo entre os Poderes)", emendou, ao citar termos do acerto feito entre governo, Congresso e STF.

Padilha elogiou também as mudanças nas emendas Pix, que passarão a ter um objeto definido, e a determinação de que o crescimento das emendas parlamentares não poderá ferir a responsabilidade fiscal.

"O que é satisfatório é construir uma solução mediada, com reconhecimento de princípios. Simbólico, debate civilizado", frisou Padilha.

Ed Alves/CB/DA.Press



Padilha: "É um espírito muito positivo desse resultado final (do acordo)"

ONGs de transparência temem retrocessos

Entidades que militam pela transparência das informações públicas temem retrocessos com o acordo selado entre os chefes dos Poderes. Representantes da Transparência Internacional (TI) no Brasil e da Transparência Brasil (TB) destacaram que o compromisso firmado entre dirigentes do Executivo, Judiciário e Legislativo não pode significar o abandono de exigências estabelecidas pelo ministro Flávio Dino para as emendas parlamentares.

Ambas as entidades participaram da audiência de conciliação promovida por Dino em 1º de agosto deste ano com representantes do Executivo e do Legislativo, para dar fim à prática do orçamento secreto.

As entidades foram responsáveis por apontar a continuidade do orçamento secreto após a decisão do STF de dezembro de

2022, que declarou a prática inconstitucional.

"O principal é entender que nos últimos 20 dias as decisões do ministro Dino sinalizaram de forma muito clara e específica quais seriam as obrigações de todos os Poderes envolvidos na formulação e na execução das emendas. O que vamos acompanhar agora é se, na implementação desse acordo feito entre os chefes de Poderes, haverá algum retrocesso com relação às decisões (anteriores) do ministro Dino", diz o advogado Guilherme France, da Transparência Internacional.

Diretora da Transparência Brasil, Marina Atoji disse que a nota conjunta não deixa clara a extensão da decisão tomada ontem — se irão se sobrepor ou não às decisões de Dino, por exemplo.

CONGRESSO

Projeto deixa de fora aumento do Imposto de Renda que incidia nos JCP, contrariando a Fazenda. Texto ainda reduz o quantitativo de trabalhadores que as empresas têm de manter

Senado aprova desoneração com derrota para o governo

» RAFAELA GONÇALVES

O Senado aprovou em votação simbólica o projeto que trata das medidas de compensação para a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos. O líder do governo no Senado e relator da matéria, Jaques Wagner (PT-BA), deixou de fora do texto o dispositivo que previa o aumento do Imposto de Renda que incidia nos Juros sobre Capital Próprio (JCP), de 15% para 20%, devido à resistência dos parlamentares.

A retirada do trecho representa uma derrota para o Ministério da Fazenda, que sugeriu a medida como alternativa para substituir o aumento de um ponto percentual na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), que também enfrentou forte rejeição entre os senadores.

O trecho polêmico era o maior alvo de discordância entre os parlamentares. “Desde o início das discussões sobre desoneração, a oposição tem sido firme, no sentido de não aceitar o aumento da carga tributária como compensação”, destacou o líder da oposição, senador Marcos Rogério (PL-RO), que articulou a ofensiva contra o aumento do imposto.

Até mesmo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se declarou contra o aumento do imposto. “O que apresentamos como medidas efetivas para compensação é suficiente para cobrir a desoneração da folha sem necessidade de aumento de impostos, sem necessidade de aumento de Imposto de Renda”, sustentou. “Não que essas medidas não possam ser discutidas. Tudo isso, eventualmente, pode ser considerado, mas não como necessidade, como fonte de compensação da desoneração”, acrescentou, aos jornalistas, antes da votação.

Das medidas de compensação que permaneceram no projeto, boa parte foi sugerida pelo presidente da Casa. Entre elas, estão a repatriação de recursos do exterior, pente-fino em benefícios sociais, regularização de ativos, além de renegociação de multas de agências reguladoras. Os dispositivos têm o papel de cobrir a renúncia fiscal decorrente da desoneração, estimada em R\$ 25 bilhões em 2024.

Pedro França/Agência Senado



Wagner (D) retirou do texto aumento da cobrança do Imposto de Renda incidente nos Juros sobre Capital Próprio

O projeto

Medidas para compensar a renúncia com a desoneração

» Atualização do valor de bens imóveis junto à Receita Federal;

» Aperfeiçoamento dos mecanismos de transação de dívidas com as autarquias e fundações públicas federais;

» Normas de combate a fraude e abusos no gasto público, como medidas cautelares e mais rígidas nos benefícios do INSS;

» Instituição do Regime Especial de Regularização Geral de Bens Cambial e Tributária, para declaração voluntária de recursos, bens ou direitos de origem lícita, não declarados ou declarados com omissão ou incorreção em relação a dados essenciais, mantidos no Brasil ou no exterior, ou repatriados por residentes ou domiciliados no país.

Empregos

A versão aprovada do texto reduziu ainda o quantitativo de trabalhadores que as empresas teriam de se comprometer a manter para serem beneficiadas com a alíquota sobre a receita bruta, em troca da taxa sobre a folha. Em vez de se comprometer a manter o quantitativo ou aumentar o número de funcionários, as empresas serão obrigadas a permanecer com ao menos 75% dos empregados. O percentual foi alcançado em uma negociação entre o senador Castellar Neto (PP-MG) e o relator.

O projeto mantém a desoneração integral em 2024 e

estabelece a retomada gradual da tributação a partir de 2025, com alíquota de 5% sobre a folha de pagamento. Em 2026, serão cobrados 10%, e, em 2027, 20%, quando ocorreria o fim da desoneração.

A retomada gradual da alíquota foi o argumento usado por parlamentares e setor produtivo para ir contra a manutenção do total de vagas atuais. De acordo com o líder do governo, a alteração que prevê uma redução de até 25% do quadro de funcionários “busca consensuar as demandas dos setores com a expectativa do governo”.

A desoneração beneficia 17 setores econômicos e pequenos



Desde o início das discussões sobre desoneração, a oposição tem sido firme, no sentido de não aceitar o aumento da carga tributária como compensação”

Marcos Rogério (PL-RO), líder da oposição

municípios, que atualmente são isentos da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), para estimular a contratação. Jaques Wagner afirmou ainda que a desoneração não atingiu de forma satisfatória os efeitos sobre o mercado de trabalho. “Não há estudos que comprovem que a desoneração gere emprego. O que gera emprego é o crescimento da economia e dinheiro na mão do povo”, defendeu.

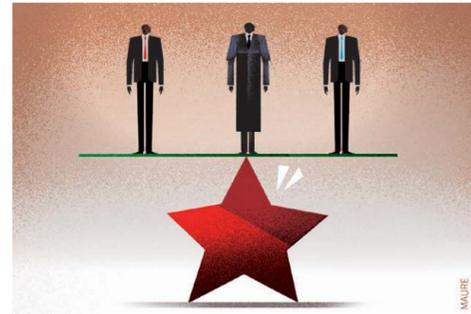
O texto segue agora para análise na Câmara. O Supremo Tribunal Federal (STF) impôs prazo até 11 de setembro para que o Executivo e o Legislativo encontrem uma solução consensual sobre o tema.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Sobre freios e contrapesos entre os Poderes

Thomas Jefferson definiu *Os Papéis Federalistas* (Federalist Papers) sobre a Constituição dos Estados Unidos como “o melhor comentário sobre os princípios do governo que foram escritos”. No Brasil, o sistema defendido pelos federalistas influenciou Ruy Barbosa na redação da Constituição brasileira de 1891, e continua sendo o eixo de gravidade do nosso regime republicano. Fora desse eixo, nunca houve coisa boa.

Tem tudo a ver com o imbróglio entre Executivo, Legislativo e Judiciário sobre as emendas parlamentares ao Orçamento da União. O impasse criado com a suspensão do pagamento das emendas impositivas pelo ministro Flávio Dino, por falta de transparência, referendado por unanimidade pela Corte, provocou a reunião realizada ontem entre os 11 ministros do Supremo; os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); e os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que buscam um acordo para restabelecer a execução das emendas que respeite as prerrogativas de cada um.

Os *Papers* são uma série de 85 artigos escritos para defender a ratificação da Constituição dos Estados Unidos, nas reuniões que ocorreram na Filadélfia em 1787, que foram publicados em quatro jornais de Nova York e, depois, reunidos no livro *O Federalista* (Editora Líder). Seus autores foram Alexander Hamilton, que escreveu 51 artigos; James Madison, 29; e John Jay, cinco. Escolheram o pseudônimo de Publius, uma referência a Publius Valerius Publicola, estadista romano do século VI a.C., famoso por seu republicanismo. Publicola significa amante do povo.

O primeiro ensaio que nos interessa é o 51, de Madison, sobre os *Freios e contrapesos da Constituição Americana*, no qual afirma que é preciso dar a cada um dos Poderes — Executivo, Legislativo e Judiciário — os necessários meios constitucionais e motivações pessoais para que resistam às intromissões dos outros. Medidas de defesa compatíveis com as ameaças de ataque: “A ambição deve ser utilizada para neutralizar a ambição”.

Defende Madison: “Se os homens fossem governados por anjos, dispensar-se-iam os controles internos e externos do governo. Ao constituir-se um governo — integrado por homens que terão autoridade sobre outros homens —, a grande dificuldade está em que se deve, primeiro, habilitar o governante a controlar o governado e, depois, obrigá-lo a controlar-se a si mesmo”. Vem desse raciocínio o sistema de freios e contrapesos do nosso sistema presidencialista, consagrado na Constituição de 1988. Segundo Madison, no governo republicano predomina necessariamente a autoridade legislativa e não é possível atribuir a cada um dos ramos do poder uma capacidade igual de autodefesa.

“Como a importância da autoridade legislativa conduz a tal repartição, a fraqueza do Executivo, por sua vez, pode exigir que ele seja reforçado. Um direito de veto absoluto sobre o Legislativo parece, à primeira vista, ser o instrumento natural com que o Executivo deva ser armado, mas isso talvez não seja nem inteiramente seguro nem unicamente suficiente. Em situações normais, o veto pode ser exercido sem a necessária firmeza e, nas extraordinárias, com abusiva perfídia”, destaca Madison. É aí que entra em cena o Judiciário.

Transparência

Hamilton retoma essa discussão no ensaio 78, intitulado *Os juízes como guardiões da Constituição*. É uma boa referência para o papel do Supremo Tribunal Federal (STF) nessa disputa entre o Executivo e o Legislativo sobre a execução das emendas parlamentares, que abocanharam R\$ 33,6 bilhões do orçamento discricionário do governo e viraram uma grande caixa-preta.

“O Executivo dispõe não apenas das honrarias, mas também da espada da comunidade. O Legislativo, além de controlar os gastos do tesouro, prescreve as normas que devem reger os direitos e deveres de cada cidadão. O Judiciário, porém, não tem a menor influência sobre a espada nem sobre o tesouro; não participa da força nem da riqueza da sociedade e não toma resoluções de qualquer natureza.”

Por isso, Hamilton defende a competência do Judiciário “para declarar nulos determinados atos do Legislativo, porque contrários à Constituição”. Considerava falso o argumento de que isso seria uma superioridade de um poder sobre o outro. “Não há posição que se apoie em princípios mais claros que a de declarar nulo o ato de uma autoridade delegada que seja contrário ao teor da delegação sob a qual se exerce tal autoridade”, argumentava.

Essa é a questão em jogo no caso das emendas impositivas que contrariam o princípio constitucional da transparência do gasto público. Não por acaso, depois de quatro horas de reunião, os ministros do STF, os presidentes do Senado e da Câmara e representantes do governo Lula chegaram a um consenso sobre o pagamento de emendas ao Orçamento da União: as emendas “deverão respeitar critérios de transparência, rastreabilidade e correção”.

Foi fixado prazo de 10 dias para o Executivo e o Legislativo regulamentarem o tema. Enquanto isso, fica valendo a decisão que suspende o pagamento das emendas, tomada pelo ministro Flávio Dino e, depois, confirmada pelo plenário do STF.

Segundo o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, o tema mais problemático era o das “emendas Pix”, que envolviam uma transferência de recursos para um destino livre de apresentação de plano de trabalho. “Isso nós ajustamos que não poderá permanecer”, disse.

Deputada é alvo de ameaça de morte

» VITÓRIA TORRES*

Mário Agra / Câmara dos Deputados



Daiana Santos: “Ameaças como essa não irão me silenciar”

A deputada federal Daiana Santos (PCdoB-RS), presidente da Comissão dos Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, foi alvo de ameaça de morte com teor racista. A intimidação, que chegou por e-mail na manhã de ontem, expôs ódio direcionado à parlamentar que tem se destacado na defesa dos direitos humanos e pela justiça social.

Daiana Santos registrou boletim de ocorrência na Delegacia da Polícia Legislativa da Câmara, em Brasília. Nas redes sociais, a deputada publicou um vídeo reafirmando seu compromisso com a luta pelos direitos humanos e destacou que tais ameaças não a intimidarão.

“Ameaças como essa não irão me silenciar. É exatamente isso que o autor quer: me amedrontar e me paralisar. Sou uma parlamentar que ocupa cargos relevantes dentro da Câmara Federal. Sou uma mulher negra, lésbica e defensora dos direitos humanos”, enfatizou. “O meu perfil incomoda e causa estranheza naqueles que desejam que a política siga sendo um lugar ocupado por um perfil específico. Por isso, repito: não irão me silenciar.”

Em um dos trechos da mensagem, o autor disse que a deputada é “uma vergonha para todo o cidadão do RS” e que “jamais

será reconhecida como uma cidadã legítima do RS”, onde, segundo o criminoso, “a grande maioria da população é branca”.

Além disso, o agressor usou de linguagem desumanizadora, chamando a deputada e os pretos de “macacos”. Disse, também, que a função ocupada por ela é uma tentativa de “posicionar macacos” em “cargos insignificantes”. No fim do texto intimidatório, o criminoso citou os tipos de pessoas que gostaria de assassinar: “Macaco”, “sapatona”,

“nordestino” ou “homossexual”.

Para Daiana, esses ataques refletem um problema maior, que é a resistência de certos setores da sociedade à inclusão de mulheres negras em espaços de poder. “Esses episódios reforçam a importância de termos mais mulheres, sobretudo negras, nos espaços de poder. A representatividade, quando atrelada ao compromisso com os direitos humanos e a justiça social, é, de fato, impactante para a sociedade”, destacou.

A crescente presença de candidaturas negras e LGBTI+ na política também foi apontada pela deputada como um fator que potencializa ataques desse tipo, especialmente em períodos eleitorais.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o percentual de candidatos negros atingiu um recorde nas últimas três campanhas, com 52,73% dos candidatos a prefeitos, vice-prefeitos e vereadores se declarando pretos. Em paralelo, este ano marca a primeira vez em que candidatos puderam declarar sua orientação sexual à Justiça Eleitoral, com 2.396 pessoas LGBTI+ participando das eleições.

“O envio desse tipo de ameaça em meio ao período eleitoral não é por acaso. Há uma ampliação nas candidaturas de negros e negras, além da crescente visibilidade das pessoas LGBTI+. Isso incomoda e gera reações violentas por parte daqueles que querem manter o status quo”, criticou.

A parlamentar tem se destacado por seu trabalho à frente da coordenação do eixo de violência do Observatório Nacional da Mulher na Política, um espaço que monitora e denuncia a violência política de gênero.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O futuro não é mais...

.... como era antigamente. É assim, com uma frase da música *Índios*, de Renato Russo, que alguns deputados definem a relação entre os Poderes. A “novidade” de 2023 para cá é o governo Lula, que não tem maioria na Câmara e, a preços e moldes de hoje, não terá. O controle do Orçamento por parte do Executivo seria fundamental como instrumento para consolidação da base. Ocorre que nada voltará a ser como antes.

Qualquer faísca...

As conversas dos últimos dois dias ainda não foram suficientes para dissipar todos os embates em torno do Orçamento. E, se não houver uma mudança que agrade aos deputados, vai respingar nos projetos do Poder Executivo.

.... explode a relação

A reforma tributária está a salvo dessa disputa pelas emendas. Afinal, é um projeto que o Parlamento pretende chamar de seu. O problema será o governo conseguir maioria para aprovar as suas propostas.

E o Banco Central, hein?

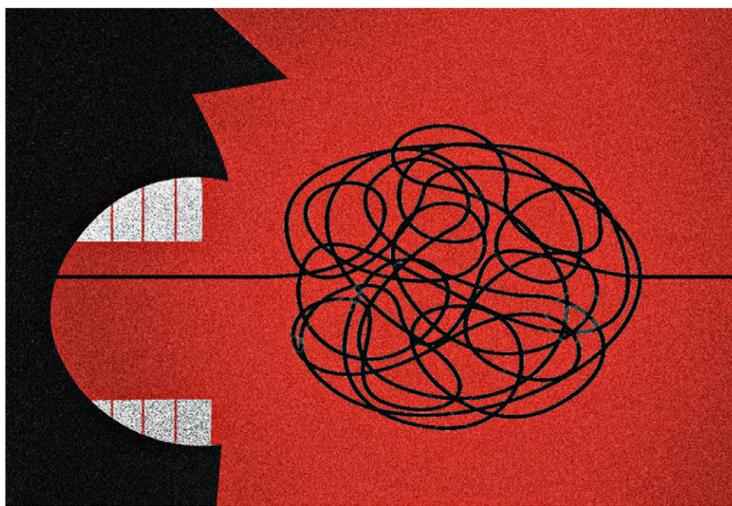
As informações que vêm do Planalto dão conta de que o novo presidente do Banco Central já está escolhido e será anunciado em breve. A ideia é esvaziar um pouco esse último semestre de Roberto Campos Neto no comando do BC.

Um jogo de sombras

Nas duas conversas que teve, uma com o presidente da Câmara, Arthur Lira, e outra com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente Lula tentou convencê-los de que não tinha nada a ver com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a suspensão das emendas impositivas. De Lira, Lula ouviu a seguinte frase: “Eu acredito no senhor, presidente, mas os outros 512 deputados, não têm a mesma opinião”. No caso de Pacheco, a resposta foi menos direta, mas a colocação exemplifica como está o jogo sobre o futuro das emendas: tudo alinhavado, mas nada resolvido de fato. Ao longo da análise do orçamento de 2025 é que será possível verificar se o acordo em torno das emendas de comissão para projetos mais estruturantes será levado a termo.

Até aqui, é consenso a necessidade de mais transparência na execução das emendas, mas nada será feito de boa vontade se não houver o pagamento daquelas que já foram empenhadas e estão bloqueadas pela decisão de Flávio Dino. Uma pulverização menor em relação ao que é feito hoje é algo que está em debate, mas, como ficará tudo isso sob a luz do sol ainda é uma incógnita. Por enquanto, há muita sombra e pouca luz sobre o futuro das emendas e um cenário em que ninguém quer perder poder.

Durma-se com um barulho desses.



CURTIDAS

A que ponto chegamos/ A presidente da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, deputada Daiana Santos (PCdoB-RS), foi surpreendida com um e-mail de ameaças de morte e xingamentos com teor racista. Ela registrou um boletim de ocorrência na Delegacia da Polícia Legislativa. No e-mail, o criminoso diz que a escolha de Daiana para presidir a comissão foi apenas para “posicionar macacos” em “cargos insignificantes” e partiu para uma série de xingamentos. A direção da Câmara vai investigar.

Para bons entendedores.../ O presidente Lula vai atender o pedido dos senadores para retirada da urgência da regulamentação da reforma tributária. Melhor discutir um pouco mais e fechar um texto do que derrotar uma proposta que os deputados se esforçaram para aprovar.

DF em destaque/

Sete congressistas do Distrito Federal estão entre os indicados para o Prêmio Congresso em Foco deste ano: os deputados Érika Kokay (PT), Fred Linhares (Republicanos), Gilvan Máximo (Republicanos), Professor Reginaldo Veras (PV) e Rafael Prudente (MDB), além da senadora Leila Barros (foto) e do senador Izalci Lucas (PL). Os vencedores serão conhecidos em 29 de agosto.

Ed Alves/CB/DA.Press



Amanhã tem autógrafo/ O jornalista Ricardo Lessa lança nesta quinta-feira o livro “O primeiro golpe do Brasil: Como Dom Pedro I fechou a Constituinte, prolongou o escravagismo e agravou a desigualdade entre nós”. Para quem se interessar, haverá um debate com os acadêmicos José Theodoro Wenck e Bernardo Lins, a partir de 19h, na sede do Instituto Histórico e Geográfico do DF, na quadra 703/903 Sul.

SUSTENTABILIDADE

Além da agenda ecológica, cerimônia busca demonstrar unidade entre os Poderes, em um momento de crise institucional

Unidos em defesa do meio ambiente

» VICTOR CORREIA

Os chefes dos Três Poderes assinam hoje, pela primeira vez, um compromisso para avançar na agenda ambiental, modernizando a legislação, destravando processos judiciais e reduzindo

o impacto da máquina pública no meio ambiente. O Pacto pela Transformação Tecnológica será assinado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e pelos presidentes do Senado, Rodrigo

Ricardo Stukert



O pacto pela transformação tecnológica será assinado pelos representantes dos Três Poderes

Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), durante solenidade no Palácio do Planalto.

De acordo com o texto, Pacheco e Lira vão se comprometer a priorizar projetos de lei voltados à sustentabilidade e economia verde, como os marcos legais do biocombustível e do

mercado de carbono. Barroso, por sua vez, adotará medidas para agilizar disputas judiciais que envolvam as questões ambiental, fundiária e climática. Lula, por sua vez, vai se comprometer a aumentar o orçamento disponível para projetos ambientais e reduzir o custo do crédito para

setores e práticas sustentáveis.

Há ainda compromissos em comum. Todos os Poderes ficarão responsáveis por reduzir o impacto ambiental de suas atividades, com licitações sustentáveis, eficiência energética e descarte adequado do lixo. Finalmente, Executivo e Judiciário vão

criar bancos de dados integrados ambientais, sobre imobiliários, cadastrais, fiscais, usando dados georreferenciados, com o objetivo de garantir a segurança jurídica e a titularidade de terras públicas e privadas.

O documento do pacto visa mudar o modelo de desenvolvimento econômico do país, e conta com 26 medidas, divididas em três eixos: ordenamento territorial e fundiário; transição energética; e desenvolvimento sustentável com justiça social, ambiental e climática. As metas serão definidas posteriormente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e as ações serão monitoradas por um comitê gestor formado por integrantes dos Três Poderes.

A assinatura conjunta dos atos também visa demonstrar unidade entre os Poderes, apesar da tensão na última semana envolvendo o pagamento de emendas parlamentares. O gesto se soma à reunião que ocorreu ontem no STF, onde foi formado um acordo para manter a impositividade das emendas, mas condicionar seu pagamento a projetos estratégicos e a uma maior transparência.

NO SENADO

Aprovada a urgência do decreto de armas

O Senado Federal aprovou nesta terça-feira, 20, requerimento de urgência para acelerar a tramitação do projeto que susta o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre armas. O Legislativo quer retirar travas que impõem restrições a colecionadores e atiradores profissionais e também para quem tem porte de arma.

Apesar de a votação ter ocorrido na Câmara dos Deputados sem protestos, o governo insiste em manter uma parte da proposição. Por acordo, a votação se deu de forma simbólica e senadores votaram apenas a urgência. O mérito do projeto

só será votado na próxima terça-feira (27).

A principal queixa do governo envolve a retirada da regra de distância de clubes de tiro em relação a escolas. O decreto de Lula proibiu que os clubes possam funcionar se estiverem dentro do raio de um quilômetro de distância em relação a instituições de ensino.

A liderança do governo tentou negociar até o último momento para que o tema não fosse tratado na proposição. “Esse eu diria que (a questão das escolas) é o (tema) mais caro. Há outros”, disse o senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo. Ele

admitiu, no entanto, que o projeto do Congresso tem pontos que podem ser aprovados. “Tem coisas no PDL (Projeto de Decreto Legislativo) que não são irrazoáveis.”

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski afirmou, em abril, que concordava com algumas mudanças no texto, o que levou à aprovação de uma versão mais branda do texto.

“É uma questão técnica que, ao meu ver, pode ser discutida, rediscutida. E vamos discutir”, disse Lewandowski.

A bancada da bala trabalhou ao longo de todo o ano passado para derrubar o “revogaço” Lula

ao acesso a armas de fogo. Em uma primeira tentativa de retirar tudo o que foi decretado por Lula, feita em dezembro, o grupo tentou aprovar a urgência do projeto, mas acabou derrotado por três votos, resultado que provocou a ira de deputados da oposição. Zucco (PL-RS) chamou de “covardes” aqueles que não votaram na proposta.

A versão suavizada, que apenas retira partes do decreto presidencial, foi aprovada sem demais problemas em maio deste ano. A votação de ontem foi acompanhada de perto pelo deputado federal Marcos Pollon (PL-MS), presidente do movimento

hoseini charbaghi/unsplash



Projeto diminuiu as restrições contidas no decreto assinado por Lula

Proarmas, um dos principais armamentistas do Brasil.

Vanderlan Cardoso (PSD-GO) é o relator do projeto aprovado no Senado.

Entre outros pontos, o texto retira a exigência do Certificado de Registro de Atirador Desportivo para a prática do tiro desportivo com armas de pressão.

GOVERNO

Segundo o ministério, a reforma do prédio, tombado pela Unesco, tem como objetivo principal preservar e recuperar estruturas físicas, arquitetônicas e paisagísticas. Também será criado um memorial, e haverá visitação guiada permanente

Palácio da Justiça será restaurado

» RAPHAEL PATI

Nomeado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como patrimônio mundial, em 1987, o Palácio da Justiça passará por reestruturação tanto na parte externa quanto interna. O anúncio foi feito pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, em cerimônia, ontem, no Salão Negro do edifício. Além do chefe da pasta, participaram do evento a ministra da Cultura, Margareth Menezes, e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

De acordo com o ministério, a restauração tem como objetivo principal a preservação e a recuperação das “estruturas físicas, arquitetônicas e paisagísticas do Palácio da Justiça”.

A reforma ganhou o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, segundo o ministro da Justiça, está “preocupado com a preservação” do patrimônio artístico e cultural da Esplanada dos Ministérios.

“Para preservar um patrimônio deste nem sempre é possível, pela falta de recursos. Mas nós quisemos demonstrar que, com poucos recursos, podíamos iniciar o restauro deste prédio excepcional que foi construído em 13 de junho de 1972”, frisou Lewandowski.

Além da revitalização de ambientes, há projeto de construção de um memorial no local, com o intuito de preservar o acervo histórico do palácio. Móveis clássicos, que datam da época do Império do Brasil e que foram trazidos para Brasília na época da construção da

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Além de Lewandowski, participaram do evento a ministra da Cultura, Margareth Menezes, e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja

nova sede do ministério, estão entre os itens que serão expostos. Além disso, o centro vai receber quadros e plantas arquitetônicas dos tempos da construção do edifício.

“Nós nos defrontamos com peças raríssimas de grande valor histórico, com livros excepcionais, que vêm de um passado remoto, de quadros maravilhosos, móveis, obras de arte. Nós juntamos todas as peças para mostrar a todos a construção deste centro de memória que, futuramente, será um museu”, acrescentou o ministro. Ainda não há data prevista para o lançamento desse centro.

Outras reformas previstas no projeto de reestruturação são a melhoria na manutenção das edificações, a instituição de uma unidade especializada em conservação do patrimônio histórico e cultural e a restauração dos renomados jardins internos e externos, do paisagista Burtle Marx. Também está prevista a implementação de visita guiada no Palácio da Justiça de forma permanente.

O projeto conta ainda com a parceria do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e do Ministério da Cultura. Na cerimônia, a ministra Margareth Menezes disse que

o restauro é um tributo brasileiro, que merece ver seus símbolos restaurados e preservados. “É para nós uma grande honra esse ato de assinatura, que vai unir os ministérios em mais um propósito para restaurar a cultura de nosso país”, discursou.

A sede do MJSP foi projetada pelos principais nomes da construção da imagem modernista da capital federal: o arquiteto Oscar Niemeyer, o urbanista Lucio Costa, o paisagista Burtle Marx e o artista plástico Athos Bulcão.

Em 1987, o Governo do Distrito Federal também aprovou o tombamento do palácio. Já em 1992, foi a vez de o

governo federal reconhecer o valor histórico e atemporal da construção.

Outra novidade é a abertura de visitação guiada permanente pelos corredores e salões do palácio. Na avaliação de Lewandowski, será mais uma opção para os turistas e para os brasileiros desfrutarem nos feriados e fins de semana. No entanto, ainda não há previsão para o início das visitas.

“Não vamos parar por aqui. Vamos avançar muito mais. Queremos ser um país desenvolvido, não só economicamente, mas também a nível histórico e cultural”, concluiu.



Para preservar um patrimônio deste nem sempre é possível, pela falta de recursos. Mas nós quisemos demonstrar que, com poucos recursos, podíamos iniciar o restauro deste prédio excepcional que foi construído em 13 de junho de 1972”

Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça e Segurança Pública



É para nós uma grande honra esse ato de assinatura, que vai unir os ministérios em mais um propósito para restaurar a cultura de nosso país”

Margareth Menezes, ministra da Cultura

LITERATURA

Antônio Augusto / STF



O vice-presidente Geraldo Alckmin foi uma das autoridades que prestigiaram o evento, no Lago Sul

Barroso lança livro sobre IA

» HENRIQUE LESSA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, lançou, ontem, um novo livro tratando da temática da inteligência artificial (IA). O evento, que ocorreu em um restaurante no Pontão do Lago Sul, contou com grande presença da comunidade jurídica da capital federal.

Logo no início da sessão de autógrafos, o vice-presidente Geraldo Alckmin prestigiou o evento, mas saiu rapidamente sem falar com a imprensa. Apesar da presença em peso do mundo jurídico, poucas lideranças políticas compareceram, o que foi atribuído ao esvaziamento de Brasília com a proximidade do calendário eleitoral municipal. Além de Alckmin, o *Correio* constatou a presença dos ministros José Múcio Monteiro (Defesa) e Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) — magistrado aposentado da Corte.

A obra lançada por Barroso discute o tema da inteligência artificial ao mesmo tempo em que



A obra trata de dois eixos importantes da proteção do indivíduo e da sociedade”

Raquel Dodge, ex-procuradora-geral da República

projetos de uso dessa tecnologia vêm sendo desenvolvidos no âmbito do Conselho Nacional de Justiça e do STF, que devem permitir a sumarização de ações judiciais e a localização de precedentes, o que ajudaria os magistrados a atender e julgar de forma mais rápida os milhares de processos represetados no Judiciário. Barroso aponta, porém, que,

mesmo quando os sistemas de IA fornecerem sugestões de sentenças, a decisão final deve sempre ficar a cargo do magistrado. Apesar de otimista, o presidente do STF discute na obra os riscos e potenciais problemas que a tecnologia traz para o Estado Democrático.

A ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge destacou ao *Correio* a importância do tema neste momento. “A obra trata de dois eixos importantes da proteção do indivíduo e da sociedade. Isso hoje pode ser, potencialmente, ameaçado pela inteligência artificial generativa, tanto na proteção da privacidade quanto na proteção contra a discriminação e a arbitrariedade naquilo que a pessoa tem de mais importante, que é capacidade de tomar decisões”, enfatizou.

Ao menos cinco colegas da Suprema Corte — Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes e Luiz Fux — prestigiaram o lançamento. Também marcou presença o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas.

40 ANOS Patati Patatá

clube 60% DE DESCONTO*

Show **SORRIR e BRINCAR** AINDA MAIS DIVERTIDO

EM COMEMORAÇÃO AOS 40 ANOS TODOS TERÃO DIREITO A FOTO COM O PATATI PATATÁ!

24 DE AGOSTO SÁBADO ÀS 15 HORAS CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

VENDEDOR: Bilheteria Digital

APOIO DE MÍDIA: CORREIO BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO: Oh! Realiti

INFORMAÇÕES: 61 3554-4005 61 98141-1990 @chartes.com.br



LEGISLAÇÃO

Votação do projeto que regulamenta uso do cigarro eletrônico no Brasil, de autoria da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), ficou para setembro

Controvérsia adia regulamentação do vape

» MAYARA SOUTO

A polêmica em torno da regulamentação dos cigarros eletrônicos no Brasil empurrou, mais uma vez, a votação da matéria no Senado. O Projeto de Lei (PL) nº 5.008/2023, que trata do assunto, deveria ser votado ontem, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), mas o próprio relator, Eduardo Gomes (PL-TO), pediu a retirada do item da pauta.

Ele apresentou o voto favorável à aprovação do texto, de autoria da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), mas disse que o debate está “contaminado” pela disputa eleitoral e pela “ideologia”.

“É uma matéria difícil, que tem embate direto com a realidade da população brasileira porque nós estamos falando sobre uma coisa que existe, que não é proibido, que é clandestino e está na casa de todo mundo, basta o brasileiro fazer um movimento rápido que chega na casa dele um vape (cigarro eletrônico) sem ele saber o que está fumando, o que está consumindo. Assim como também crianças”, declarou Gomes.

O PL já teve a votação adiada algumas vezes, a última delas, em 9 de julho, a pedido do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR). Desta vez, o relator do projeto deu a entender que a quebra do acordo para votar o texto foi causada pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE), que pediu para que a discussão sobre os chamados *vapes* ocorresse em sessão presencial e não semipresencial, como foi feita ontem. A maioria dos parlamentares está em seus estados, em campanha.

Roque de Sá/Agência Senado



Foi o relator, senador Eduardo Gomes (PL-TO), quem pediu o adiamento da votação

“Esse sistema remoto serve apenas para projetos que não têm nenhum tipo de polêmica, que são acordados previamente”, defendeu Girão. O senador também citou a carta escrita por 80 entidades médicas, como a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia — o texto considera a proposta uma “grave ameaça à saúde pública brasileira e de toda sua população”.

O presidente da CAE, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) também foi alvo de críticas durante a discussão, por ter colocado o assunto em pauta na reunião. No entanto, na última vez que foi adiada a votação já havia ficado definido

que seria realizada no dia 20 de agosto.

Entenda a discussão

Desde 2009 os cigarros eletrônicos são proibidos no Brasil, por decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No entanto, nos últimos anos, o crescimento do consumo desses dispositivos disparou e incitou o debate sobre o tema.

O PL em questão prevê a regulamentação dos chamados *vapes* e autoriza a sua produção, comercialização, exportação, importação e consumo. Conforme o texto, o consumo do dispositivo

estará sujeito às mesmas regras do cigarro convencional, sendo proibido em locais fechados.

Entre os parlamentares, os contrários ao projeto reforçam que poderia haver um aumento de gastos no Sistema Único de Saúde (SUS), em virtude dos riscos aos usuários, pois o tabagismo é um dos maiores causadores do câncer no mundo. No caso do cigarro eletrônico, há pesquisas comprovando o dano.

“A utilização destes dispositivos leva ao aumento da iniciação de crianças e jovens ao uso de cigarros. O número de usuários dos chamados vapes mais do que quadruplicou no Brasil em quatro anos. Passou de 500 mil em 2018 para 2,2 milhões em 2022. A liberação dos cigarros eletrônicos pode colocar a perder uma importante conquista alcançada nos últimos 30 anos: o número de fumantes, que era de 35% da população adulta no Brasil, chegou a 9%”, defende Rubens de Fraga Júnior, médico especialista em geriatria e gerontologia.

Por outro lado, os apoiadores da proposta defendem que a lei poderia injetar R\$ 2,2 bilhões na arrecadação anual, além de evitar o que chamam de “tráfico de *vapes*” no Brasil. “O que queremos, com a regulamentação, é frear a utilização desenfreada daquilo que sequer sabemos o que é! A atual situação prestigia o crime organizado e deixa o poder público sem qualquer dado para enfrentar essa questão de saúde pública. O problema não está no dispositivo em si, mas no que há dentro de cada um deles. Discurso ideológico não resolve a questão”, escreveu a autora do projeto, senadora Soraya Thronicke.

PARTILHA DE BENS

CNJ aprova inventário extrajudicial

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu ontem que, a partir de agora, inventários, partilha de bens e divórcios consensuais que envolvam menores de 18 anos ou pessoas incapazes sejam feitos em cartório. Até então, nesses casos, era necessário uma mediação judicial. Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam a decisão unânime do conselho.

“A decisão traz grande benefício, pois os inventários extrajudiciais, com a presença de herdeiros menores incapazes, tramitam de forma célere, possibilitando a conclusão do inventário de maneira rápida e menos custosa, em favor de todos os herdeiros”, comenta a advogada

Samantha Teresa Berard Jorge, especialista em direito de família.

O texto, de relatoria do corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, prevê que a única exigência para que os processos sejam feitos de maneira extrajudicial é que haja consenso entre os herdeiros. Desta maneira, as famílias poderão resolver o assunto diretamente no cartório — o qual deverá remeter a escritura ao Ministério Público para avaliar se os direitos do menor ou incapaz estão sendo respeitados.

“O Brasil é muito grande, tem uma dimensão continental e há, lógico, diferença no preparo dos tabeliães, dos cartórios, dos funcionários, enfim, mas

eu acredito que, como uma delegação de poder público, eles vão ter que treinar seus funcionários para que tenham estrutura de absorver essa demanda do judiciário. De qualquer forma, eu vejo com bons olhos essa desjudicialização, melhora muito a vida das pessoas”, opina a advogada Renata Manguiera de Souza, especialista em processo civil. Ela, no entanto, relembra que as partes devem estar acompanhadas de um advogado para que “nenhum direito seja deixado de lado”.

Já nos casos de divórcio consensual envolvendo casal com filhos menores ou incapazes, a dissolução do casamento pode ser feita em cartório, mas devem

ter sido resolvidas judicialmente questões relacionadas à guarda, visitação e alimentos dos filhos.

O CNJ defendeu que a decisão é uma tentativa de desafogar o poder judiciário que, atualmente, conta com 80 milhões de processos. As especialistas consultadas pela reportagem também acreditam na ideia.

“A decisão deve, sim, desafogar o poder judiciário, na medida em que é muito mais fácil procurar um cartório para efetivar esse desejo. O fato é que será necessário que os tabeliães se preparem para mediar os conflitos e verificar se, de fato, não existe nenhum direito ali envolvido que esteja sendo sonogado daquele cidadão”, defende Souza. Jorge acrescenta que a decisão facilita “o acesso aos cidadãos e a resolução de temas que envolvem famílias”. (MS)



ALEXANDRE GARCIA

DESRESPEITO À CONSTITUIÇÃO NÃO É NOVIDADE PARA QUEM NASCEU EM 1940, MAS CONTINUO QUERENDO DESRESPEITO, PORQUE A MAGNA CARTA É O MARCO CIVILIZATÓRIO DE UMA NAÇÃO. FORA DELA É NAÇÃO FORA-DE-LEI, LEI DA SELVA, CAMPO ABERTO PARA UM FÜHRER OU DUCE — UM CONDUTOR, VISTA TOGA OU FARDA

Tragédia ou farsa

Há 90 anos, em 19 de agosto de 1934, o chefe de governo da Alemanha, ou chanceler, Adolf Hitler, ao morrer o chefe de estado, o Presidente Von Hindenburg, decidiu assumir também a chefia de estado — e se intitulou Führer — o condutor. A partir de então todos conhecemos a história. Passou a ser condutor, legislador, dono das vidas, propriedades e direitos de todos. E levou a Alemanha para sua maior tragédia. Outro alemão, Karl Marx, já havia avisado que, quando a História se repete, produz tragédia, e na segun-

da repetição, gera apenas uma farsa. Passados 90 anos, muitos homens públicos, tomados pelos seus desejos e carências pessoais, continuam a gerar, sobre seus semelhantes, tragédias e farsas.

Aqui no Brasil, sem que tenhamos nos dado conta de quantas dessas figuras já povoaram nossos dias, continuamos testemunhando esses condutores do país, a nos levarem a lugar nenhum. Desde que nasci, convivi com alguns. Terminaram em tragédias, como Vargas, ou farsas, como Jânio. Agora estamos vivendo mais

um capítulo de nossa história, outra vez com a Constituição desprezada, como em tempos do ditador Vargas, e com características de comédia, como nos romances de Jânio. E vamos repetindo, como se fosse a primeira vez, como se fosse uma novidade que surgiu do nada. Na verdade, surgiu da nossa complacência de deixar que os tais homens públicos decidam, com as suas decisões emocionais, os nossos destinos, de nossa família, de nossas empresas. Somos a massa de manobra que eles usam, para fingir que falam e agem por nós.

Logo depois do grito da Independência, fizemos uma Constituição. Durou até a da República. Os paulistas morreram por Constituição; Vargas

fez e desfez a magna carta; os militares de 1964 precisaram da de 1967 e editaram o AI-5. E nós fizemos a cidadã, de 1988. Quem a desrespeitasse seria traidor da Pátria, como amaldiçoou o Doutor Ulisses. Nossos direitos e liberdades alicerçaram-se nela. “Censura nunca, cala-boca já morreu; quem for pessoa pública tem que aceitar crítica e sátira”. Beleza de democracia! Só que não. Quem precisava zelar pela Constituição foi quem permitiu desprezá-la. Quem jurou defender a Constituição, como Presidente da República, não reage, não a defende.

Agora estamos à mercê de uma única pessoa, o presidente do Senado. Da decisão monocrática do Presidente do Senado, para “voltar aos quadros

constitucionais vigentes”, como eu tanto ouvi em 1955, na minha adolescência. Desrespeito à Constituição não é novidade para quem nasceu em 1940, mas continuo querendo respeito, porque a Magna Carta é o marco civilizatório de uma nação. Fora dela é nação fora-de-lei, lei da selva, campo aberto para um Führer ou Duce — um condutor, vista toga ou farda. De Gaulle não disse, mas a frase atribuída a ele — de que não somos um país sério — é verdadeira enquanto não tivermos o devido processo legal, o respeito aos direitos e garantias fundamentais, a liberdade de informação e de expressão, a vedação à censura e a inexistência de ambiente para surgirem “condutores” que nos conduzam à tragédia.

PREVENÇÃO

Brasil prepara vacinas contra mpox

O Centro de Tecnologia de Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) está produzindo uma vacina contra a mpox, informou o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), nesta semana. Na fase atual da criação, os pesquisadores verificam a possibilidade de aumentar a produção e atender grande escala com o imunizante.

O desenvolvimento da vacina iniciou com a doação, em 2022, pelo Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos à UFMG, do material conhecido como “semente do vírus”. Esse é o ponto de partida para o desenvolvimento do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA). Desde então, testes são realizados para atenuar o vírus e torná-lo uma vacina.

“Desde o surto da doença, em 2022, vimos a necessidade de termos estratégias de produção para a pronta utilização do insumo. Então, o que nós estamos fazendo no Brasil é deixar preparado o sistema de produção dessa vacina para o caso de necessidade”, disse Flávio Fonseca, professor da UFMG e coordenador da CâmaraPox, setor do comitê Rede Vírus, criado pelo MCTI para integrar iniciativas contra viroses emergentes. De acordo com o pesquisador, o estudo está “verificando a obtenção de matéria-prima para atender a demanda em grande escala”.

Atualmente, existem duas vacinas disponíveis contra a mpox no mundo. A primeira é a Jynneos, produzida pela farmacêutica dinamarquesa Bavarian Nordic. Ela é recomendada para adultos, incluindo gestantes, lactantes e pessoas com HIV. É a segunda é a ACAM 2000, fabricada pela americana Emergent BioSolutions, mas que possui diversas contra indicações e efeitos colaterais, sendo considerada, então, menos segura.

Com o anúncio do estado de emergência em saúde pública internacional por conta da mpox, determinado na semana passada pelo diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, o governo federal negocia a compra de imunizantes. Segundo o Ministério da Saúde, 25 mil doses de Jynneos estão sendo negociadas com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Desde 2023, quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o uso provisório do imunizante em território nacional, o Brasil já recebeu 47 mil doses de vacinas contra Mpox e aplicou 29 mil. Neste ano, o país já registrou 709 casos da doença. (MS)



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 21 de agosto de 2024

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na terça-feira		Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,23% São Paulo	133.317	R\$ 5,483 (+ 1,31%)	R\$ 1.412	R\$ 5,998	10,40%	10,47%	Março/2024 0,16 Abril/2024 0,38 Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38
0,15% Nova York	15/8 16/8 19/8 20/8	Últimos					
		14/agosto 5,469 15/agosto 5,484 16/agosto 5,468 19/agosto 5,412					

CONJUNTURA

Haddad e Campos Neto dão seus recados

Em evento em São Paulo, ministro minimiza risco fiscal e chefe do BC reforça mensagem do Copom de que juros podem subir

» CAMILA CURADO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, buscaram dar vários recados ao mercado financeiro, ontem, em evento em São Paulo. O chefe do BC, inclusive, reforçou que o Comitê de Política Monetária (Copom) poderá aumentar os juros, “se for preciso”, mesmo quando ele não estiver mais no comando da instituição.

Haddad, por sua vez, minimizou os riscos fiscais e apontou o aumento dos gastos com despesas obrigatórias, como Bolsa Família, e as despesas emergenciais no socorro das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, como algumas das razões para a piora nas contas públicas neste ano. O novo arcabouço fiscal permite, neste ano, déficit primário zero nas contas do governo federal, ou saldo negativo de até R\$ 29 bilhões (0,25% do Produto Interno Bruto). Contudo, apesar de o consenso do mercado ser de que as contas continuarão fechando no vermelho neste ano, o ministro disse que o rombo fiscal deste ano será menor do que o do ano passado (de cerca de R\$ 260 bilhões).

“Nós estamos tirando o pé do fiscal. Neste ano, (o resultado das contas públicas) não tem como não ser muito melhor do que no ano passado. Aconteça o que acontecer, no ano que vem, vai ser melhor do que neste ano. Eu estou acompanhando os dados. Estamos tirando o estímulo fiscal de maneira organizada, sensata, sem prejudicar os pobres. Não vejo nenhum diagnóstico que aponte um erro grave na condução dessa questão”, afirmou Haddad, ontem, em palestra no evento Macro Day, organizado pelo banco BTG Pactual.

O ministro reconheceu a necessidade de uma reforma em programas sociais após ser questionado sobre a diferença significativa entre os valores previstos e os desembolsos efetivos no primeiro semestre com benefícios sociais, principalmente com o auxílio doença e seguro desemprego. Os principais problemas apontados por Haddad estão na falta de controle e de transparência nos critérios de elegibilidade para a distribuição desses recursos. Segundo ele, “correção de

Reprodução/YouTube



Roberto Campos Neto, presidente do BC, ainda disse que espera que seu sucessor não seja julgado “pela cor da camisa que ele veste”



Nós estamos tirando o pé do fiscal. Neste ano, (o resultado das contas públicas) não tem como não ser muito melhor do que no ano passado”

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

desigualdades perdem o efeito em programas mal-gerienciados”. Ele explicou que para esses recursos alcançarem o público-alvo das medidas, é preciso ter normas bem definidas e uma acompanhamento mensal da aplicação desses critérios. O ministro exemplificou ainda que os ajustes anunciados pelo governo, como o do Benefício de Prestação

Continuada (BPC), surgem com a finalidade de corrigir distorções e combater fraudes. Ele enfatizou que não se tratam de cortes, mas sim de correções.

No evento na capital paulista, Campos Neto, reforçou o comunicado da ata da última reunião do Copom que deixou a porta aberta para aumento dos juros, em caso de necessidade e ainda destacou que as decisões da autoridade monetária continuarão sendo técnicas após a troca de comando, no fim deste ano. “O Banco Central vai subir os juros se for preciso, independente de eu estar ou não no BC”, disse Campos Neto. Atualmente, a taxa básica da economia (Selic) está em 10,50% ao ano e, conforme dados do boletim Focus, do BC, divulgado nesta semana, a mediana das projeções para os juros básicos em 2025 voltou para o patamar de dois dígitos, passando de 9%, na semana passada, para 10%, nesta semana.

O chefe da autoridade monetária reforçou a preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação do mercado, que

continuam acima da meta, de 3%, neste ano e nos próximos, com limite superior de 4,50%. Campos Neto reforçou que os diretores do BC que integram o Copom decidiram pela manutenção da Selic por unanimidade com o objetivo de reforçar a mensagem de que as decisões são técnicas, de forma que a meta sempre será perseguida. O posicionamento do órgão ajudou a derrubar parte do prêmio de risco que o mercado vinha exigindo nos títulos da dívida pública, porque havia uma percepção dos investidores de influência política no racha do Copom na reunião de maio, quando diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva votaram pelo corte maior dos juros enquanto os cinco diretores que foram indicados pelo governo Jair Bolsonaro foram mais cautelosos e votaram para o corte de 0,25 ponto percentual, para os atuais 10,50%. Nas duas reuniões posteriores, o Copom manteve a taxa Selic no patamar atual.

Após pontuar que credibilidade não se conquista “de um dia

para outro”, Campos Neto disse que a construção da confiança no trabalho do BC é um processo de longo prazo. “Não é sobre uma ou duas reuniões”, acrescentou.

O presidente do BC tentou minimizar as divergências entre membros do Copom e afirmou que tudo passa por um processo de “amadurecimento”. Ele ressaltou que, mesmo antes de a autonomia do BC ter sido aprovada, houve diversos momentos de divergências com diretores da autarquia que haviam sido indicados por ele próprio. E, com isso, reforçou que é necessário a convivência com essas diferenças.

Ao ser questionado sobre o fim do mandato dele no Banco Central, que termina dezembro deste ano, Campos Neto respondeu que espera que seu sucessor não seja julgado “pela cor da camisa que ele veste”. A declaração com viés político foi vista por especialistas como desnecessária, apesar de o presidente do BC ter sido bombardeado de críticas por ter ido votar em 2022 com a camisa da seleção brasileira.

Bolsa bate novo recorde

» ROSANA HESSEL

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) bateu novo recorde, ontem, fechando acima dos 136 mil pontos pela primeira vez na história, embalada, principalmente, pelo otimismo de investidores estrangeiros. O Índice Bovespa (Ibovespa), principal indicador da B3, registrou alta de 0,23%, a 136.087 pontos e com um volume de negócios de R\$ 21,2 bilhões. E, apesar de os investidores apostarem que o Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos), começará a cortar os juros, as bolsas norte-americanas operaram, ontem, no vermelho. Já o dólar avançou 1,31%, para R\$ 5,483.

“Esse resultado parte das notícias positivas de curto prazo na economia do país, mas que não parecem se sustentar. A recessão norte-americana vai acontecer e a questão fiscal no Brasil é mais profunda do que as discussões de curto prazo sobre a meta fiscal”, alertou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. Para ele, pode ser que a Bolsa ainda tenha “algum abalo com a virada americana mais no fim deste ano”. Vale lembrou que os riscos políticos e econômicos nos EUA têm implicações na decisão de juros do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central brasileiro nos próximos meses. “A sustentação desse risco em conjunto com a falta de uma solução fiscal mais consistente, deve continuar mantendo a pressão sobre o câmbio ao longo do segundo semestre”, destacou.

Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, também reconheceu que o investidor brasileiro tem mais motivos para ir para a renda fixa do que para a Bolsa, por conta da possibilidade de o Copom voltar a aumentar os juros. De acordo com ele, a alta da B3 vem sendo puxada pelos investidores estrangeiros que, com a expectativa de corte nos EUA, aumentam o apetite pelos ativos de países emergentes, de forma geral, incluindo os do Brasil, mas esse interesse pode mudar a qualquer sinal diferente do Fed. “O investidor estrangeiro, hoje, gira mais da metade da Bolsa brasileira”, afirmou.

Tânia Régio/Agência Brasil



82% dos consumidores deixaram de levar algum item no supermercado

Preço faz consumidor mudar compras

» FERNANDA STRICKLAND

O consumidor brasileiro vem acompanhando de perto as variações de preços dos produtos no varejo e mudando hábitos para comprar mais e pagar menos. É o que aponta o novo levantamento da Neogrid, realizado em parceria com o Opinión Box. Segundo a pesquisa, “Hábitos de Compra no Varejo Alimentar”, realizada entre junho e julho de 2024, revela que 82% dos respondentes deixaram algum item no supermercado por conta do valor.

O estudo da Neogrid/Opinion Box também apresenta quais itens

se tornaram mais escassos nos carrinhos dos consumidores no primeiro semestre do ano. O azeite, por exemplo, lidera essa lista, com 54,8% dos respondentes dizendo ter reduzido o consumo.

De acordo com a Horus, solução da Neogrid especializada na leitura e análise de notas fiscais com agilidade e eficácia, o preço médio por unidade do produto subiu 19,8% em julho na comparação com o início do ano. Na sequência, aparecem as carnes (41,3%) e legumes, verduras e frutas (24,4%). Cerca de 80% dos brasileiros ouvidos não consideram justos os preços que pagam

hoje nas compras. “Estamos verificando um interesse crescente dos consumidores brasileiros por preços mais em conta e promoções. Esse comportamento acaba estimulando a procura por ofertas mais vantajosas, além de comparações entre redes de supermercados e marcas concorrentes”, explica Anna Fercher, head de Customer Success e Insights da Neogrid.

Os dados também mostram que, além do preço, os consumidores consideram promoções e descontos (65,7%) e a qualidade do produto (63%) como pontos cruciais no momento da compra.

De acordo com o levantamento, para 65% dos entrevistados, o preço é um fator decisivo na hora da compra e 83% dos entrevistados acompanham promoções de itens específicos que querem adquirir.

O estudo também mostrou que 84% dos entrevistados levam mais produtos quando notam que o preço está baixo nas prateleiras. “Uma das possíveis razões para esse contexto é a perceptível diminuição do poder de compra dos brasileiros e as recentes elevações de preços de categorias que costumam estar presentes nos carrinhos dos consumidores.”

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Existem 697 empresas com registro ativo, sendo 482 delas na categoria A, autorizadas a emitir ações

Para XP, Selic chegará a 12% em janeiro de 2025

Em relatório enviado a clientes, a XP Investimentos traça um cenário de quatro aumentos consecutivos da Selic, a taxa básica de juros da economia, nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Para a corretora, o primeiro aumento será de 0,25 ponto percentual no encontro programado para setembro. Depois, serão mais duas altas de 0,50 ponto percentual e uma quarta de 0,25 ponto percentual em janeiro do próximo ano. Com isso, a Selic chegaria a 12% ao ano já em janeiro de 2025.

Motoristas de aplicativos impulsionam mercado de aluguel de carros

O mercado de aluguel de carros para motoristas de aplicativo não para de acelerar no Brasil. De acordo com informações da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla), no primeiro semestre de 2024 cerca de 300 mil veículos foram locados pelo segmento no país, o que representa um salto notável de 76% em comparação com o mesmo período de 2021. Os motoristas de aplicativos respondem por 20% de todos os carros alugados no país, o que dá a dimensão de sua importância para o setor.

CVM aposta em novo ciclo de aberturas de capital

Vem aí um novo ciclo de IPOs (ofertas públicas iniciais, na sigla em inglês) na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo? Para João Pedro Nascimento, presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), é provável que isso aconteça. "Existem 697 empresas com registro ativo, sendo 482 delas na categoria A, autorizadas a emitir ações. Mas com ações efetivamente listadas, são apenas 415", disse o executivo, em evento promovido pelo banco BTG Pactual, em São Paulo. Segundo Nascimento, a diferença é um sinal de que as aberturas de capital estão prestes a ocorrer, após mais de dois anos de paralisia desse mercado. A Bolsa vive, de fato, um momento positivo. Ontem, o Ibovespa, o principal indicador acionário do país, superou a marca dos 136 mil pontos pela primeira vez, reforçando o otimismo que prevalece entre os investidores. Eles estão animados com os bons sinais da economia brasileira e com a perspectiva de queda de juros nos Estados Unidos.

Divulgação/B3



RAPIDINHAS

» As projeções da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) mostram um cenário positivo para o setor, embora os desafios sanitários e de produtividade ainda persistam nas fazendas brasileiras. De acordo com a entidade, as exportações brasileiras de suínos deverão avançar 3% em 2024. Por sua vez, o consumo interno crescerá 1%.

» As vendas de drones agrícolas deverão alcançar a marca de US\$ 4,3 bilhões até 2029, mais do que o dobro do valor estimado para 2024, segundo estudo feito pela consultoria Mordor Intelligence. Com vasta área agrícola, o Brasil está entre os principais mercados do mundo e tem sido vital para o desenvolvimento do setor.

» Um estudo realizado pela empresa de benefícios corporativos Ticket revelou que, nos últimos anos, os gastos com almoço fora do lar subiram acima do salário mínimo. Desde 2019, eles avançaram 49%. Para efeito comparativo, os rendimentos básicos dos brasileiros aumentaram 41% no mesmo período.

» A montadora japonesa Toyota vai lançar, no segundo trimestre do ano que vem, uma linha de vans e furgões no Brasil. De acordo com a empresa, os modelos são montados, desde fevereiro de 2024, em sua planta localizada na cidade de Zárate, na Argentina, que recentemente recebeu investimentos de US\$ 50 milhões (ou cerca de R\$ 270 milhões).

67%

dos brasileiros se sentem estressados no trabalho, segundo pesquisa do ADP Research Institute

Anitta fará a festa em jogo da NFL no Brasil

A cantora Anitta será a atração principal do show do intervalo da primeira partida da National Football League (NFL) realizada no Brasil. O embate entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers, dois gigantes da liga de futebol americano, está programado para a Neo Química Arena, em São Paulo, em 6 de setembro. Luiza Sonza também se apresentará no evento. Estimativas da prefeitura paulista apontam que o jogo deverá gerar cerca de US\$ 60 milhões em negócios para a cidade.

Rovena Rosa/Agência Brasil



O sucesso inspira cuidado. Nós estamos crescendo a 3%. Nós temos que prestar atenção nas variáveis que precisam ser ajustadas para manter a qualidade do crescimento"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, exibindo um lado nada modesto

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 681

Conheça as habilidades mais valorizadas para as carreiras do futuro

Com as rápidas mudanças no cotidiano profissional, novas aptidões passam a ser valorizadas

O mundo do trabalho está em constante transformação e cada vez mais tornam-se necessárias novas habilidades para se adaptar às mudanças, guiadas pela rapidez da automação e o surgimento de novas tecnologias como a inteligência artificial e a criação de softwares.

Para se adaptar a um ambiente que se modifica constantemente e executar as tarefas com um bom desempenho, é necessário uma aprendizagem ativa e a busca constante de novos conhecimentos. Outra importante competência dos profissionais do futuro é a flexibilidade e a adaptabilidade para lidar com os desafios do cotidiano corporativo, ponto fundamental para entender as mudanças e ter a resiliência necessária para se encaixar em novas situações.

CIEE e as tecnologias do futuro

Atualmente, o Centro de Integração Empresa-Escola- CIEE, possui mais de 300 vagas de estágio voltadas às áreas de tecnologia. Para participar dos processos seletivos de estágio não é necessário experiência prévia de trabalho, mas assim como nas profissões do futuro, a proatividade, adaptabilidade e flexibilidade são fundamentais para um bom desempenho na entrevista e durante o contrato de estágio. Para se cadastrar basta acessar ciee.org.br e preencher o cadastro gratuito.



portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE
ciee.org.br

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

ENEM DOS CONCURSOS

Candidatos do exame unificado têm dois dias para recorrer sobre eventuais discordâncias das provas de domingo

Prazo de recurso termina hoje

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Depois da liberação dos gabaritos preliminares oficiais do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), ontem, os candidatos têm dois dias para recorrer sobre eventuais discordâncias quanto à formulação das questões ou das provas. Os recursos devem ser enviados na área do candidato, pelo site da Fundação Cesgranrio, banca realizadora do exame, até hoje.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), órgão responsável pela organização do certame, informou que não serão aceitos recursos via postal, via correio eletrônico, via fax ou fora do prazo.

Em várias salas do exame no Distrito Federal, os candidatos não foram informados de que precisariam marcar o tipo da prova da manhã no cartão de respostas junto com a identificação biométrica e grafológica. E, apesar de os fiscais, na parte da tarde, tranquilizarem as pessoas de que isso não seria um problema, na noite de segunda-feira, o MGI emitiu uma nota informando que, após consulta jurídica e à banca realizadora, "as pessoas que não preencheram toda a identificação do cartão de respostas, em respeito ao edital, ocorrerá a eliminação dos candidatos".

Para auxiliar os candidatos, os cursinhos preparatórios para concursos indicaram possíveis questões que podem ser elegíveis ao recurso. Questões com termos imprecisos ou com mais de uma possibilidade de resposta

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dos 2,1 milhões de inscritos, 54,12% faltaram no dia do exame

são indicadas pelos cursinhos para recurso. Caso a questão seja cancelada, após a análise e correção do recurso, os pontos relativos àquela questão serão dados a todos os candidatos que fizeram aquele bloco de prova.

As notas finais das provas objetivas e a nota preliminar da discursiva serão divulgadas em 8 de outubro, e os candidatos também terão dois dias para realizar os pedidos de revisão das questões discursivas, ou seja, nos dias 9 e 10 de outubro. O resultado definitivo da seleção está previsto para ser divulgado em 21 de novembro, e a convocação dos servidores aprovados para a posse ocorrerá em janeiro de 2025.

O CPNU foi o maior concurso público da história, mas menos da metade dos 2,1 milhões

de inscritos compareceram aos mais de 70 mil locais do certame em 228 municípios. Segundo o órgão, 970 mil pessoas fizeram as provas e a abstenção foi de 54,12%. "dentro da média dos concursos".

"Tivemos cerca de um milhão de participantes, de quase todos os municípios brasileiros, e estamos muito felizes com esse alcance gigantesco e com o resultado que já é o maior processo seletivo para o serviço público da história do Brasil. Esse formato inovador com certeza auxiliará na melhoria do serviço público nacional", afirmou a chefe do MGI, ministra Esther Dweck.

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel



ESTADOS UNIDOS

Obama na onda do “Yes, we Kam!”

Na segunda noite da Convenção Nacional Democrata, em Chicago, o primeiro presidente afroamericano da história do país oficializa apoio a Kamala Harris, após ela obter a nomeação do partido. Especialistas avaliam que endosso pode cativar negros e indecisos

» RODRIGO CRAVEIRO

Barack Obama foi a estrela do segundo dia da Convenção Nacional Democrata, na arena esportiva United Center, em Chicago (Illinois). O ex-presidente dos EUA (2009-2017) e a ex-primeira-dama Michelle Obama selaram o apoio a Kamala Harris, vice de Joe Biden e candidata do Partido Democrata nas eleições de 5 de novembro. Duas coincidências marcaram a presença de Obama no evento: além de falar em seu berço político, ele discursou exatamente duas décadas depois de seu pronunciamento à convenção em Boston, o qual impulsionou sua ascensão rumo à Casa Branca.

Especialistas ressaltaram ao **Correio** a importância do apoio de Barack e Michelle Obama à chapa Kamala Harris-Tim Walz. Além de emprestar credibilidade e carisma, o casal deve arregimentar e unificar o apoio dos afroamericanos, de minorias étnicas e das mulheres. Obama ungiu Kamala como a primeira mulher negra e filha de imigrantes a se candidatar à Casa Branca, associando-a a seu legado de pioneirismo.

Em 16 de agosto, o ex-presidente publicou uma mensagem na rede social X — antigo Twitter — em que elogiou a candidata. “Ela tem a visão, o caráter e a força que esse momento crítico exige. E eu sei que ela entregará de si. Vamos trabalhar!”, escreveu.

Sob o lema “Uma visão ousada para o futuro da América”, a convenção desta terça-feira coroou Kamala como a candidata à Casa Branca em seu dia mais pop. De forma nominal, em chamada por estado, os delegados fizeram a votação tradicional e confirmaram a nomeação da vice de Biden. As votações eram intercaladas com a apresentação de um DJ.

A delegação do Texas foi representada por Kate Cox, uma ativista dos direitos reprodutivos — um exemplo sobre como o tema do aborto é importante para os democratas. “É hora de fazermos o certo pelo futuro dos Estados Unidos: eleger Kamala Harris como presidente dos EUA”, defendeu o governador Gavin Newsom, ao anunciar os votos da Califórnia. Dos 2.350 votos de delegados necessários para a nomeação, Kamala obteve 4.564 — apenas 122 a menos do número total.

Às 22h10 (hora de Brasília), Kamala transmitiu aos delegados uma mensagem gravada pouco antes, por meio de um telão, direto de Milwaukee (Wisconsin), onde fazia um comício. “Eles nomearam o técnico (Tim) Walz e a mim para sermos os próximos vice e presidente dos EUA. Obrigada, Chicago. Vejo vocês em dois dias”, declarou a ex-senadora, dirigindo-se aos eleitores de Wisconsin e de Chicago.

Apelo

Professor de ciência política do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Charles Stewart III lembrou que Obama foi o mais popular entre todos os candidatos democratas em uma eleição. “Seu apoio energético a Kamala pode render

Chip Remote/Getty Images/AFP



Kamala envia mensagem gravada, direto de Milwaukee, aos delegados do Partido Democrata, logo depois da nomeação: “Obrigada, Chicago!”

Alex Wong/Getty Images/AFP



Jewel Cannada-Wynn, de Pensacola (Flórida): patriotismo na cabeça

Charly Triballeau/AFP



Delegados de Wisconsin usam os tradicionais “chapéus de queijo”

frutos de várias maneiras. O ex-presidente é um comunicador nato. Seus discursos ajudarão a convencer os eleitores que estão inclinados a apoiá-la, mas se mantêm hesitantes. Apesar de alguns anos mais velho que Kamala — ele tem 63, ela, 59 —, Obama é visto como juvenil e energético”, disse. Para Stewart, o fato de Barack ser “multiétnico” apela aos eleitores mais jovens. “Seu trabalho incansável será útil para atrair os afroamericanos, particularmente os homens, cuja participação tem reduzido nas últimas eleições.”

De acordo com o estúdio do MIT, o fato de Obama ser um democrata não motivará a maioria dos eleitores americanos. No entanto, ele citou uma pesquisa feita em 2022 pela emissora NBC News, segundo a qual o ex-presidente democrata foi uma das personalidades mais populares dos Estados Unidos, superando Trump e Biden. Stewart

acredita que Barack terá o papel importante de canalizar apoio da população negra dos EUA e dos eleitores que não se comprometeram com nenhum partido.

Denilde Holzacker, professora de relações internacionais da ESPM-SP, vê a participação do casal Obama na convenção como bastante emblemática. “Tanto Barack quanto Michelle estão atuantes na campanha de Kamala. Isso pode levar à mobilização dos negros em estados decisivos, como a Geórgia. Também confere um peso à discussão entre os democratas de que o partido consegue ficar unificado”, disse.

Holzacker avalia que a estratégia de mobilização das bases durante a campanha de Obama para a presidência, em 2008, pode ser adotada por Kamala. “Barack

e Michelle podem ajudar a candidata democrata a arrecadar pequenas e grandes doações. Obama também chega como um ex-presidente capaz de fazer as críticas mais duras contra Trump e que, ao enfrentar uma crise financeira, precisou fazer ajustes para superá-la. Ele pode transmitir a ideia de que os democratas podem superar crises econômicas.”

O historiador político James Naylor Green, professor da Universidade Brown (em Rhode Island), vê indícios de que Kamala conseguirá atrair uma coalizão formada por multiétnicas — negros, latinos, asiáticos —, mulheres, jovens e sindicalistas. “Obama traz uma certa mensagem em relação ao que ele conseguiu, como o primeiro presidente afroamericano da história dos EUA, e o que Kamala poderá alcançar.”

4.564

Total de delegados democratas que apoiaram a candidatura de Kamala Harris de total de 4.686.

Rápidas

Robyn Beck/AFP



Do discurso emotivo à saída de cena

“América, eu dei o melhor a você. Eu cometi muitos erros na minha carreira, mas dei meu melhor a vocês”, declarou Joe Biden, 81 anos, quando subiu ao palco do United Center, em Chicago, pouco depois da zero hora de ontem. O presidente dos Estados Unidos chegou a brincar com sua idade. “Disseram que era muito jovem para ser senador por não ter 30 anos e muito velho para seguir como presidente”, disse, arrancando risadas da plateia. Biden também fez uma advertência sobre uma eventual vitória do republicano Donald Trump em 5 de novembro. “A democracia prevaleceu e agora a democracia precisa ser preservada”, acrescentou. “Não há espaço nos Estados Unidos para a violência política.” Ontem, Biden tirou cinco dias de férias e viajou para Santa Ynez, na Califórnia. James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island), classificou como “muito poderoso” o discurso de Biden na convenção. “Ele conseguiu deixar muito claro o seu legado e foi muito elegante, ao evidenciar o apoio à Kamala. Biden entrou de férias para deixar que Kamala brilhe. Ele vai desaparecer um pouco, enquanto a vice permanecerá no centro das atenções”, explicou ao **Correio**.

Robyn Beck/AFP



Trump apela à retórica do medo

Em campanha na cidade de Howell, no estado de Michigan, a 402km de Chicago, Trump advertiu que, caso não ganhe em 5 de novembro, a indústria automobilística deixará de existir em três anos. “Todos os trabalhadores da indústria automobilística aqui ficarão sem emprego em três anos se eu não for eleito. Todos os trabalhadores da indústria automobilística neste estado. Todos eles serão feitos na China”, disse Trump, de acordo com o jornal The Detroit News. O republicano contou que assistiu ao primeiro dia da Convenção Nacional Democrata e acusou os rivais de ignorarem os problemas do país. “Vi ontem (segunda-feira) à noite, com espanto, enquanto eles tentavam fingir que tudo estava bem. O crime estava ótimo, a fronteira estava ótima. Não houve problema algum. Sem inflação, sem nada”, ironizou.

Surpresas

A convenção reservou surpresas ao público. Os delegados e os eleitores encontraram, presos nos assentos do ginásio, braceletes que emitem luzes vermelhas, brancas e azuis. Stephanie Grisham, ex-porta-voz da Casa Branca durante o governo Trump (2017-2021), subiu ao palco, explicou o motivo pelo qual passou a apoiar Kamala e desfilou críticas ao ex-chefe. “A portas fechadas, Trump zomba dos próprios apoiadores, eles os chama de ‘moradores de porões’. (...) Ele não tem empatia, nem moral e nem fidelidade à verdade.”

Em seu discurso, 20 minutos depois, o senador independente Bernie Sanders, 82 anos, traçou um panorama aterrador dos EUA durante o governo Trump. Ele lembrou que o país enfrentava a pior crise econômica desde a Grande Depressão e a maior crise sanitária em mais de um século. “Nós precisamos de uma economia para todos, não apenas para bilionários. (...) Em 5 de novembro, vamos permitir que Kamala Harris crie a nação que queremos.”

VISÃO DO CORREIO

Dois pesos e duas medidas

Terminou ontem o prazo para as empresas interessadas em atuar no mercado de apostas esportivas no Brasil solicitarem o registro de operação junto à Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), vinculada ao Ministério da Fazenda. Números do governo federal apontam que 51 companhias haviam enviado a documentação necessária na última segunda-feira, 24 horas antes da data-limite. A partir de amanhã, quem quiser entrar no ramo pode fazê-lo, mas não tem garantia de análise do pedido antes de janeiro de 2025, quando entra em vigor a regulamentação aprovada em julho.

Informação apurada pelo jornal *Folha de S. Paulo* mostra que o Ministério da Fazenda teve 251 reuniões com entidades representativas de apostadores e com as chamadas bets, as empresas da área, entre março do ano passado e 31 de julho deste ano, dia seguinte à regulamentação assinada pelo ministro Fernando Haddad.

Em um país com 3,5% da população vivendo abaixo da linha da pobreza, segundo números do IBGE, chama a atenção o tempo dedicado pelo governo ao setor das apostas, ainda que a normatização das bets se faça necessária em um cenário no qual esse braço da economia movimentava 1% do PIB, segundo relatório da XP Investimentos.

Não se trata de fincar a bandeira contra a discussão sobre o mercado de apostas, mas evidenciar que o Brasil encara, todos os dias, problemas econômicos que merecem maior ou, no mínimo, a mesma atenção. O urgente debate acerca da Previdência pública é uma das discussões ainda longe do farol do noticiário político-econômico atual.

Em debate na Comissão de Direitos

Humanos nesta semana, senadores da República voltaram a pedir ao governo a cobrança das dívidas previdenciárias mantidas por grandes empresas com a União. Um relatório do governo feito em janeiro do ano passado mostrava que as 500 maiores companhias do país tinham R\$ 141,6 bilhões em passivos com o INSS.

Para efeito de comparação, quando anunciou a regulamentação do mercado de bets, o governo estimou uma arrecadação anual entre R\$ 6 bilhões e R\$ 12 bilhões com o setor por meio de impostos. No melhor cenário, esse valor não chegaria a 10% das dívidas previdenciárias das 500 maiores empresas.

Ao mesmo tempo, desde o ano passado, se arrasta nos corredores do governo o reajuste salarial dos servidores de 11 agências reguladoras do país — entre elas a de Vigilância Sanitária (Anvisa), braço público fundamental para que o país vencesse a guerra contra a Covid-19. A diferença de tratamento dada aos servidores em relação ao mercado das apostas esportivas não é exclusividade da gestão federal, mas uma marca registrada dos executivos brasileiros — incluindo prefeitos e governos estaduais. Trata-se de mais um indício de que quem tem mais poder, consequentemente, tem mais barganha para negociar um espaço na agenda.

A prioridade das bets na ordem do dia é emblemática, mas não está sozinha nesse cenário de pesos semelhantes para medidas muito divergentes. Em tempos eleitorais, o cidadão precisa abrir o olho para cumprir com sua obrigação democrática e escolher representantes capazes de, ao menos, problematizar as nada sutis desigualdades do status quo brasileiro.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Orçamento

Com maior razão, no âmbito das relações públicas, é compreensível valorar a sinceridade como algo bom e com força suficiente para conformar o comportamento dos atores estatais. A sinceridade, nesse sentido, reivindica forte apelo para que os assuntos do estado se desenvolvam de forma substancialmente democrática, posicionando-se os cidadãos como parceiros no autogoverno coletivo. Como o roteiro de recursos do Orçamento sem transparência segue mais vivo do que nunca, a cultura política, nesta perspectiva, ocorre em dois níveis que recebem as denominações: aberto e encoberto (overt e covert). Historicamente, tem prevalecido o poder à maneira compreendida por Thomas Hobbes (1588-1679), autor de *Leviatã* (1651): “O poder de um homem consiste nos meios de que dispõe para alcançar alguma vantagem futura”. O problema é quando a “vantagem futura” passa a ser obtida por meios ilícitos ou fora das regras do jogo democrático. Não é de se estranhar a luta de classes acirrada nesse estado de ânimo nada amistoso. A propósito, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva asseverou prontamente que “a solução do Brasil vai ser encontrada quando a gente colocar o rico no Imposto de Renda e o pobre no Orçamento” (29/8/2023). Uma orientação inclusiva e respeitosa chega sempre em boa hora. Como dizem os versos de Rose Araújo, em *Passaredo*: “Um pássaro canta/Ainda há pássaros/ainda cantam/: um pássaro conta” (Quando vida poesia, 2022).

» Marcos F. Lopes da Silva
Asa Norte

Retaliação

Como é difícil para nós, cidadãos brasileiros, acreditarmos que ainda possa existir, em nosso Brasil, políticos sérios e honestos! Tenho 68 anos, sou servidor público do GDF, hoje aposentado,

cumpridor das minhas obrigações constitucionais. Diante dos últimos acontecimentos entre Supremo Tribunal Federal (STF) e a Câmara dos Deputados, exigimos dos nossos deputados mais lisura e clareza para fazerem uso do dinheiro arrecadado com os impostos que recolhemos. Ficou claro, para os eleitores brasileiros, que a atitude do presidente da Câmara, Arthur Lira, e de alguns dos seus aliados, de encaminhar à CCJ projetos, até então, parados naquela casa, que limitam ações individuais dos ministros do STF, foi revanchismo. Foi um ato de retaliação ao ministro Flávio Dino que, com a sua ética e prerrogativas do cargo, cobrou do Congresso Nacional mais lisura e clareza nas apresentações de projetos financiados por emendas do Pix. Queremos lembrar, ao nobre deputado Arthur Lira e aos seus aliados que, esse ditado popular “farinha pouca, meu pirão primeiro” não serve para nós eleitores, mas saibam que as nossas respostas serão dadas nas próximas eleições. Aguardem-nos

» Evanildo Sales Santos
Gama

Socioeconomia

A economia no país surpreende e anima, embora dúvidas pairam sobre o governo. Enquanto a economia cresce, a sociologia responde. Os indicadores são, em sua maioria, positivos. Positiva é a Bolsa de Valores. O dólar está no ponto ótimo. Bom para exportar, bom para importar. A inflação está dentro da meta, com alguma preocupação para o futuro. O Banco Central está atento, e isso é bom. A sua sucessão remete para um processo que tranquiliza. Contudo, nem tudo são flores. Exemplo é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O governo precisa prestar atenção nessa questão que diz respeito ao patamar de sucesso em um país democrático. Cabe investir na socioeconomia.

» Enedino Corrêa da Silva
Asa sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Almoço entre os Três Poderes da República mostra que eles estão unidos e também muito ouriçados. Brigam por qualquer razão, mas acabam pedindo perdão.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Estão cumprindo as Escrituras: filho mata pai e pai mata filho. Fim dos tempos.

Adauto Luiz — Brasília

No DF, as pessoas vão ao posto de saúde para procurar dentista e não tem atendimento por falta de cadeira. Tem pessoas para trabalhar, mas não tem material. Quando não falta um, falta o outro.

Miriam Nogueira — Brasília

PMs do DF querem auxílio-moradia: o programa Minha Casa Minha Vida atende a todos os financiamentos da Caixa Econômica Federal. Basta pagar!

Katia Garcia — Brasília

CNU: a pessoa não segue uma orientação simples escrita na prova, não preenche o cartão de respostas completo e quer passar em um concurso?

Eduardo André — Brasília



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

A Putin, a punição

Em 24 de fevereiro de 2022, Vladimir Putin ordenou que suas tropas invadissem a Ucrânia. O que o presidente russo não contava era com a resiliência e o patriotismo de um povo forjado por revoluções. O chefe do Kremlin esperava controlar Kiev e depor o governo de Volodymyr Zelensky em 72 horas. Passaram-se 909 dias e a guerra de Putin tornou-se um atoleiro e um fiasco para a poderosa Rússia. Seus soldados têm dificuldades para avançar no front. Por sua vez, forças ucranianas realizaram incursões na região russa de Kursk e capturaram várias cidades. Tudo o que Putin conseguiu foi a condenação e o desprezo da comunidade internacional, enquanto Zelensky ganhou visibilidade e abriu espaço para que a Ucrânia se torne membro efetivo da União Europeia e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Grosso modo, o ex-espião da KGB toma o próprio veneno, ao agredir uma nação vizinha soberana e independente.

Além do desgaste de seu capital político, Putin tem em suas mãos o sangue de milhares de soldados russos que pereceram durante uma guerra irracional e desproporcional. O presidente da Rússia se vê em uma encruzilhada: se retira suas tropas da Ucrânia, sai desmoralizado e dono de uma derrota histórica. Talvez seja forçado a abandonar o poder. Se persiste no conflito, corre o

risco de perder mais soldados e equipamentos militares e de arrastar outras nações para os combates. No alto de seu orgulho, Putin dificilmente assinaria um acordo de paz com Zelensky.

A guerra do Kremlin tem outras camadas sinistras: câmaras de tortura foram encontradas em várias regiões que estiveram sob controle do Exército russo. Mais de 700 mil crianças ucranianas foram sequestradas pelos soldados e levadas para a Rússia ou para territórios em poder de Moscou, a fim de serem submetidas a um processo nojento de “deculturação”. Criados por famílias russas, os pequenos perderão sua própria identidade e sua cultura enquanto ucranianos, sendo obrigados a adotarem novo idioma e religião. Um processo que pode ser comparado ao ocorrido com os armênios, durante o genocídio cometido pelo Império Otomano, entre 1915 e 1921.

A comunidade internacional precisa dar a Putin desprezo por ter criado uma guerra com consequências nefastas para os civis ucranianos, e punição, por tantos crimes e violações de direitos humanos. Talvez impor mais sanções econômicas contra a Rússia, até que ela desista das ambições expansionista e da agressão a países vizinhos. O mundo tornou-se mais inseguro depois da aventura militar desastrosa de Putin.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

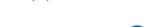
360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A desigualdade letal no DF

» RAISSA ROSSITER

Socióloga, especialista em direitos das mulheres. Foi secretária-adjunta de Políticas para Mulheres, Direitos Humanos e Igualdade Racial do Distrito Federal

A desigualdade no Distrito Federal é mais do que um conceito econômico. É uma realidade aviltante que impacta diariamente a vida de milhares de pessoas. Acompanhamos, consternados, a tragédia acontecida há poucos dias em Planaltina, onde cinco mulheres da mesma família — mãe e avó de 43 anos, filha e três netas — morreram em um incêndio em um barraco. Esse é mais um exemplo doloroso de como a desigualdade pode ser letal.

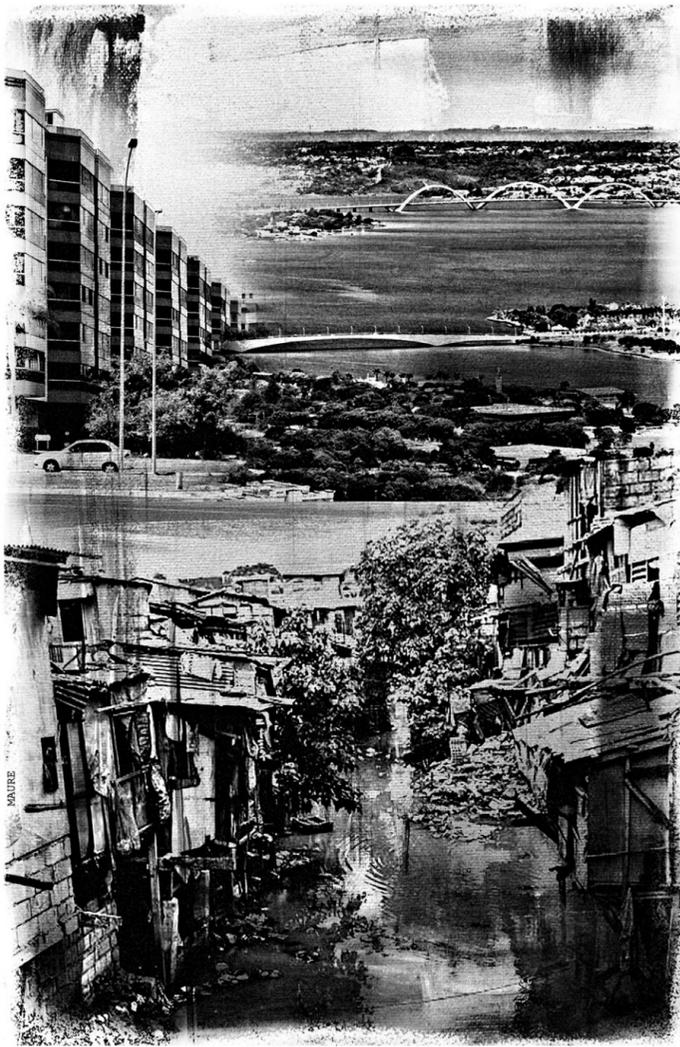
Em áreas de extrema pobreza, como em muitas ocupações irregulares do DF, as moradias são construídas com materiais improvisados, como papelão, lonas, madeiras e barras de ferro. Segundo a Secretaria DF Legal, existem 37 áreas no DF consideradas prioritárias para monitoramento devido ao alto risco de invasões e ocupações irregulares. Nessas áreas, a precariedade das condições de vida torna as tragédias praticamente inevitáveis.

O Mapa das Desigualdades do Distrito Federal de 2023, elaborado pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), revela que as mulheres negras são as mais afetadas pela falta de moradia digna, enfrentando a insegurança habitacional e a ausência de saneamento básico. Essas mulheres, muitas vezes chefes de família, estão em maior risco de sofrer acidentes e desastres, como o que ocorreu em Planaltina.

Além das dificuldades habitacionais, o relatório do Inesc destaca as profundas disparidades de gênero e raça que permeiam a sociedade do Distrito Federal. Mulheres negras enfrentam índices elevados de violência, menor acesso a serviços de saúde e educação de qualidade, e estão subrepresentadas em posições de poder. A taxa de desemprego entre jovens negros de 18 a 24 anos é de 29%, comparada a 18% entre os jovens brancos.

As injustiças de gênero e raça se entrelaçam, criando um ciclo vicioso de exclusão que perpetua a pobreza e a violência. O Distrito Federal, unidade federativa que ocupa o quarto lugar em ranking de desigualdade do país, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua de 2021, reflete essa realidade perversa em que as mulheres negras são as principais vítimas. É especialmente paradoxal que, segundo dados do IBGE de 2022, o Distrito Federal tenha a maior renda domiciliar per capita do Brasil, superando todos os 26 Estados e exibindo o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. No entanto, a concentração de renda e a disparidade no acesso a serviços básicos, tornam o DF um dos lugares mais desiguais do Brasil, acentuando as dificuldades enfrentadas pelos grupos mais vulneráveis. Diante desses indicadores, como não refletir que essa situação de extrema desigualdade só pode ser enfrentada com medidas governamentais voltadas especificamente para aqueles que mais precisam?

A disparidade econômica no DF é também



refletida de maneira gritante em sua configuração territorial. O Distrito Federal é composto por 35 regiões administrativas, todas dependentes do Governo do Distrito Federal. Dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad), da Codeplan, de 2021 mostram que essas regiões estão divididas em quatro “grupos de renda”, com a mais rica delas sendo a menos populosa. Essa concentração de riqueza em regiões específicas, em contraste com a alta densidade populacional das áreas mais pobres, evidencia a necessidade urgente de políticas territoriais que abordem os contrastes regionais e promovam uma distribuição mais equitativa de recursos públicos e oportunidades.

O drama humano ocorrido em Planaltina é reflexo de um sistema que perpetua abismos sociais e econômicos e deixa as pessoas mais vulneráveis expostas a riscos desumanos. É urgente a implementação de políticas públicas que enfrentem situações de gritante injustiça social, considerando as múltiplas dimensões de gênero, raça, classe social e idade, entre outras.

A desigualdade no Distrito Federal não pode ser ignorada ou naturalizada. Cada vida perdida, cada sonho interrompido, é um lembrete da urgência de enfrentar essa realidade com políticas de reparação — dirigidas a regiões e grupos sociais mais vulneráveis — e ações concretas. O tempo para agir é agora.

Desafios no combate ao câncer de pulmão: perspectivas do 1º congresso nacional

» CARLOS GIL FERREIRA

Presidente do Instituto Oncoclínicas e presidente de honra da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica

O 1º Congresso Brasileiro de Câncer de Pulmão, realizado em Brasília, neste mês, foi um marco importante na luta contra uma das doenças mais letais e desafiadoras da saúde pública no Brasil. O evento proporcionou uma plataforma importante para abordar as questões mais urgentes no diagnóstico e tratamento do câncer de pulmão.

A sessão de abertura, no Senado Federal, marcada pela presença de importantes autoridades políticas e de saúde, foi um momento de grande relevância. Com a participação do secretário Adriano Massuda, representando a ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima, e de especialistas renomados, como Margaret Dalcolmo, o evento ressaltou a urgência de melhorias estruturais e do acesso ao tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Representando a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) na Aliança contra o Câncer de Pulmão, pude destacar a importância dessas questões. Um dos principais focos foi a discussão sobre o Projeto de Lei nº 2.550/2024, que estabelece diretrizes para a política de rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de pulmão. A aprovação desse projeto não apenas traria avanços significativos na redução da mortalidade da doença, mas também resultaria em uma economia substancial para o sistema de saúde ao mitigar os altos custos associados ao tratamento de casos em estágios avançados.

Um dos pontos mais debatidos durante o congresso foi a necessidade de políticas públicas mais robustas para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de pulmão. A doença, que é a principal causa de morte por câncer no Brasil, é diagnosticada em estágios iniciais

em apenas 15% dos casos, o que contribui para as baixas taxas de sobrevida. Existem estudos que apontam que aproximadamente 80% dos custos do SUS com câncer de pulmão estão relacionados à doença avançada, o que reforça a importância de se investir em políticas de rastreamento, especialmente para fumantes e ex-fumantes a partir dos 50 anos. Com base nesses dados, a Aliança contra o Câncer de Pulmão está empenhada em promover a implementação de programas de rastreamento com tomografia computadorizada de baixa dose (TCBD), que já demonstraram eficácia na redução da mortalidade em países que adotaram essa prática.

Além das discussões sobre políticas públicas, o congresso foi um espaço para a troca de conhecimentos entre especialistas de diferentes áreas. O avanço nas terapias-alvo e na imunoterapia para o câncer de pulmão são inovações que têm o potencial de transformar o tratamento da doença, oferecendo novas esperanças para pacientes com diagnóstico em estágio avançado. No entanto, um dos desafios é como garantir que essas inovações cheguem a todos os pacientes, especialmente aqueles atendidos pelo SUS, onde o acesso a tratamentos de ponta ainda é limitado.

A colaboração entre as principais sociedades médicas do país, reunidas na Aliança contra o Câncer de Pulmão, se mostrou fundamental para promover uma abordagem verdadeiramente integrada e multidisciplinar no combate a essa doença. A superação do câncer de pulmão depende da união de esforços entre oncologistas, pneumologistas, cirurgiões torácicos, radioterapeutas, patologistas e especialistas em diagnóstico por imagem. A Aliança está comprometida

em expandir a conscientização pública, capacitar profissionais de saúde e impulsionar o uso de tecnologias digitais para que os benefícios do rastreamento e do tratamento cheguem às populações em áreas mais remotas do país.

Outro ponto de reflexão é a necessidade de superar o estigma associado ao câncer de pulmão, muitas vezes relacionado ao tabagismo. Embora seja o principal fator de risco, é preciso que a sociedade entenda que o câncer de pulmão pode afetar qualquer pessoa, inclusive não fumantes, e que todos os pacientes merecem o melhor cuidado possível. Esse estigma contribui para a negligência em relação ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado, o que agrava ainda mais o impacto da doença.

Saio deste congresso com um sentimento renovado de urgência e determinação. Ele foi apenas o primeiro de muitos passos que devemos dar para transformar a realidade dessa doença no Brasil. Estou convencido de que, ao unir ciência, política e sociedade em torno de um objetivo comum, podemos fazer avanços significativos no combate ao câncer de pulmão, reduzir sua incidência e mortalidade e proporcionar um futuro melhor para aqueles que convivem com a doença.

O congresso de 2024 foi uma oportunidade única para reunir especialistas, políticos e a sociedade civil em uma causa de extrema importância. É nossa responsabilidade coletiva continuar essa luta, avançando em políticas públicas, educação, pesquisa e, acima de tudo, em empatia com nossos pacientes. O futuro do combate ao câncer de pulmão no Brasil depende das ações que tomarmos agora, e estou confiante de que estamos no caminho certo.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

A aposta no azar. Mãos longe da mesa!

Com a aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, do projeto de lei que autoriza e regulamenta os jogos de azar em todo o país, proibidos, desde a década de 1940, pelo governo Dutra (Eurico Gaspar), todo um conjunto de consequências nefastas pode ser observado, antes de o plenário daquela Casa deliberar definitivamente sobre a matéria. Obviamente, nenhum dos malefícios, decorrentes da jogatina e, exaustivamente, previstos, recairá sobre os beneficiários diretos dessa atividade, que, do dia para a noite, tomou de assalto o país inteiro.

Lobby forte para a volta de cassinos e todos tipos de jogos de azar parece ter falado mais alto para os nossos políticos. Fosse essa matéria submetida, seriamente, à apreciação direta da população, seu destino seria o engavetamento sumário. Mais uma vez suas excelências deixaram de lado a vontade popular para atender ao chamado de interesses de grupos que ignoram e vão contra a realidade nacional. Sob a falsa justificativa de que os jogos de azar representam uma atividade econômica relevante, o projeto segue adiante e pode ser aprovado ainda este ano.

O presidente da República adiantou que, se aprovado, sancionará o projeto, colocando a sua bancada de apoio para trabalhar nesse sentido. Pela proposta aprovada na CCJ do Senado, fica autorizada a exploração no Brasil de jogos de cassino, bingo, vídeo bingo, on-line, do bicho, além de apostas em corridas de cavalos, o chamado turfê. Para um país que não consegue impedir que seus presídios de segurança máxima sejam transformados em centrais do crime organizado, falar em exigências e critérios para a operação dos jogos de azar, soa como piada, assim como a promessa do governo de criar uma agência reguladora para o setor.

Outra promessa fantasiosa, para justificar a liberalização dos jogos de azar, é que, uma vez sob o controle do Estado, os cassinos e todas as demais modalidades de jogos ficarão imunes aos vínculos com o crime organizado. Na verdade, foram os prepostos do crime organizado que mais fizeram lobby no Congresso para a liberação dos jogos. Para um país que se destaca como um dos mais importantes corredores de exportação de entorpecentes do planeta, a liberação dos cassinos e dos demais jogos de azar surge como uma espécie de lavanderia para branquear, quase que instantaneamente, o dinheiro sujo.

Outra mentira deslavada dita em defesa da liberação dos cassinos e jogos de azar é que sua aprovação abre caminho para que o vício em apostas seja enfrentado como problema de saúde pública, uma vez que parte de seus recursos será destinada para mitigar essa compulsão por jogos. Segundo o Grupo de Ação Financeira (Gaf), um organismo intergovernamental, criado, em 1989, na reunião do G7, em Paris, para promover políticas nacionais e internacionais de combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, os cassinos são locais por excelência. Neles, todos os tipos de facilidades são dadas para a ocultação de dinheiro sujo, o que torna as casas de jogatinas um verdadeiro oásis para a lavagem de dinheiro. Além disso, confirma a Organização Mundial de Saúde (OMS), a ludopatia, ou vício em jogos de azar (CID 10-Z72.6) e (CID 10-F63.0), é uma doença reconhecida mundialmente desde 2018. Com desejo incontrolável, a pessoa joga e aposta até perder tudo.

No Brasil, essa doença parece ter alcançado um patamar de epidemia, pois se desenvolve a partir dos mesmos mecanismos de dependência do álcool ou das drogas. Para os dependentes, a fissura é tão ou mais intensa do que a que acomete os viciados em cocaína e álcool.

Dados divulgados pelo Banco Itaú mostram que nos últimos 12 meses os brasileiros perderam R\$ 24 bilhões com apostas esportivas on-line e taxas de serviços cobradas por empresas de apostas. Segundo estudo do Banco Central, os jogadores gastaram cerca de R\$ 68,2 bilhões em apostas e mais taxas de serviços, e receberam R\$ 44,3 bilhões. O saldo negativo, segundo o estudo, equivale a 0,2% do Produto Interno Bruto do Brasil ou 1,9% da massa salarial do país. Esses números podem ser ainda maiores, pois a existência de jogos clandestinos ainda é uma realidade que, nem mesmo a liberação dos jogos, vai pôr fim. Parece ser uma unanimidade, entre os especialistas em saúde pública, que o Brasil não tem estrutura suficiente para tratar esses novos viciados. Logo estaremos assistindo a uma nova explosão de moradores de rua, vítimas de jogos de azar que perderam tudo.

» A frase que foi pronunciada:

“Se você tiver que jogar, defina três coisas antes de jogar: as regras do jogo, as apostas e a hora de desistir.”

Provérbio chinês

» História de Brasília

Há uma crise entre a Novacap e a Prefeitura, e já foi instaurada uma comissão de inquérito, por ordem do dr. Sette Câmara, integrada pelo cel. Barlem, representando a Casa Militar da Presidência da República, pelo dr. Waldir Santos, representando a Prefeitura, e pelo dr. Bessa, representando a Novacap. (Publicada em 18/4/1962)

Carne vermelha, mais risco de diabetes

A pesquisa inova ao examinar mais de 1,9 milhão de pessoas e mostra que a ameaça de desenvolver a doença está diretamente ligada à quantidade que se consome por dia. A probabilidade aumenta com os processados

» ISABELLA ALMEIDA

O consumo de carne, particularmente produtos processados e carne vermelha, está associado a um aumento significativo no risco de desenvolvimento de diabetes tipo 2. É a conclusão de um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, que envolveu 1,97 milhão de participantes, e revela novas evidências sobre os efeitos do consumo de diferentes tipos de alimentos de origem animal na saúde. A pesquisa foi detalhada, ontem, na revista *The Lancet Diabetes & Endocrinology*.

De acordo com o estudo, o aumento global na produção e consumo de carne nas últimas décadas tem levado a dúvidas em relação às diretrizes alimentares em muitos países. Estudos anteriores já haviam sugerido uma associação entre o consumo elevado de carne processada e vermelha não processada e o risco de diabetes tipo 2, mas os resultados eram variados e muitas vezes inconclusivos.

O novo trabalho usou dados do projeto global InterConnect, que inclui informações de 31 grupos de estudo em 20 países. A equipe de pesquisa, liderada pela professora Nita Forouhi da Unidade de Epidemiologia do Conselho de Pesquisa Médica (MRC) da Universidade de Cambridge, analisou os dados considerando fatores como idade, gênero, comportamentos relacionados à saúde, ingestão calórica e índice de massa corporal.

Os resultados mostram que o consumo diário de 50 gramas de carne processada — algo equivalente a duas fatias de presunto — está associado a um aumento de 15% no risco de diabetes tipo 2 ao longo de uma década. A ingestão diária de 100 gramas de carne vermelha não processada — o equivalente a um bife pequeno — está ligada a um aumento de 10% no risco da doença. Em contraste, comer 100 gramas de aves por dia foi associado a um aumento de 8% no risco de diabetes tipo 2.

No entanto, as análises adicionais mostraram que a associação entre consumo de aves e diabetes tipo 2 era mais fraca, enquanto essa mesma relação para carne processada e carne vermelha não processada continuou significativa.

"Nossa pesquisa fornece a

crédito: Kayo Magalhães/CB



Especialistas sugerem substituir um bife, de 100 gramas, por peixe ou ave para causar menos danos ao organismo

Palavra de especialista

Equilíbrio na recomendação

"*Existe uma série de dados de estudos observacionais sugerindo a associação entre carne processada e risco para a saúde, especialmente de doença cardiovascular, câncer, doenças neurodegenerativas e psiquiátricas. Devemos recomendar nas diretrizes que se faça um consumo controlado nesse tipo de alimento. Em relação à ingestão*

de carne vermelha não processada a gente também tem que tomar cuidado, também há pesquisas demonstrando alguma associação com doença cardiovascular e câncer, mas eu diria que essa relação é menos evidenciada. Há diretrizes, como a canadense, que não proíbem o consumo de carne vermelha não processada."

Fernando Gerchman, endocrinologista, diretor do departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso)

Arquivo pessoal



evidência mais abrangente até o momento sobre a relação entre consumo de carne processada e carne vermelha não processada e um maior risco futuro de diabetes tipo 2. Isso reforça a necessidade de limitar o consumo desses tipos de carne para reduzir a incidência de diabetes tipo 2", destacou, em nota, Forouhi. Conforme Fábio Moura,

endocrinologista, e diretor nacional da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), conhecer melhor padrões alimentares e possíveis doenças é essencial. "A partir disso é possível personalizar uma diretriz, digamos assim, tentar adaptar aquilo ali para a realidade social e cultural das pessoas", ressaltou. "Você vai ter que julgar

o padrão alimentar e a partir dele conseguir ver a importância de um certo alimento dentro desse padrão e, se for o caso, substituir. Tem dados muito fortes muito relevantes mostrando que substituir carne vermelha por peixe, por exemplo, diminui doenças cardiovasculares e câncer."

A pesquisa utilizou uma abordagem diferente, que integrou

dados individuais de participantes de vários ensaios diferentes, em vez de apenas analisar resultados publicados. Segundo a equipe, a técnica permitiu incluir até 31 estudos, essa metodologia expandiu a base de evidências.

Para Durval Ribas Filho, médico nutrólogo, presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN) e membro da

» Menos impactos

Um estudo de três anos realizado pela farmacêutica Eli Lilly descobriu que o tirzepatida, princípio ativo dos medicamentos Mounjaro e Zepbound — produzidos pela empresa — pode reduzir em 94% o risco de progressão para diabetes em adultos com pré-diabetes e obesidade ou sobrepeso, quando usado semanalmente. Os participantes que tomaram uma dose de 15 miligramas da droga perderam, em média, quase 23% do peso corporal. Durante um período de 17 semanas sem tratamento, houve recuperação de peso e aumento na progressão para diabetes tipo 2. Os resultados da pesquisa, não revisada por pares, serão apresentados na ObesityWeek 2024.

Obesity Society FTOS, nos Estados Unidos, os desafios para equilibrar o consumo de carnes são muitos. "Esses dados, de uma maneira geral, já são conhecidos, o que agora que vimos foi a análise de um patamar de consumo um pouco menor relacionado ao desenvolvimento de diabetes tipo 2. A partir desses dados, certamente, o futuro das prescrições dietéticas será focado de maneira muito mais forte para as carnes brancas e não diretamente para a carne vermelha."

Chunxiao Li, autor principal do artigo e membro da Unidade de Epidemiologia do MRC, explicou que, "enquanto meta-análises anteriores se basearam apenas em resultados publicados, nossa análise harmonizou dados individuais de cada estudo, permitindo uma avaliação mais precisa da relação entre consumo de carne e diabetes tipo 2."

O professor Nick Wareham, diretor da Unidade de Epidemiologia do MRC, acrescentou que o InterConnect permite estudar fatores de risco para obesidade e diabetes tipo 2 em uma ampla gama de populações. "Incluindo regiões sub-representadas em estudos anteriores. A inclusão de dados de países do Oriente Médio, América Latina e Sul da Ásia destaca a necessidade de mais pesquisas nessas regiões."

QUALIDADE DE VIDA

Mpox não é a nova covid, diz OMS

O mundo sabe "muito mais" sobre o mpox, portanto não pode considerá-lo "a nova covid", afirmou o diretor para a Europa da Organização Mundial de Saúde (OMS), Hans Kluge, ontem. "O mpox não é a nova covid. Seja o clado I, que originou a epidemia atual na África Central e Oriental, ou a cepa II, que provocou a epidemia de 2022 no mundo", declarou Kluge em uma coletiva de imprensa das agências da ONU.

"Já sabemos muito sobre o clado II. Ainda nos resta aprender sobre o clado I", afirmou, acrescentando que "sabemos como lutar contra o mpox". Diante

do aumento de casos da doença na República Democrática do Congo, do subtipo clado Ib, que também atinge o Burundi, Quênia, Ruanda e Uganda, a OMS decidiu decretar uma emergência sanitária pública internacional em 14 de agosto, o nível máximo de alerta.

Em 2022, a OMS tomou decisão semelhante, quando uma epidemia de mpox, provocada na época pelo subtipo clado IIb, espalhou-se pelo mundo. O alerta foi suspenso há pouco mais de um ano, em maio de 2023.

O vírus foi descoberto em 1958 na Dinamarca, em macacos



Profissionais em hospital na República Democrática do Congo, foco da doença

criados para pesquisa. Em 1970, foi detectado pela primeira vez em um ser humano, na atual República Democrática do Congo (antigo Zaire), com a propagação de um subtipo clado I, cujo contágio geralmente se dava por contato com animais.

Segundo Catherine Smallwood, do escritório europeu da OMS, até o momento não se detectou nenhuma transmissão de animal para humano do clado Ib. "Parece se tratar de uma cepa do vírus que circula exclusivamente dentro da população humana" e "é provável que se transmita mais

eficazmente entre humanos".

"Sabemos que o clado I é mais perigoso que o clado II", acrescentou um porta-voz da OMS em Genebra, Tarik Jasarevic, mas os especialistas estão tentando averiguar se existe uma diferença real entre o clado Ia e o clado Ib, em termos de gravidade.

Na segunda-feira, o ministro da saúde da República Democrática do Congo, Samuel-Roger Kamba, afirmou que os casos confirmados e mortes cresceram de maneira muito rápida. O balanço é de 16.700 diagnósticos e "pouco mais de 570 mortes", afirmou Kamba.

ECONOMIA

Pequenos comerciantes perto do mundo digital

Lojistas do Distrito Federal destacam o desafio de manter um negócio tradicional e as estratégias para a venda on-line. Para especialistas, a inserção no e-commerce é uma tendência, mas é necessário capacitação

» ARTHUR DE SOUZA

Com a pandemia da covid-19, o mundo precisou se readaptar de várias maneiras. Uma delas foi no comércio, que acabou tendo acelerado o processo de inserção no mundo digital. Após a retomada da rotina, comerciantes do Distrito Federal avaliam que a concorrência entre lojistas físicos e virtuais está mais agressiva.

Um dos exemplos é o sócio de uma loja de bicicleta em Taguatinga, Flávio Félix da Silva, 47 anos. “As vezes, é muito difícil competir. Tem clientes que chegam aqui e, quando oferecemos um produto, eles comentam que comprando pela internet o preço está mais barato”, argumenta. “Nesse momento, a gente tenta explicar que os sites não precisam arcar com uma série de custos que tenho, como aluguel de loja, funcionários e impostos”, detalha.

O comerciante que abriu a loja em novembro diz que, para tentar concorrer, está montando uma página do estabelecimento em uma rede social, com o objetivo de atrair mais clientes. “Para isso, vamos procurar o Sebrae ou uma empresa especializada, que nos mostre o melhor caminho a seguir”, acrescenta. “Com isso, esperamos conseguir incrementar as vendas. A intenção é aproveitar os períodos em que o comércio de bikes costumam aumentar, como Dia das Crianças e Natal, para inaugurar a nossa página”, afirma Flávio.

Quem também está vivendo essa luta diante do mundo digital é Muna Zuher, 22. Gerente de uma loja de bebidas na Asa Sul, ela conta que, antes da pandemia, o estabelecimento não era tão ligado aos negócios nas redes sociais. “É difícil essa competição com o on-line, principalmente pelos custos operacionais que a loja virtual não tem. Isso acaba influenciando nos preços das mercadorias”, lamenta. “Nossa estratégia para tentar mitigar isso é negociar um preço melhor com os fornecedores, para que a gente não tenha que repassá-los aos clientes por um valor tão alto”, ressalta Muna.

Outra estratégia foi a criação do site para a loja, projeto que saiu do papel por causa da covid-19, de acordo com a gerente. “Com ele, ficamos muito mais visíveis. Antes, nossos clientes eram mais aqui da quadra (113 Sul). Agora, pessoas de outras regiões do DF também passaram a querer nossos produtos, o que ajudou a melhorar nosso lucro”, destaca.

Arthur de Souza/CB



Flávio Félix quer criar uma página da loja para incrementar as vendas de suas bicicletas e competir no mundo digital

Arthur de Souza/CB



Muna Zuher conta que o site do estabelecimento ajudou a ampliar o negócio

Consultoria

Silvia Gonçalves, 55, é proprietária de uma loja de roupas na Asa Sul há 25 anos. Ela afirma que ainda não conseguiu se adaptar totalmente ao comércio on-line. “Gosto de ter contato com os meus clientes, mas observei que a pandemia os

distanciaram das lojas físicas”, avalia. “Tive que me virar. O que ofereço, hoje, é uma página da loja nas redes sociais, em que exponho meus produtos e as clientes escolhem o que querem e qual o tamanho”, destaca Silvia.

Segundo a comerciante, existe uma diferença muito grande entre o real e o virtual. “Muito

Arthur de Souza/CB



Silvia Gonçalves: acredita no contato direto com o cliente

pelo fato de o comércio on-line não ter a maioria das despesas que tenho. Isso acaba fazendo com que o preço final seja muito diferente”, observa. “Sem contar que preciso ter um atrativo para trazer o cliente até a minha loja. No meu caso, costumo fazer eventos. No dia, monto uma mesa de café e coloco

alguns produtos em oferta, para chamar atenção”, descreve.

Mas Silvia Gonçalves afirma que está trabalhando para entrar de vez no mundo virtual. “Estou fazendo consultorias e mentorias, voltadas para o comércio digital. A partir de setembro, por exemplo, vou inaugurar o site da loja e, no ano que

vem, a ideia é sair somente do escopo do DF e vender para todo o Brasil, mas sem perder o contato com os clientes aqui na minha loja”, garante.

Para casos como o da comerciante da Asa Sul, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-DF) conta com trabalhos que auxiliam o empresário a não ficar apenas no espaço físico. Ricardo Robson, gerente de atendimento personalizado do Sebrae no DF, explica que a entidade trabalha com duas grandes linhas de atuação: capacitação e consultoria.

“Existe um calendário de capacitações em que o empresário pode se inscrever para aprender a se inserir no mercado digital. Com as consultorias, o Sebrae vai até o comerciante para mostrar, na prática, como isso funciona”, comenta. Robson destaca que as soluções são oferecidas tanto às empresas que têm o foco tanto no digital quanto no presencial ou, ainda, nos dois ao mesmo tempo. “Depende das necessidades de cada um. Tudo é para ajudar que o empresário consiga melhorar seu desempenho”, ressalta.

Desafio

O gerente de atendimento do Sebrae-DF argumenta que a inserção do comércio no mundo digital é uma tendência — apesar de não existirem números locais, dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm) apontam que a quantidade de lojas on-line está em crescimento constante no país, passando de 565 mil, em 2022; para 610 mil, no ano passado. “Havia começado, mas não era tão utilizado antes da pandemia. O ‘boom’ da modalidade veio com o lockdown, pois as pessoas se tornaram mais habituadas a comprar por meio do mercado on-line”, explica.

Economista e professor de ciências contábeis e administração do Ceub, Max Bianchi Godoy afirma que o comércio digital representa um desafio significativo para os lojistas tradicionais. “Eles estão sendo, de certa forma, incentivados a inovar e a proporcionar experiências de compra cada vez mais exclusivas para seus clientes”, comenta. O especialista ressalta que lojistas que adotam estratégias com relacionamento único com os clientes, por meio de diversos canais de atendimento, tendem a ficar em posições melhores de competição e com grandes possibilidades de prosperar (**leia Artigo**).

ARTIGO

» POR: MAX BIANCHI GODOY, ECONOMISTA E PROFESSOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO CEUB

Experiências diferenciadas

O comércio digital oferece conveniência ao consumidor, podendo comprar produtos de qualquer lugar do mundo e a qualquer hora, o que reduz a necessidade de visitar as lojas físicas. Além disso, o acesso às plataformas on-line permite que os consumidores comparem os preços

mais facilmente, levando-os a adquirir produtos por preços mais baixos, algo que tente também a ser desafiador para os lojistas de rua buscarem se igualar.

Os lojistas on-line normalmente apresentam custos operacionais bem mais baixos do que os físicos, que pagam aluguel e custos de manutenção de lojas, permitindo que eles ofereçam preços mais reduzidos e competitivos. Vivenciamos um crescimento acelerado do e-commerce, sobretudo durante a pandemia, o que levou a mudanças nos hábitos de consumo e muitos

consumidores que antes preferiam lojas físicas, após se verem forçados pela situação a comprar online, mantiveram essa forma como sua preferência.

Os comerciantes tradicionais precisam focar em fornecer experiências de compra diferenciadas, com atendimento cada vez mais personalizado, oportunizando que o cliente possa, na medida do possível, experimentar produtos antes de suas compras, além de investir no desenvolvimento de um ambiente que seja cada vez mais único e agradável para seus clientes. Adotar estratégias

do tipo ‘omnichannel’, onde a loja física e o e-commerce possam operar de forma integrada, permite, por exemplo, que os clientes comprem on-line e retirem na loja, de forma a unir as facilidades do on-line com as da loja física.

Outro ponto importante é fortalecer o relacionamento com a comunidade local e desenvolver uma base de clientes leais por meio de programas de fidelidade (que possam fornecer descontos e brindes aos que mais adquirirem produtos e serviços da empresa). Bem como realizar parcerias e eventos locais a fim de tornar

conhecida a marca e os meios de relacionamento, buscando criar um senso de comunidade, o que seria extremamente difícil fazer no comércio on-line.

A busca por novas tecnologias a fim de melhorar a experiência do cliente, tais como o uso de aplicativos da própria loja, o uso de realidade aumentada para experimentar produtos ou implementar programas de entrega rápida, são estratégias que têm dado bons resultados com empresas e auxiliam muito na competição com as vantagens do comércio digital.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Oposição se reúne para discutir medidas contra o PPCub

O presidente do PT-DF, Jacy Afonso, está convocando parlamentares da oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB) para uma reunião sobre o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub). Será nesta noite na sede do partido. A ideia é discutir estratégias de atuação e medidas judiciais contra o texto sancionado por Ibaneis. O deputado distrital Gabriel Magno (PT) preparou

um estudo para embasar a discussão jurídica. Foram convidados os presidentes do PV-DF, Eduardo Brandão, do PCdoB-DF, João Vicente Goulart, do PSB, Rodrigo Dias, e do Cidadania, Cristovam Buarque, as presidentes do PSol/DF, Giulia Tadini, e do PDT-DF, Leila Barros, os porta-vozes da Rede-DF e os distritais da oposição, além da deputada federal Érika Kokay (PT-DF) e do deputado federal Reginaldo Veras (PV-DF).



Divulgação



PT/Divulgação

Café da manhã político

A bancada de deputados distritais do PT recebeu ontem, no gabinete de Chico Vigilante na Câmara

Legislativa, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu. Foi um café da manhã para discutir estratégias com o político que mantém a força da liderança no PT.

Festa bolsonarista em preparação

O bolsonarismo vai dominar a pauta de sessões solenes da Câmara Legislativa. Há acordo para votação de títulos de cidadão honorário de Brasília para o ex-presidente Jair Bolsonaro, para a ex-primeira-dama Michele Bolsonaro, para a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), para o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e para o ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República Augusto Heleno. As iniciativas são dos deputados distritais Pastor Daniel de Castro (PP) e Thiago Manzoni (PL).



AFP



Divulgação/TJDFT

Compartilhando boas práticas

A Ouvidoria-Geral do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) realizou ontem o I Café com Ouvidores, para promover troca de conhecimento, experiências e boas práticas realizadas pelas ouvidorias de órgãos federais e distritais. A abertura foi realizada pela Ouvidora-Geral do TJDFT, desembargadora Maria de Lourdes Abreu: "Temos que fazer uma parceria, ouvir, conversar, para ver o que a gente pode fazer para atender melhor o cidadão em todas as suas necessidades", disse. Logo em seguida, representantes das Ouvidorias do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Superior Tribunal de Justiça (STJ), do Governo do Distrito Federal (GDF) e TJDFT compartilharam boas práticas implementadas nas respectivas instituições. Entre os presentes, o ministro Rogério Schietti, ouvidor do STJ.



Divulgação/TJDFT

Do MP para o Judiciário

O café da manhã dos ouvidores reuniu antigos colegas do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) que hoje estão na magistratura. A desembargadora Maria de Lourdes Abreu e o desembargador José Firmo Reis Soub (foto), respectivamente, ouvidora-geral e ouvidor-adjunto, foram procuradores de Justiça e entraram no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) no quinto constitucional. Da mesma forma, o ministro Rogério Schietti (foto), ex-procurador-geral de Justiça, que ingressou no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 2013, na vaga do Ministério Público.

Festa e campanha

O aniversário do pré-candidato à OAB-DF Everardo Gueiros movimentou os bastidores da corrida eleitoral para a entidade na última semana. O evento reuniu cerca de mil pessoas. A disputa está se fechando entre Gueiros; Cleber Lopes, que tem as bênçãos do governador Ibaneis Rocha; e Paulo Maurício Braz Siqueira, mais conhecido como Poli, que integra o grupo do atual presidente da Ordem, Délio Lins e Silva Júnior.



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

Adesões

Recentemente, então aliados de Cleber e de Délio romperam com os grupos, e declararam apoio a Everardo. A presidente da Comissão das Mulheres da Associação Brasileira de Advogados (ABA), Gláucia Souto, afirmou que "a defesa dos direitos das mulheres também passa, obrigatoriamente, pela defesa das advogadas", e que Everardo tem abraçado essa pauta. Bernardo Barcellos, que integrou a primeira diretoria de Délio, deixou o grupo que deve apoiar Poli, e destacou que é preciso alternância na Ordem.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Avaliada em R\$ 3 milhões, a droga vinha da Região Norte e percorreu quase 3 mil quilômetros para chegar ao DF. A entrega seria feita em Samambaia. Traficantes usavam rotas e horários alternativos para tentar enganar a polícia.

120kg de skunk em caminhão

» DARCIANNE DIOGO

Uma operação integrada entre a Polícia Civil (PCDF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) chamada Rota do Norte resultou na interceptação de 120kg de skunk — variedade de maconha potente e com valor mais elevado. A droga tem uma alta concentração de THC (tetraidrocannabinol), o composto psicoativo da cannabis. O carregamento percorreu quase 3 mil quilômetros para chegar ao DF. A entrega, segundo a polícia, seria feita em Samambaia.

O nome Rota do Norte foi dado devido ao esquema articulado por traficantes para trazer os entorpecentes ao Distrito Federal. Segundo as investigações da Coordenação de Repressão às Drogas (CORD/PCDF), os criminosos utilizavam vias diferentes das monitoradas pela polícia e se aproveitavam das condições precárias dos trechos da Região Norte. Os horários e dias também eram escolhidos meticulosamente para despistar as forças de segurança e evitar fiscalizações. Geralmente, as drogas eram transportadas aos fins de semana durante a noite.



Reprodução/PRF

O skunk é uma variedade de maconha com alta concentração de THC e valor mais elevado

Após um trabalho de investigação e troca de informações, policiais civis da Cord e rodoviários federais abordaram o caminhão por volta das 23h de segunda-feira, na BR-060, Km13, no

Recanto das Emas. Os 120kg de skunk estavam escondidos de baixo de uma lona e armazenados em caixas de papelão, no baú do automóvel. O Correio apurou que os dois homens presos,

incluindo o motorista, foram cooptados e ganhariam R\$ 30 mil em troca do transporte. A droga foi avaliada em R\$ 3 milhões. Segundo a PRF, a operação Rota do Norte representa um esforço

Memória

Em 23 de março deste ano, um homem de 22 anos foi preso, também no Recanto das Emas, após ser flagrado com 100kg de skunk durante uma operação conjunta entre a PRF e a CORD/PCDF.

Os entorpecentes, também avaliados em cerca de R\$ 3 milhões, foram descobertos após os agentes ordenarem a parada ao condutor de um veículo que apresentava sinais de adulteração na placa. Segundo a PCDF, o motorista desobedeceu a ordem e desencadeou uma perseguição por mais de 20 quilômetros. O homem foi detido somente quando perdeu o controle do veículo e colidiu contra um poste.

contínuo para dismantlar redes criminosas que atuam no tráfico de drogas na região.

Munições

Na tarde de ontem, um caminhão que levava quase 8 mil munições foi apreendido durante uma fiscalização da Secretaria de Fazenda, em Planaltina. Os projéteis de calibres distintos estavam escondidos no baú do automóvel, entre sacas de açúcar e medicamentos.

O caminhão vinha de Anápolis (GO) e seguia para a Bahia, segundo apurou o Correio. Em Planaltina, fiscais da Secretaria de Fazenda faziam uma abordagem, pararam o caminhão e constataram a ausência da documentação exigida para

o transporte de carga. Devido à irregularidade, o automóvel foi recolhido e levado ao pátio da secretaria.

Durante a inspeção, os fiscais encontraram uma caixa com munições escondidas e decidiram acionar o Batalhão de Policiamento de Trânsito da Polícia Militar (BPTTran). Com o auxílio de cães treinados para detectar munições, os policiais localizaram as outras caixas, totalizando 7.850 unidades de diversos calibres. Aos policiais, o motorista alegou que não sabia o que havia no pacote e que desempenhava apenas o papel de condutor do veículo. Resaltou, ainda, que a carga seria enviada para a Bahia. O homem foi encaminhado à 5ª Delegacia de Polícia (área central).



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O plágio de Braga

Em 1986, eu desentrevistei Rubem Braga. Explico: desentrevista é quando você fica frente a frente com um grande personagem e não consegue entrevistá-lo. É uma das maiores frustrações para um jornalista. Naquele fatídico dia, o então editor do caderno de *Cultura do Correio*, Claudio Lysias, avisou com o estilo cordial de carioca elegante: “O Rubem Braga está na cidade, já marquei a entrevista. Cápria, vamos dar uma ou duas páginas”.

Na hora agendada, 10 da manhã, lá estávamos eu e a minha amiga Mila Petrillo, a talentosa, bela e carismática fotógrafa. Mas, ao chegarmos à portaria do hotel, o funcionário informou que “o senhor Rubem Braga estava dormindo.”

Naquele instante, pintou uma dúvida hamletiana: acordo ou não acordo o Rubem Braga? Já tínhamos dado meia-volta rumo à redação do *Correio*, quando resolvi retornar ao hotel, afinal, a entrevista fora marcada. Solicitei ao funcionário que avisasse que havíamos chegado.

Braga pediu que subíssemos. Quando entramos no quarto, o encontramos de pijama, com cara de poucos amigos, gestos lentos,

esfregando os olhos para espantar o sono. Senti que o clima era totalmente desfavorável. Mas eu confiava na minha capacidade e habilidade de reverter as situações com leveza.

Comecei com cuidado. Paulo Francis disse que Rubem Braga havia promovido uma pequena revolução na língua portuguesa, ao escrever com naturalidade e simplicidade, nos livrando dos vícios de retórica pedantesca e falsa. Ele desconversou, comentou, preguiçosamente, que quem escrevia em jornal precisava se comunicar com todos, tinha de simplificar a linguagem.

Braga respondia a todas as perguntas com evidente desinteresse, limitando-se a frases monossilábicas. Depois da terceira

pergunta, pedi desculpas por tê-lo acordado e sugeri a ele que interrompêssemos a conversa e retomássemos a entrevista em outro momento. Braga retrucou firme: “não, vamos fazer agora”.

Ainda sondei o que ele achava das crônicas de Clarice Lispector. Braga disse que a considerava melhor em livro do que em jornal. No entanto, condescendeu: os textos que escreveu sobre Brasília estavam entre os melhores de toda a obra dela.

Há uma foto reveladora flagrada pelo olhar sensível de Mila: Braga aparece coçando a cabeça, com claro desconforto. Encerrei a desentrevista. As duas páginas programadas pelo editor se reduziram a míseras 40 linhas. Como

pequena vingança, fechei o texto com uma alfinetada: “E, no mais? No mais, deixemos o cronista em paz”.

Quando escrevi esse aremate, tive uma secreta intuição de que Braga gostaria do final quando lesse. A biografia *Um cigano fazendeiro do ar*, de Marco Antônio Carvalho, me revelou uma cena intrigante.

Ao responder um questionário indagando que conselho daria aos escritores jovens, Braga respondeu seco: “Que deixem os escritores velhos em paz”. É a glória amigos, não sei se vocês perceberam: Rubem Braga me plagiou descaradamente. Por favor, mantenham essa informação sob o mais rigoroso sigilo.

» Entrevista | GILVAN MÁXIMO | DEPUTADO FEDERAL

Parlamentar do Republicanos acredita, que até o final do ano, projeto para beneficiar servidores da área de segurança pública local será encaminhado ao Congresso para votação. Ele diz que custo com moradia representa 28% do salário

“Resolveremos o auxílio-moradia”

» MARIANA SARAIVA

O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) foi o entrevistado, ontem, do CB.Poder — parceria do *Correio* com a TV Brasília. Na conversa conduzida pelas jornalistas Adriana Bernardes e Samanta Sallum, o parlamentar destacou a intensificação das articulações para garantir o auxílio-moradia às forças de segurança locais.

Como está a situação do auxílio-moradia das forças de segurança?

A PM teve um aumento de 18%, depois de 12 anos sem ajustes, graças a uma articulação minha no Congresso. No final de 2023, nos deparamos com o problema do auxílio-moradia. (O gasto com moradia) representa cerca de 28% do salário do servidor. Agora, queremos resolver de uma vez por todas a situação do auxílio-moradia das forças de segurança do DF. Esperamos que até o final do ano o projeto seja encaminhado ao Congresso para que possamos votar.

Mesmo com a redução dos crimes contra a vida, por que a população ainda tem a sensação de insegurança?

Os crimes caíram muito. São

os melhores números dos últimos 30 anos, e a polícia do DF é a mais preparada do Brasil. É uma corporação inteligente, e a nossa Polícia Civil, em disparado, é a melhor do mundo. Aqui, não há crime que não seja desvendado. A Polícia Militar está sempre nas ruas, atuando e dialogando. A meu ver, a sensação de insegurança diminuiu muito nos últimos tempos, porque a presença da polícia está em todos os cantos da cidade.

A questão da saúde pública é grave, com muita demanda e poucos profissionais. Como o senhor tem ajudado essa questão no seu mandato?

Fico feliz por ter destinado 23 milhões em emendas para a Secretaria de Saúde, possibilitando a atuação do programa Minha Saúde que vai até a porta da casa

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista

do cidadão. Estou acompanhando a fiscalização das emendas e do serviço prestado, para garantir que o atendimento esteja sendo adequado para a população. As pessoas estão tendo acesso a testes de próstata, exames de sangue, mamografias e papanicolau.

São 14 especialidades. Em breve, incluiremos a ressonância magnética. Os atendimentos ocorrem de quarta a sábado, com a expectativa de realizar 218 mil exames de imagem e laboratoriais.

Qual a próxima região que será beneficiada pelo programa Minha Saúde?

A próxima será Samambaia, seguida pelo Riacho Fundo 2. É um grande projeto de saúde, com uma estrutura muito robusta. Em Samambaia, o atendimento será

de 3 a 7 de setembro, e no Riacho Fundo, dia 14 (de setembro). Os serviços estarão localizados perto das administrações regionais, sem necessidade de agendamento. O atendimento será por ordem de chegada.

Quanto está sendo investido nesse programa?

São R\$ 14 milhões neste primeiro momento, mas já estamos com outra emenda na Secretaria de Saúde, que elevará o investimento para R\$ 23 milhões, neste ano, para que possamos prosseguir com o projeto.

Na sua opinião, quais desafios o governador Ibaneis ainda tem para enfrentar até o final do mandato?

Acredito que o grande desafio do governador é a saúde, uma questão nacional, mas que é especialmente crítica em Brasília, devido à carência de médicos. O governador foi o que mais fez chamamentos de médicos e professores na história dos governadores. Agora, precisamos encontrar uma solução para garantir um atendimento digno à população.

UnB

Uma eleição com muitas expectativas

» NAUM GILÓ

Hoje é o último dia de consulta, caso não haja segundo turno, do processo iniciado terça-feira para definir a próxima reitora da Universidade de Brasília (UnB). Alunos, professores e técnicos-administrativos registrarão sua escolha em alguma das 16 seções espalhadas pela instituição, incluindo os campi de Ceilândia, Planaltina e Gama. O *Correio* conversou com integrantes do colégio eleitoral. Entre eles há o anseio que a nova gestão traga melhorias tanto para a convivência na instituição quanto no aprimoramento de sua infraestrutura. Concorrem ao cargo máximo

três mulheres: as professoras Maria Fátima de Sousa (chapa UnB que queremos); Rozana Reigota Naves (chapa Imagine UnB: participar e transformar); e Olgamir Amancia Ferreira (chapa Pensar e Fazer UnB). A previsão é que o resultado seja conhecido amanhã. Se nenhuma chapa obtiver maioria absoluta, ocorrerá segundo turno em 3 e 4 de setembro.

A vencedora sucederá a professora Márcia Abrahão, reitora desde 2016 e à frente de uma comunidade com cerca de 55 mil alunos matriculados, 3 mil técnicos-administrativos e 2,6 mil docentes, de acordo com dados de 2023. A escolhida comandará uma universidade que, em 2023,

Kayo Magalhães/CB/D.A Press.



Cerca de 60 mil pessoas participam da escolha da futura reitora

recebeu R\$ 272,1 milhões para cobrir sua manutenção e realizar investimentos. Este ano, foram R\$ 264,2 milhões.

Para manifestar sua escolha,

os votantes devem ter o nome inscrito em seu respectiva zona eleitoral, onde deverão apresentar documento de identidade. Mais detalhes sobre o pro-



Aponte a câmera do celular para detalhes da eleição

cesso, como endereços e horários de votação, no QR Code nesta página.

Expectativas

O *Correio* falou com integrantes dos três segmentos da comunidade acadêmica para saber o que esperam da próxima reitora.

“Como técnico-administrativo, acredito que o ponto principal da próxima gestão é (enfrentar) o assédio, que tem se permeado em vários espaços da universidade, entre chefias, técnicos e alunos”, diz Alexis Pier Aguayo, 40 anos, lotado no Instituto de Letras. Para Verônica Moreira Ama-

dos, 52, professora da Faculdade de Medicina entre os vários desafios que terá a próxima reitora, está a necessidade de investimentos nas instalações: “Nossas estruturas são muito antigas e mais pessoas estão chegando à universidade. Precisamos de espaços adequados.”

Maria Elvira Ribeiro Cordeiro, 25, estudante de doutorado em ciências médicas, confia em que haverá melhorias nos laboratórios. “Espero que a questão laboratorial seja melhor programada. Não há como fazer ciência sem equipamentos”, reclama.

Cerca de 60 mil pessoas estão aptas a participar da consulta para a escolha da reitora da UnB, entre docentes e técnicos-administrativos do quadro permanente e ativo, mais os estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu e nos programas de residência.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Anna Paula Nunes Vidal, 44 anos
Antônio Jaris Rodrigues da Costa, 57 anos
Augustinha Lorenço de Lima, 85 anos
Edvaldo Alves de Souza, 65 anos
Eugênia Foloni Azevedo, 49 anos
Henriqueta Carvalho de Oliveira, 85 anos
Irineu Rodrigues Neto de Freitas, 67 anos
José de Ribamar Alves Soares, 89 anos

Maria do Carmo Vasconcelos

Aureliano, 99 anos
Messias Cassemiro, 86 anos
Napoleão Bonaparte Maia, 80 anos
Pedro Alex de Carvalho, 48 anos
Ruy Lessa de Miranda, 95 anos

» Cemitério de Taguatinga

Aldenor Alves de Sousa, 74 anos
Arquilino Pereira da Silva, 87 anos
Carlos André da Silva Cordeiro, 47 anos
Esther Medrado Santos, menos de um ano

Florianico Nicolau de Moraes

Francisco de Assis Gouvêia Araújo, 75 anos
Gaspar Moraes Bispo, 67 anos
Hildon Sobral, 63 anos
Manoel de Paula Gomes, 93 anos
Maria da Conceição Pereira Gonçalves, 58 anos
Maria de Jesus Alves, 90 anos
Maria José da Silva, 76 anos
Maria Laura de Sousa, 88 anos
Neuza Alves de Almeida, 96 anos

» Cemitério do Gama

Clarice Aparecida de Oliveira, 57 anos
Edilson Gonçalves Vieira, 86 anos
Maria Odete de Oliveira, 92 anos
Robson das Neves Gomes, 36 anos

» Cemitério de Planaltina

Francisca Félix Paz, 91 anos
Jayder Fernando de Oliveira Silva, 35 anos
Karla Bianca Rodrigues, 15 anos

» Cemitério de Brazlândia

José Ferreira da Silva, 56 anos

» Cemitério de Sobradinho

Hélio Ferreira da Silva, 46 anos
Teresinha Maria Alves, 77 anos

» Jardim Metropolitano

Paulo Roberto Wobeto, 76 anos
Cremações
Rosalina Leonarda da Silva, 97 anos
Humberto Antunes de Almeida, 77 anos
Maria Lília Perotti, 95 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Se você fizer aquilo que a sua intuição manda, usando bom senso e deixando de lado a vaidade, você tem toda as possibilidades de ter o seu objetivo.

Silvio Santos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"A direita não pode se dividir nas próximas eleições do DF", diz Gilvan Máximo

Sobre o número elevado de possíveis candidatos ao GDF ligados à direita e ao bolsonarismo, o deputado federal e ex-secretário de Ciência e Tecnologia Gilvan Máximo (Republicanos) defende a união do grupo. E aposta na eleição de Celina Leão (PP). "Cerca de 70% do DF é de direita, se somarmos todos os votos que os candidatos dessa ala tiveram na eleição passada. Temos de estar unidos e, assim, podemos ganhar no primeiro turno. Acredito que o caminho para Celina está mais fácil. Ela assumirá o governo por nove meses, para Ibaneis se desincompatibilizar", disse ao programa *CB.Poder* de ontem. O deputado acredita que a senadora Damares Alves, do seu partido, irá apoiar a atual vice-governadora. "A Celina apoiou a Damares para o Senado. A Flávia Arruda até ficou chateada com a Celina por causa disso", lembra Gilvan.

Sucessão de Lira

O presidente do Republicanos, Daniel Pereira, é candidato à presidência da Câmara dos Deputados. Hoje, a bancada tem 45 parlamentares, sendo a sexta maior. Gilvan está na campanha. "Nosso presidente é candidatíssimo", reforçou. Sobre a PEC que restringe decisões do Supremo disse que "nem leu". "Essa discussão não resolve os problemas do povo, lá na ponta. E meus olhos estão direcionados para a pauta local", reforçou.

DF cria 27 mil vagas de trabalho, com destaque para o setor de serviços

Em pesquisa realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF), com dados do Caged, o Distrito Federal registrou a criação de 27.595 vagas formais no primeiro semestre de 2024, um aumento de 28,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor de serviços foi o principal motor, responsável por 21.615 vagas, destacando-se pela recuperação e pelo expressivo crescimento de sua atividade na capital.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Cerca de 170 mil desempregados

Embora a taxa de desemprego tenha apresentado um recuo até determinado momento de 2023, observou-se um aumento que elevou o índice para 9,7% da força de trabalho local. De acordo com o IBGE, o Distrito Federal possui uma força de trabalho de 1,8 milhões de pessoas, das quais 1,61 milhões estão ocupadas e 174 mil encontram-se desempregadas. A renda média na região é de R\$ 5,2 mil.

Crescimento no varejo

Quando observamos especificamente, o comércio varejista obteve uma alta de 5,3% no acumulado anual em comparação ao mesmo período do ano anterior. Presidente da CDL-DF, Wagner Silveira comemora os resultados. "Mais uma vez, o *Panorama do Comércio* traz um crescimento do Distrito Federal acima da média nacional (4,3%). Isso indica que os lojistas estão investindo corretamente, estão conseguindo crescer, minimizando os danos que tivemos nos últimos anos."



CDL Jovem DF ganha espaço próprio

Foi inaugurado ontem um novo espaço destinado à CDL Jovem, na sede da entidade no SIA. O novo coordenador, João Pedro Silveira (filho de Wagner Silveira), conta que o espaço será um lugar para acolher os jovens empreendedores e fomentar a troca de experiências e crescimento coletivo do comércio.

Depois de se arrepender do PPCUB, Belmonte trata de PDOT com Sinduscon

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) esteve ontem com a diretoria do Sinduscon-DF para ouvir demandas dos representantes do setor. A principal delas é uma maior atenção ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), que está prestes a chegar à Câmara Legislativa. "Muito importante ouvir esse setor tão essencial na discussão sobre o futuro do ordenamento territorial de Brasília", disse a deputada. Vale lembrar que a distrital fez um discurso na CLDF; há 15 dias, afirmando que se arrependeu de ter votado a favor do PPCUB.



Comissão de Fiscalização e Transparência

O Sinduscon ainda pediu o andamento do PL nº 687/2023, que tramita na Comissão de Fiscalização e Transparência, presidida pela parlamentar. O texto estabelece critérios e metodologia para a aplicação de utilização da Tabela de Preços Referenciais de Insumos e Composições de Serviços (Prics-DF), usada nas licitações e contratações de obras e outros itens de construção civil pela administração pública.

Simulador de rally em espaço interativo

Quem for acompanhar a largada do Rally dos Sertões na próxima sexta-feira, no estacionamento do estádio Mané Garrincha, em Brasília, poderá sentir a emoção de guiar um carro do maior rally das Américas. Essa é uma ação especial que a Vivo, patrocinadora do evento pelo terceiro ano consecutivo, preparou na Vila dos Sertões. O veículo cenográfico, baseado em uma caminhonete off-road, traz todos os comandos de competição e, através de um simulador, os pilotos serão guiados por vários trajetos da prova. Além disso, no espaço da marca haverá um photoboot, onde os participantes poderão fazer uma foto com as imagens disponíveis no totem, registrando esse momento como pilotos de corrida do Rally.



TEMPO / Com 120 dias sem chuva, os termômetros da capital registram altas temperaturas e a umidade do ar baixa. Especialistas apontam o público mais suscetível às doenças e o que pode ser feito para melhorar o bem-estar nesta época

Seca põe DF em alerta vermelho

» LUIZA MARINHO*
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Há 120 dias não chove no Distrito Federal. Há pelo menos 10 dias girando em cerca de 20%, na última semana, a umidade relativa do ar chegou a 12%, um índice bem abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) — é considerado um nível saudável quando está entre 40% e 60%. Diante desse cenário, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta vermelho, que informa a população sobre as altas probabilidades de danos à saúde e à natureza em determinados horários do dia. Sinalização parecida também é dada pela Defesa Civil. Na seca extrema, além dos incêndios florestais, as doenças respiratórias como gripe, sinusite, rinite, resfriados e até pneumonia se tornam mais comuns.

A temperatura máxima, ontem, foi de 29°C, com mínima de 14°C, e a umidade variou entre 23% e 53%. O período do final do inverno explica as altas temperaturas e o tempo mais seco. Em 2023, a chuva começou a cair na capital por volta do final de agosto, intensificando-se mais em setembro. De acordo com o Departamento para o Clima e Sustentabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que monitora a condição de secas e seus impactos diretos e indiretos no Brasil, no ano passado, foram registrados os índices de precipitação mais baixos dos últimos 40 anos, especialmente no período de julho a setembro uma tendência que se mantém. E a capital do país não escapa dessa realidade.

O otorrinolaringologista e

Ed Alves/CB



Sem chuva há 120 dias, umidade relativa do ar chegou a 12% na capital, com altas temperaturas

professor do curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB) Gustavo Lara explica que o número de pacientes em hospitais sobe nessa condição meteorológica. "Há um aumento dos atendimentos de pessoas com sangramento nasal e também nas interações e no uso dos tamponamentos nasais. Idosos e tabagistas são os mais vulneráveis, então é importante evitar a exposição a poluentes", frisa.

Hidratação constante

Em uma faixa etária considerada mais vulnerável, Jucialma Dantas, 60 anos, comenta que esta é a época em que ela mais tem problemas com a saúde. "Meu nariz fica extremamente seco e minha garganta inflama constantemente. Hoje, por exemplo, pensei que iria ficar gripada. Normalmente, eu prefiro tomar muita água e hidratar bastante a pele", afirma a

aposentada. "Sempre incentivamos a hidratação. Os cuidados em casa já facilitam muito. Alimentos ricos em água e ricos em vitamina C, como chás de laranja, acerola, kiwi, são recomendados", orienta o otorrinolaringologista. Ele recomenda, ainda, o uso de panos e baldes com água dentro do quarto e umidificadores na medida certa. "Sem extrapolar para não gerar um ambiente com em fungos e facilitar a proliferação de bactérias ou vírus", completa.

Os problemas respiratórios de Rosilene Bonfim, 31, e dos dois filhos pequenos sempre começam a aparecer logo nos primeiros dias em que o ar fica mais árido. "É comum sentirmos a pele repuxando e o nariz seco", conta a dona de casa. Sintomas dermatológicos também são sentidos por Layla Nathaly da Silva, 25. "Tenho que exagerar no hidratante e protetor solar", desabafa a moradora de Santa Maria.

Luiza Marinho/CB/D.A Press



Renner de Souza relata alta na venda de umidificadores

Luiza Marinho/CB/D.A Press



Rosilene e os filhos Hiago, 6, e Nicole, 11: problemas respiratórios

Mercado

Pessoas com doenças respiratórias como asma, bronquite e rinite acabam sendo mais suscetíveis a doenças com as alterações climatológicas. O pneumologista Gunther Kissmann esclarece que, quando há uma baixa umidade do ar, isso faz com que as vias aéreas fiquem mais ressecadas e sensíveis. "Por um conjunto de fatores, poeiras e partículas de suspensão acabam sendo inaladas. Então, pessoas alérgicas e com tendência a contrair pneumonia, como crianças e idosos, devem ficar atentas quando o clima muda", destaca o médico.

O pneumologista ainda reforça que a melhor opção para driblar a falta de umidade constante é tomar bastante água. "Exposição ao sol e atividades físicas ao ar livre não são recomendadas. E é essencial beber mais líquidos para garantir que as mucosas fiquem mais úmidas e, assim, o efeito negativo seja menor", conclui.

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

IX late in Concert: um espetáculo visual e musical

No último sábado, sob a direção musical e regência do maestro Cláudio Cohen, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro entreteu os sócios, convidados e visitantes com canções de famosos musicais da Broadway. O concerto contou com a participação do Coro do Empório Cultural, sob a batuta da maestra Michelle Fiúza e as belas vozes da soprano Sara Sarres e do tenor Saulo Vasconcelos.

O fim de tarde colaborou para deixar o local mais encantador: as margens do Lago Paranoá, o céu colorido pelo pôr do Sol e uma enorme Lua compuseram o cenário. Centenas de cadeiras foram distribuídas em frente ao palco — que era transparente para não atrapalhar a vista — mas muitos também optaram por sentar no gramado e, sobre cangas e toalhas estendidas no chão, organizaram seus próprios piqueniques com suas famílias. Para as várias crianças, a orquestra dedicou músicas de filmes infantis como *Moana*, *Bela e a Fera*, *Rei Leão* e outros. O espetáculo foi encerrado com uma queima de fogos e ficou marcado como mais um grandioso evento promovido pela diretoria do Late Clube de Brasília.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



João Rodrigues Neto, Marili Rodrigues, Sílvia Frabetti, Nelson e Cecília Moço, Isabela e Edison Garcia, Luiz André Almeida e Denise Reis, e Flavio Schegerin



Monica, Catarina e Alcino Guedes



Jussara e Claudio Abrantes



Carlos Santiago e Manoel de Andrade

Brunch no novo Manhattan Shopping

Na manhã de sábado, o Grupo PaulOctávio recebeu autoridades, lojistas e empresários para apresentar seu mais novo empreendimento no segmento de shopping centers. O que era para ser um brunch de lançamento se tornou, na verdade, uma grande confraternização entre amigos, parentes, colaboradores, clientes, fornecedores e investidores do futuro negócio. Com uma apresentação da Jazz Quarteto, o evento primou pela descontração e elegância.



André Kubitschek, Anna Christina Kubitschek, Paulo Octávio e Mel



Claudia Pereira, Leninha Camargo e Wilma Pereira



Sergio Graça, Renato Cavalheiro e Giovanni Romano



Sebastião Abritta e José Humberto Pires



Fotos do Correio expostas no Festival Vibrar

Na última semana, de quinta-feira a domingo, o Festival Vibrar recebeu brasilienses no Estacionamento 9 do Parque da Cidade para shows de diversos artistas. O evento também ofereceu outras atrações além da música, como a exposição *Para viver Brasília ao ar livre*, em colaboração com o *Correio Braziliense*. A mostra reuniu 57 imagens registradas nas décadas de 1980 a 1990, retiradas do acervo do Centro de Documentação. No último domingo, pela manhã, o secretário de Esporte e Lazer do DF, Renato Junqueira, visitou a exposição e parabenizou a iniciativa.

Agenda

Festival de Jazz

» A 5ª edição do Cerrado Jazz Festival traz para a área externa do Museu Nacional da República grandes nomes da música instrumental — como Ellen Oléria, Ivan Lins e Joyce Moreno — tocando jazz, choro, soul e blues. Além dos concertos, haverá também cursos, workshops, atividades para todas as idades e uma feira criativa com produtos locais. O festival ocorrerá em 23 e 24 de agosto e os ingressos gratuitos estão disponíveis no site sympla.com.br.

Monólogo teatral

» Em cartaz na Broadway e em teatros por todo o Reino Unido, o monólogo *Prima Facie* — com texto de Suzie Miller e encenação por Débora Falabella — chega à capital para duas sessões, em 28 e 29 de agosto, no Teatro Unip, na 913 Sul. A peça, que trata sobre violência contra as mulheres, foi indicada ao prêmio Shell. Para adquirir ingressos, acesse sympla.com.br.

Arte e moda unidas

» Na tarde de ontem, o Espaço Cultural do Venâncio Shopping inaugurou a exposição *Flowers in Concrete*, uma colaboração entre o artista brasileiro Victor Hugo Soulvier e a designer de moda americana Sophia Gupman. Um desfile exibiu a coleção cápsula, que ficará disponível para visitação gratuita no espaço até 28 de agosto.

Churrasco para a família

» Neste fim de semana, o Taguatinga Shopping recebe visitantes para a quarta edição da Churrascada TGS. Além de cortes bovinos e suínos na brasa, o festival contará com shows de rock, no sábado, e pagode, no domingo. A festança ocorrerá no estacionamento do shopping, com entrada franca para toda a família — incluindo pets. Haverá também, no local, um espaço para a criança se divertir. Para garantir o ingresso gratuito, basta retirá-lo no site sympla.com.br.

PREVENÇÃO

Casos recentes na capital reforçam a necessidade de cuidados especiais para evitar tragédias em prédios não-residenciais

Incêndio em edificações preocupa

» HENRIQUE SUCENA*
» DAVI CRUZ

No último mês, casos de incêndios em comércio acenderam o sinal de alerta nos donos de estabelecimentos no Distrito Federal. O incidente na Costela Brasília, no último domingo, em Vicente Pires, se juntou aos sustos passados no Chalé da Traíra, no Guarã, e na Galeteria 108 Sul, no Plano Piloto, ambos no final de julho. Além disso, o Taguatinga Trade Center e um galpão de reciclagem em Ceilândia também foram afetados por incêndios.

Apesar de ninguém ter se ferido em nenhuma das ocorrências, os prejuízos financeiros e os perigos físicos das chamas fazem com que os proprietários passem a se preocupar mais com a prevenção de acidentes. Esses casos foram apenas alguns dos mais de 1.500 incêndios em edificações atendidos pelo Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), desde o início deste ano.

Recuperação

O incêndio na Costela Brasília foi o último de vários casos parecidos ocorridos nos últimos meses. O teto do restaurante pegou fogo por volta das 16h40 do domingo e assustou diversos mora-

dores da região de Vicente Pires. O CBMDF foi acionado para fazer o combate às chamas e controlar a situação. Parte do telhado ficou danificado e alguns botijões de gás precisaram ser retirados da edificação.

Com o choque ainda recente, a sócia-proprietária Thalyta Ágape disse que no momento foi difícil pensar no que fazer para se recuperar, mas que o restaurante se prepara para voltar a receber pessoas ainda na próxima sexta-feira. “Vamos ter que reformar a parte da churrasqueira e da coifa. A gente já tinha padrões de segurança, mas agora precisamos redobrar a atenção e os protocolos que já tínhamos na casa. Nós mexemos muito com fogo e energia, então, qualquer descuido é fatal”, diz a sócia.

Thalyta se disse grata por nenhum dos funcionários da costelaria ter se ferido e pelo apoio dos vizinhos do estabelecimento que ajudaram a controlar o fogo até a chegada dos bombeiros. Apesar dos danos econômicos, ela afirma que o principal foi que todos saíram bem do ocorrido.

Prevenção

Incêndios em comércios e restaurantes representam um grande risco, não apenas para os proprietários e funcionários, mas

Ed Alves/CB/D.A Press



Bombeiros apagam o fogo que acendeu em material de reciclagem no Setor de Indústrias, em Ceilândia

também para os clientes e a comunidade ao redor. Essas ocorrências, muitas vezes devastadoras, podem ser evitadas com medidas preventivas adequadas e manutenção constante de equipamentos e instalações.

Ao *Correio*, a Tenente do Corpo de Bombeiros Militar, Raiana Melo, relatou que para minimizar o risco de incêndios, é essencial que os estabelecimentos adotem práticas de segurança ri-

gorosas. Entre as principais medidas estão: extintores ABC (pó químico), treinamentos preventivos (TPCI), instalação adequada de fornos, luvas resistentes e toalhas próximas às pias.

A tenente destaca a importância da manutenção dos equipamentos de segurança. “A falta dessa vigilância é um problema recorrente em muitos estabelecimentos. Os locais que enfrentam múltiplos incêndios geralmen-

te são aqueles que negligenciam na manutenção de seus equipamentos e maquinário ou que não realizam as trocas necessárias dentro dos prazos recomendados. A atenção constante a esses detalhes pode evitar danos irreparáveis”, afirma.

Sustos

Um forte incêndio também causou preocupação aos morado-

res de Ceilândia na manhã de ontem. Por volta das 8h45, um galpão que armazena materiais recicláveis pegou fogo e forçou todos os funcionários que trabalhavam no local a evacua-lo. O CBMDF atendeu a ocorrência, trabalhando para conter as chamas e se certificar de que ninguém havia ficado ferido.

A quantidade de materiais inflamáveis presente entre os itens recicláveis dificultou a ação dos bombeiros, mas o fogo se concentrou no centro do lote e, por isso, não se alastrou para os terrenos vizinhos. A forte fumaça chamou a atenção dos moradores da região, mas, por volta de meio-dia, o fogo foi extinguido.

Um outro princípio de incêndio na região sul do DF que assustou a população nesta terça-feira ocorreu no Taguatinga Trade Center. Um restaurante no prédio comercial pegou fogo, também pela manhã, e o Corpo de Bombeiros teve que ser acionado. Quando as equipes do CBMDF chegaram ao local, entretanto, o foco já tinha sido contido pela Brigada de Incêndio do próprio edifício. Foi realizada uma inspeção de segurança e rescaldo e, em seguida, os bombeiros ventilaram o ambiente para retirar a fumaça.

* **Estagiário sob supervisão de Márcia Machado**



Festas e folias são preservadas pelas gerações da comunidade

O quilombo que viu Brasília nascer

» LETÍCIA MOUHAMAD

Por trás do canteiro de obras do Planalto Central, durante a construção da capital, viviam comunidades que, ainda hoje, permanecem esquecidas por parte da população do Distrito Federal. Para a pesquisadora, professora e escritora Antonia Samir, autora do livro *O quilombo que gerou Brasília*, desconstruir o discurso de que a cidade foi erguida “onde não havia ninguém” é tornar invisível a contribuição de saberes tradicionais e práticas culturais desses povos, como dos moradores de Mesquita, quilombo localizado a 40km do Plano Piloto, na Cidade Ocidental (GO).

O livro, resultado de uma tese de doutorado desenvolvida na Universidade de Brasília (UnB), aborda os acontecimentos silenciados e a história contada a partir da perspectiva do quilombo Mesquita, composto majoritariamente por pessoas negras. “Minha ancestralidade é o fio condutor deste livro. Por ser filha de pai nascido na região, sempre me incomodaram as manifestações de estigmatização em relação ao povo preto de Luziânia (local onde a comunidade nasceu), tanto pela omissão na implantação de políticas públicas, como pelo próprio morador de Brasília, que invisibilizava essas pessoas”, explica Antonia.

Hoje com 64 anos, a escritora e pesquisadora recorda, com sorriso no rosto e brilho nos olhos, os momentos vividos, quando criança, na comunidade. “Eu e meus irmãos saíamos da Cidade Livre, onde nasci, em cima do caminhão do meu pai, e sempre fomos muito bem recebidos no Mesquita. Lá, gostávamos de catar cajuzinho-do-cerrado e aproveitar as festas tradicionais, como a Folia do Divino Espírito Santo”, diz. A lembrança das canecas esmaltadas e dos pedidos de bênção é viva em sua memória.

Não por acaso, o livro foi lançado inicialmente na comunidade, durante a celebração do Dia de Nossa Senhora da Abadia, no último dia 15. Padroeira do quilombo, a santa é associada a milagres como a cura de doenças, a proteção de famílias e a multiplicação dos alimentos. No festejo, manifestações artísticas como a catira e a dança da raposa, animam foliões que chegam acompanhados

Com mais de dois séculos de existência, a comunidade Mesquita luta para preservar sua história. Morando a 40km do Plano Piloto, integrantes do grupo destacam que seus ancestrais foram fundamentais para a construção da capital do país

de uma multidão. Em maio, Mesquita completou 278 anos de história, cultura e tradição.

Solo sagrado

A ocupação da região onde se localiza o quilombo ocorreu a partir do século 17, como consequência da busca por ouro no Arraial de Santa Luzia, atual Luziânia. Antes território de uma de fazenda, chamada Mesquita — em função de o proprietário ser o sargento-mor português José de Mesquita — o local deixou de ser um ponto de mineração e deu espaço à economia de subsistência, devido ao declínio da produção de ouro.

“Com o abandono da propriedade pelo sargento-mor José de Mesquita, permaneceram apenas ex-escravizados e seus descendentes. As mulheres escravizadas que cuidavam da casa do senhor passaram a ser ‘as donas’ da região”, detalha um trecho do livro *O quilombo que gerou Brasília*. A terra, no entanto, não era considerada “propriedade” e, como alternativa econômica, foi desenvolvido o plantio de marmelo, que resultou em um doce cristalizado considerado a marca registrada do local.

Sobre as vivências do quilombo, o líder comunitário Walisson Braga da Costa, 27, resume: “Em Mesquita, o mesmo solo em que nascemos



Antonia Samir partiu da própria ancestralidade para escrever o livro



A comunidade de Mesquita busca visibilidade e apoio do governo



Região em Luziânia ainda preserva costumes e tradições de séculos

é o mesmo solo que nasce nossa água e nosso alimento, é o mesmo onde construímos nossa casa para viver alegrias com nossas famílias. E nesse mesmo solo é para onde a gente volta e onde enterramos os nossos que se foram. Esse solo é sagrado e importante”.

Walisson, que é fotógrafo e

servidor da Secretaria de Políticas para Quilombolas, do Ministério da Igualdade Racial, faz parte da sétima geração de moradores da região e, assim como Antonia, destaca a invisibilização que a comunidade sofreu no nascedouro da capital.

“Fala-se muito sobre os candangos que vieram do Nordeste, mas o

Serviço

O quilombo que gerou Brasília: os acontecimentos silenciados e a história contada a partir da perspectiva do quilombo Mesquita

Autora: Antonia Samir. Da editora Appris.
Número de páginas: 283.
Onde adquirir: site da editora Appris (editoraappris.com.br)

quilombo foi um dos primeiros locais a “fornecer” mão de obra para a construção de Brasília. Isso sem contar a concessão de alimentos e água para o canteiro de obras. Apesar de grandioso, o projeto da capital também foi racista, discriminatório e xenofóbico”, lamenta o jovem.

Resistência

Além da preservação de saberes culturais e tradicionais, que contam com o uso de plantas medicinais e com o trabalho de parteiras, a comunidade é responsável por conservar o cerrado, que, como uma via de mão dupla, cuida e é cuidado. Algumas espécies vegetais nativas encontradas são o pequizeiro, a sucupira, o jatobá e o ipê. Do Ribeirão Mesquita, um dos afluentes mais extensos da margem direita do Rio São Bartolomeu, a população obtém a água necessária à produção agropecuária.

“Meu papel, enquanto jovem, é alertar outras pessoas da minha idade que a continuidade dessa história (da comunidade) é responsabilidade nossa. É preciso existir e resistir em defesa do quilombo”, ressalta Walisson. “Costumo falar para outros jovens que saíam para estudar e se capacitar, mas que voltem e deem retorno ao local em que nasceram e cresceram, evitando que a nossa história se perca”, completa.

A área pretendida pela comunidade quilombola do Mesquita abrange a extensão de 4 mil hectares e, atualmente, conta com cerca de 1,4 mil quilombolas, conforme informou o líder comunitário, com base no último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Rafael Ribeiro/CBF

Seleção em Brasília

Brasília tem data marcada para matar a saudade da Seleção. Em anúncio feito pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o Estádio Nacional Mané Garrincha foi escolhido para sediar o confronto entre Brasil e Peru, válido pela 10ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. O embate será em 15 de outubro, às 21h45.

LIBERTADORES Diante de uma rivalidade crescente, Palmeiras e Botafogo duelam para manter viva a obsessão por mata-matas na temporada 2024. Alviverde tenta frear quedas em casa diante de um alvinegro sedento por retornar às quartas de final

Com jeito de decisão!

DANILO QUEIROZ

Desde o ano passado, Palmeiras e Botafogo inseriram faíscas em uma rivalidade cada vez mais quente em disputas de âmbito nacional e internacional. Mas nenhum enfrentamento anterior entre os clubes se compara ao peso do encontro de hoje, às 21h30, no Allianz Parque, pela Libertadores da América. Além de valer sequência às quartas de final da competição continental, o encontro entre alviverdes e alvinegros será um tudo ou nada para pretensões de copas na temporada 2024. A dor da derrota para quem cair será dura, pois deixará no calendário apenas a disputa da Série A do Campeonato Brasileiro.

Até por isso, mesmo não valendo título, o duelo entre paulistas e cariocas tem todo um clima de final. Líder do Brasileirão, mas fora da Copa do Brasil após perder para o Bahia, o Botafogo chega a São Paulo com a vantagem de ter vencido a partida de ida no Rio de Janeiro, por 2 x 1. Assim, joga por qualquer empate. Também eliminado do mata-mata nacional diante do Flamengo, o Palmeiras precisa ganhar por dois ou mais gols de diferença para avançar ao fim dos 90 minutos. Se o alviverde triunfar por um de margem, o classificado às quartas de final da Libertadores será conhecido nas penalidades máximas.

Com a necessidade de virar o placar agregado, o clube paulista joga com o fator casa como vantagem. No entanto, um fracasso na empreitada pode ampliar um histórico negativo de eliminações recentes no Allianz Parque. Desde 2021, caiu seis vezes diante da torcida. A sina começou contra o CRB, na Copa do Brasil. No ano seguinte, São Paulo e Athletico-PR foram os algozes no mata-mata nacional e na Libertadores. Em 2023, o tricolor paulista repetiu a dose e o Boca Juniors parou o alviverde no torneio continental diante dos palmeirenses. A lista finda na temporada atual, quando a equipe não passou pelo Flamengo.

Pablo Porciuncula/AFP



Botafogo chega ao confronto contra o Palmeiras com a vantagem de empatar para avançar Alviverde precisa ganhar por dois gols ou mais

Mesmo com a lista de eliminações chamando a atenção, o Palmeiras tem no Allianz Parque um trunfo em duelos mata-matas e embalou diversas conquistas com o desempenho como mandante. Abel Ferreira espera repetir o mérito contra o Botafogo. "Ninguém surpreendeu ninguém e, nos 90 minutos, o adversário foi melhor e mereceu ganhar o jogo. Não tem desculpa. Em nossa casa, vai ser diferente", prometeu. O zagueiro Gustavo Gómez complementou o coro. "A eliminatória está aberta. Fizemos muitos jogos históricos dentro da nossa casa e o apoio da torcida vai ser fundamental para tentarmos conquistar mais uma vitória e passar de fase", pontuou.

Para o Botafogo, garantir sucesso contra o Palmeiras vale um

21h30

Estádio: Allianz Parque — São Paulo
Libertadores — Oitavas de Final (volta)

PALMEIRAS

Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Vítor Reis e Caio Paulista; Aníbal Moreno, Zé Rafael (Richard Rios) e Raphael Veiga; Felipe Anderson (Rony), Estêvão e Flaco López.

Técnico: Abel Ferreira.

BOTAFOGO

John; Mateo Ponte, Bastos, Alexander Barbosa e Cuiabano; Gregore, Marlon Freitas, Luiz Henrique e Thiago Almada; Jefferson Savarino e Igor Jesus.

Técnico: Artur Jorge

Transmissão: Globo e ESPN
Árbitro: Facundo Tello (Argentina)

retorno às quartas de final da Libertadores depois de sete anos. Ainda em busca do primeiro título continental, o alvinegro alimenta o desejo de ganhar força com uma possível classificação diante de um tricampeão continental. Até mesmo o histórico 4 x 3 entre os clubes no último Brasileirão vem à memória do torcedor. Aquela derrota acentuou a derrocada alvinegra na queda no torneio nacional, vencido justamente pelo alviverde.

O técnico Artur Jorge apresentou a receita para o Botafogo "dar o troco" no rival em grande estilo. "Temos a vantagem e queremos nos classificar. Temos certeza que não vamos negociar a ambição e nem a combatividade. Se fizermos isso, ficamos mais perto de atingir o objetivo", prospectou.

Agenda

Ontem

Fluminense 2 (4) x (2) 1 Grêmio
Fluminense classificado

Atlético-MG 1 x 0 San Lorenzo
Atlético-MG classificado

Junior Barranquilla 1 x 2 Colo-Colo
Colo-Colo classificado

Hoje

19h The Strongest x Penarol
Resultado da ida: 0 x 4

21h30 River Plate x Talleres
Resultado da ida: 1 x 0

21h30 Palmeiras x Botafogo
Resultado da ida: 1 x 2

Amanhã

19h São Paulo x Nacional
Resultado da ida: 0 x 0

21h30 Bolívar x Flamengo
Resultado da ida: 0 x 2

Galo sofre, mas passa de fase

LUCAS BRETAS

Belo Horizonte — Veio das arquibancadas da Arena MRV a força de que o Atlético-MG necessitava para avançar às quartas de final da Libertadores da América. Mesmo em noite ruim tecnicamente, o Galo contou com o embalo da torcida para superar o San Lorenzo -ARG, por 1 x 0, e avançar à próxima fase da competição continental e manter vivo o sonho de bicampeonato.

Antes de a bola rolar, os atleticanos ergueram um mosaico com a frase diga não ao racismo, em inglês, em protesto aos problemas enfrentados na Argentina. O time comandado pelo técnico argentino Gabriel Milito não teve boa apresentação em casa. Com erros de passe em zonas perigosas e falhas defensivas em diversos momentos da partida, o Atlético-MG "flertou" com o perigo no jogo de volta das oitavas do principal torneio do continente.

Até que, aos 20 minutos do segundo tempo, um momento de posse de bola alvinegra transformou o clima tenso nas arquibancadas. Em lance de escanteio, "empurrado" pelo grito dos torcedores, Rodrigo Battaglia marcou, de cabeça, o gol que selou a classificação atleticana.

O Galo enfrentará o Fluminense nas quartas de final da Libertadores da América, em novo duelo nacional na competição continental. As datas-base reservadas para a próxima fase são 18 e 25 de setembro.

Fluminense elimina o Grêmio nos pênaltis

A primeira equipe brasileira nas quartas de final da Libertadores da América é o Fluminense. Mesmo com bela apresentação, sólida e imponente nos 90 minutos de bola rolando, o atual campeão precisou das penalidades máximas para se garantir entre os oito melhores com triunfo, por 2 x 1 no tempo regulamentar e 4 x 2 nos tiros livres, em um vibrante Maracanã. O goleiro Fábio foi decisivo com duas defesas nas cobranças de Nathan e Cristaldo.

O capitão Thiago Silva, de cabeça, e o astro colombiano John Arias, em batida de pênalti com categoria, anotaram os gols da vitória do Fluminense, com somente 22 minutos de bola rolando. Ganso ainda carimbou o travessão antes de Gustavo Nunes, já no fim do segundo tempo, descontar para os visitantes e decretar a repetição do placar do duelo de ida, no Couto Pereira. Cada equipe ainda teve um gol anulado ao longo dos 90 minutos de partida.

Nas penalidades, brilhou a estrela de Fábio. Após Ganso desperdiçar uma das chances tricolores, o experiente goleiro de 43 anos segurou duas cobranças e viu Arias definir a classificação, por 4 x 2, garantindo enorme festa dos tricolores cariocas. Depois de cair diante do Corinthians na Copa do Brasil nos pênaltis, o Grêmio amarga nova eliminação nos tiros livres. A equipe do Rio de Janeiro, agora, medirá forças com o Atlético, em novo duelo nacional.

Pablo Porciuncula/AFP



Fábio pegou duas cobranças e garantiu o tricolor nas quartas de final

SUL-AMERICANA I

O Corinthians sofreu, mas conseguiu se classificar às quartas de final da Sul-Americana. Ontem, o alvinegro até saiu na frente do Bragantino, mas tomou a virada e precisou dos pênaltis para seguir adiante. O grande destaque foi Hugo Souza. O goleiro pegou duas cobranças e garantiu a vaga alvinegra para enfrentar Fortaleza ou Rosario.

SUL-AMERICANA II

Após empate por 1 x 1 na Argentina, o Fortaleza volta a campo para se manter vivo e avançar na Copa Sul-Americana. Hoje, às 19h, o Leão recebe o Rosario Central, na Arena Castelão, na capital cearense, pelo jogo de volta das oitavas de final. Quem vencer estará classificado, enquanto um novo empate força pênaltis.

SÉRIE B I

Na zona de acesso da Série B, o Santos entra em campo hoje, às 19 horas, diante do Guarani, no Brinco de Ouro, buscando reabilitação após ser surpreendido na Vila Belmiro pelo Avaí. O clube espera provar o favoritismo diante do Lanterna para evitar novo momento de turbulência na divisão de acesso do Brasileirão.

SÉRIE B II

Líder da Série B, o Mirassol faz duelo paulista com o Botafogo, em casa, no Estádio José Maria de Campos Maia. Invicto há seis jogos e vindo de quatro vitórias seguidas, o Leão é o melhor mandante da competição com oito vitórias, dois empates e nenhuma derrota e confia no retrospecto para seguir na ponta da competição.

SÉRIE D

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) definiu, ontem, as datas dos jogos de acesso da Série D do Brasileirão. O Brasileiro abre o confronto contra o Retrô-PE na Arena Pernambuco, no domingo, às 17h. Na semana seguinte, o Jacaré recebe os rivais no Serejão, às 15h30. Quem avançar sobe à terceira divisão nacional.

FFDF

A Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) subiu a marcação contra a manipulação de resultados nos gramados locais. Ontem, a entidade anunciou colaboração com a empresa Rei do Pítaco e a companhia de coleta de dados SportRadar para colocar em prática o Projeto Parceiro da Integridade do Esporte.

ESPORTES

Damião Borges/Brasil2016



Luciano Rezende ensaia quebrar o próprio recorde: nos Jogos do Rio-2016, foi semifinalista e terminou em quarto

Arco para o triunfo

Maranhense radicado no DF e dono da melhor marca do Brasil no tiro com arco em Jogos Olímpicos e Paralímpicos, Luciano Rezende estabelece conquista de medalha na França como novo alvo da carreira

ARTHUR RIBEIRO*

O foco de todo atleta é subir ao pódio, mas tem quem, literalmente, mire nesse objetivo. No sentido figurado e no literal, Luciano Rezende vai para a capital francesa querendo colocar uma medalha no peito e reafirmar o posto de detentor da melhor campanha do Brasil em Olimpíadas e Paralimpíadas. Quarto lugar no Rio-2016, o arqueiro é o protagonista do quarto capítulo da série *Équipe Brasília*, sobre os personagens da capital presentes nos Jogos Paralímpicos de Paris.

Paciente com sequelas de mielomeningocele, uma deficiência congênita na coluna vertebral, Luciano nasceu em 1978, em Balsas, município do interior do Maranhão de pouco mais de 100 mil habitantes, mas desembarcou no Distrito Federal aos dois meses de idade para tratamento.

"Foi constatada minha deficiência após o nascimento. Minha mãe foi orientada a procurar



o Hospital de Base do DF. Lá, foram feitos exames e a cirurgia para o fechamento do tubo neural. Por isso, essa cidade é tão importante para mim. Hoje, com 46 anos, faço reabilitação desde 1984 no Hospital Sarah. Só estou vivo graças a Deus, minha mãe, minha família e à rede pública de saúde do Distrito Federal. Sinto-me muito brasileiro, é uma honra representar o DF", conta ao *Correio*.

A paixão pelo esporte vem desde a infância, principalmente na natação. Dedicado à modalidade desde jovem, o cenário mudou em 2008, quando foi submetido à terceira cirurgia de liberação de medula presa. As sequelas fizeram o atleta praticamente reiniciar a trajetória nas piscinas, aos 28 anos, mas, apesar da

rotina de treinos, só alcançava os índices nacionais para participar de provas do circuito regional do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

O encontro com o tiro com arco veio somente em 2009, com o então professor Reginaldo Salles, na Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEFE). Depois, partiu para o Clube do Exército, sob o comando do técnico alemão Christian Haensell.

A mudança de modalidade deu certo. O currículo dele é prova disso. A galeria de Luciano ostenta seis títulos de campeão brasileiro individual, três por equipes mistas, ouro nos Jogos Parapan-Americanos da modalidade de 2015 e também o topo do pódio na equipe masculina

na edição de 2024 do torneio, fora uma série de outras condecorações pelo mundo. Para coroar a estante de prêmios, falta só a medalha paralímpica, mas, se depender do arqueiro, não demorará para acertar em cheio no alvo.

"É minha segunda participação em Paralimpíadas, a expectativa é alcançar um resultado ainda melhor para Brasília, para o nosso país e para fazer história. No Rio-2016 faltou pouco, mas, neste momento, com mais preparação, eu me sinto pronto para fazer um desempenho ainda melhor", projeta Luciano.

Crescente

Enquadrado na classe open, para atletas com deficiência em um ou dois membros, o maranhense cria do DF é parte da delegação do Brasil que faz apenas a quarta participação do país no tiro com arco em Jogos Paralímpicos. Com o desenvolvimento da modalidade, principalmente com mais

torneios promovidos pelo CPB e pela Confederação Brasileira de Tiro com Arco (CBTARCO), a expectativa é de muito apoio dos torcedores, ainda mais juntando as cidades vinculadas ao arqueiro.

"O tiro com arco está em pleno crescimento no Brasil. A torcida de Brasília e de Balsas é muito importante, ainda mais por estarmos distantes, em outro continente. É o evento esportivo paralímpico mais importante do mundo, acontece só de quatro em quatro anos, é fundamental essa energia para nos ajudar a ter um resultado excelente, ainda mais por representar todos os brasileiros", pede.

Luciano atira as primeiras flechas em Paris em 29 de agosto, para a fase classificatória do arco recurvo. A classe open varia em dois tipos de arco, com a principal diferença sendo a distância. No usado pelo brasileiro, o alvo fica a 70 metros, apesar de ser maior, enquanto no composto as flechas são atiradas a 50 metros da mira.

COPA DO BRASIL

Sorteio define as quartas de final

GABRIEL BOTELHO*

Como de costume, as quartas de final da Copa do Brasil foram definidas com confrontos de peso. Ontem, na sede da CBF, no Rio de Janeiro, as bolinhas armaram entre os oito melhores do mata-mata, com destaque para o reencontro de Rogério Ceni e Bahia com o Flamengo. Finalistas do Brasileirão de 1977, São Paulo e Atlético-MG protagonizam o clássico da fase.

Campeão em 2011, o Vasco medirá forças com o Athletico-PR, vitorioso na edição de 2019. Dono de três canecos do segundo torneio mais

relevante do país, o Corinthians enfrentará o Juventude, absoluto na versão de 1999. Flamengo, Timão, Galo e Furacão decidirão a classificação em casa. Os duos estão previstos para as semanas de 28 de agosto (ida) e de 12 de setembro (volta).

Dos oito candidatos ao título, o Bahia é o único em jejum. Embora ostente os títulos da Série A do Brasileirão de 1959 e 1988, o tricolor sequer disputou uma final de Copa do Brasil. As melhores campanhas foram as oito participações em quartas de final. Em duas, o carrasco na caça ao título foi o Flamengo, em 1990 e 2000. No ano passa-

Rafael Ribeiro/CBF



Dos oito clubes envolvidos, somente o Bahia ainda não foi campeão

do, os baianos foram eliminados pelo Grêmio.

Durante o evento, também foi definido o caminho até a decisão. Portanto, o vencedor entre Vasco e Athletico-PR terá pela frente São Paulo ou Atlético-

de no placar agregado, os classificados serão definidos após disputas por pênaltis, sem prorrogação. O gol fora de casa não é critério de desempate.

Cada um dos oito classificados às quartas recebeu o montante de R\$ 4,5 milhões. Os últimos quatro sobreviventes com vagas garantidas nas semis receberam mais R\$ 9,45 milhões.

Confrontos

Vasco x Athletico-PR
São Paulo x Atlético-MG

Bahia x Flamengo
Juventude x Corinthians

Times à direita decidem em casa

FEMININO

Série A1 se despede da primeira fase

Patricy Albuquerque/Staff Images Woman/CBF



Real Brasília, da atacante Keke, escapou do rebaixamento

NANA ADNET*

O Real Brasília chega para a última rodada da primeira fase da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino com peso a menos nas costas. Embora tenham sido derrotadas por 2 x 0 pelo Grêmio na jornada anterior, as Leões do Planalto asseguraram a permanência na elite. Hoje, às 15h, a equipe da capital se despede da competição no duelo diante do Fluminense, no Estádio Defelê, na Vila Planalto.

Décimo segundo colocado, o Real Brasília pode alcançar 19 pontos e ultrapassar o próprio Fluminense e igualar a campanha da temporada passada, com a 11ª. Matematicamente, a equipe brasileira tem chance de chegar à 10ª colocação, mas teria de diminuir a desvantagem de nove gols de saldo em relação ao América-MG, dono da posição.

O tricolor das Laranjeiras é um dos cinco clubes envolvidos na briga por duas vagas às quartas de final da Série A1 do Brasileiro Feminino. Sétimo e oitavo colocados, com 20 pontos, Internacional e Red Bull Bragantino fecham a zona de classificação. Também estão no páreo Flamengo e América-MG, ambos com 19 somados. Corinthians, Ferroviária, São Paulo, Palmeiras, Cruzeiro e Grêmio estão confirmados no round entre os oito melhores times do país e aguardam resultados para conhecerem adversários.

Além do confronto entre Real Brasília e Fluminense, a rodada simultânea às 15h tem Corinthians x Avaí/Kindermann, São Paulo x Grêmio, Inter x Santos, Atlético x Palmeiras, Bragantino x Cruzeiro, Botafogo x América-MG e Flamengo x Ferroviária.

Embora esteja se despedindo do Brasileiro, o Real Brasília segue com calendário. O time da Vila Planalto está na caça ao título do Campeonato Candango Feminino. Em 11 de agosto, superou o Planaltina por 3 x 0 e estreou com vitória. O próximo compromisso pelo torneio será no sábado, diante do Cresspom, às 15h. O torneio também é disputado por Minas Brasília e Botafogo-DF.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Giro esportivo

Matthew Stockman/AFP



Tênis

Fora de Wimbledon devido a uma lesão, a bielorrussa Aryna Sabalenka comemorou a conquista do Masters 1000 de Cincinnati. Sabalenka chegará ao US Open como número 2 do mundo.

ATP Tour



Mais tênis

João Fonseca está a duas vitórias da chave principal do US Open. O carioca bateu o esloveno Lukas Klein, por 2 sets a 1 e se classificou para enfrentar o francês Calvin Hemery, hoje, a partir das 14h35.

Pedro Teixeira/Vôlei Renata



Vôlei

Na apresentação do elenco do Campinas para a temporada, o levantador Bruninho reforçou o desejo de aposentadoria da Seleção. Para ele, a campanha em Paris-2024 deixou uma "cicatriz aberta".

Emmanuel Dunand/ AFP



Ciclismo BMX freestyle

Finalista olímpico, Gustavo "Bala Loka" fraturou o cotovelo durante treinamento e ficará fora das pistas por cerca de 45 dias. O atleta de 21 anos foi operado, colocou uma chapa e oito parafusos.

CBB/Divulgação



Basquete

A Seleção feminina foi derrotada por Senegal, por 69 x 59, no segundo duelo pelo Qualificatório Pré-Mundial. O Brasil decide a classificação à semifinal amanhã, às 9h, contra a Hungria.

Nayra Halm / Staff Images



Futebol americano

Anitta será a atração do intervalo do duelo entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers, em 6 setembro, na Neo Química Arena, pela NFL, a liga americana. O jogo será o primeiro da competição no Brasil.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguia em Peixes. É evidente que o poder adormecido na maioria oprimida é temido e diversas manobras de todos os tipos são intencionalmente, quando não de forma inconsciente, postas em marcha a todo momento, por meio do entretenimento, da desinformação e da exploração distorcida dos ressentimentos para manter esse poder adormecido sob controle. O paradoxo consiste em que a classe dominante que pretende ter tudo sob controle não está, nos dias atuais, controlando coisa alguma, o sistema está desgovernado, e não há ninguém hoje em dia, entre o céu e a terra que se sinta completamente seguro, e é nesse clima de descrédito nessa entidade que chamamos de sistema que o crime encontrou terreno fértil para se enraizar e operar, porém, o dia vai chegar e está chegando em que a panela de pressão da maioria oprimida vai explodir.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Este é o momento em que os caminhos se bifurcam e multiplicam com tamanha velocidade que alma fica perplexa, sem saber o que fazer. É desnecessário se estressar por isso, porque o tempo vai resolver muita coisa.

TOURO
21/04 a 20/05

A vida continua e é preciso afinar melhor a maneira com que você se dedica a jogar nela, buscando realizar suas pretensões minimizando os riscos. Agora, particularmente, os riscos vão se tornando cada vez maiores.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Longe é um lugar que não existe senão na mente, assim como tampouco a impossibilidade há de ser considerada um destino final, já que, hoje em dia, você vive naturalmente coisas que outrora pareceram impossíveis.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Provavelmente, as pessoas andam mais sensíveis do que o habitual, cheias de dedos e de melindres, e isso há de ser considerado com cuidado por você, justo agora que coisas importantes precisam ser conversadas. É assim.

LEÃO
22/07 a 22/08

As pessoas adoram competir entre elas e de certa maneira isso é bom, porque as deixa alertas, porém, é ainda mais necessário compreender que em muitos casos é a colaboração entre elas a que vai resolver o bem maior.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Cuide para que as pessoas não joguem sobre seus ombros toda a responsabilidade de solucionar os perrengues em andamento, porque elas também precisam assumir a autoria. Cada macaco em seu galho. Uma árvore para todos.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os caminhos são retorcidos demais, porém, é o que se poderia esperar deste momento da história humana, que coloca de ponta-cabeça toda a ordem mundial. Procure andar com cuidado, porque nada é o que parece.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As tensões precisam ser administradas com sabedoria, para você não reagir intempestivamente diante delas, como se desafiassem sua autoridade. As tensões, se bem administradas, vão brindar com uma dose de criatividade.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Apesar de todas as pessoas saibam que precisam umas das outras, ainda assim continuam se tratando mutuamente como se fossem obstáculos do caminho que devem ser removidos o quanto antes. Assim anda o mundo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Entre a teoria e a prática há uma distância que precisa ser encurtada o quanto antes, senão sua alma continuará se agarrando a teorias lindas e promissoras, mas perdendo a oportunidade de realizar o possível.

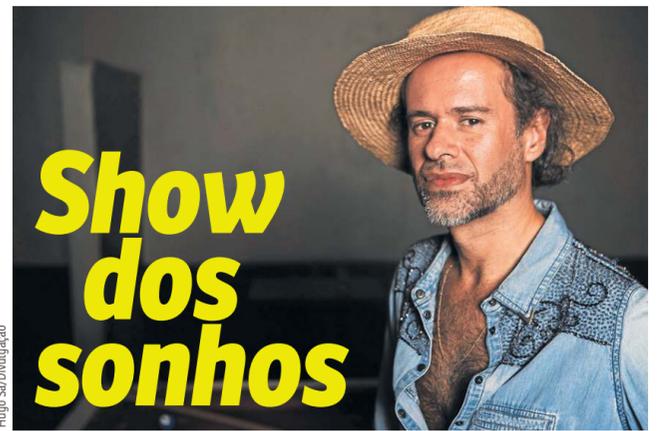
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Sua consciência andava focada em assuntos que não eram tão importantes quanto esses, que agora se apresentam e que precisam ser postos em relevo o quanto antes, para você conseguir tomar boas decisões. É por aí.

PEIXES
20/02 a 20/03

As desavenças não hão de se transformar em bolas de neve destrutivas, porque cumprem o importante papel de fazer as pessoas pensarem além de suas opiniões, descobrindo novas perspectivas através do conflito.

MÚSICA



Marcelo Jeneci mostra faceta diferente ao tocar forró

» PEDRO IBARRA

A noite de quarta-feira vai ter o calor do forró no Teatro dos Bancários. Marcelo Jeneci apresenta um show especial, intitulado Pra sonhar, em que mostra um ponto de vista próprio do gênero para o público da capital. A entrada é gratuita, basta retirar o ingresso na plataforma Sympla.

Filho de Manoel Jeneci, um dos nomes responsáveis por eletrificar as sanfonas de grandes nomes da música brasileira, Marcelo cresceu cercado por instrumentos de grandes nomes do forró. Para esse show apenas abraçou as próprias raízes. “Aos poucos a sanfona foi virando meu proveito também e uma hora eu teria que honrá-la. Chegou a hora de eu fazer esse mergulho em torno dessa música tão poderosa para o mundo, que sai do nordeste do Brasil, o forró popular brasileiro”, conta ao **Correio**.

O artista decidiu unir ao som característico da sanfona o violão flamenco, originário da música espanhola, e criou o que chama de: “forró latino”, um recorte único. “É como fazer feijão, cada um tempera do próprio jeito. O forró que penso é o que eu estou fazendo”, reflete Marcelo, que se

aventura pela primeira vez no gênero após anos consolidado na MPB.

Para o evento de Brasília, o cantor espera a troca de sempre, mas pelo caminho que criou para o espectador desfrutar. “O show tem uma narrativa que fala sobre os fluxos da vida. Ele vai levando, por meio da soma de ser afetado e afetar ao mesmo tempo, a plateia junto. Vamos para um lugar comovente ao longo do show. Uma intensidade comovente”, explica.

A relação com a cidade é especial, única e duradoura, segundo o músico. “Brasília é quente de calor humano e do Cerrado. Tocar em Brasília é sempre uma noite quente e memorável, dessas que parece que duram 24 horas (risos)”, brinca. Por este motivo, ele acha que há algo de distinto no show de hoje. “O tempo vai dar uma esticada na minha e na vida de quem estiver junto comigo”, acrescenta.

MARCELO JENECI PRA SONHAR

Hoje, no Teatro dos Bancários (314/315 sul), às 20h. Entrada franca mediante a retirada de ingressos na plataforma Sympla. Classificação indicativa livre

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A relatividade de tudo

É tão simples: explode uma supernova a zilhões de anos-luz e uma luzinha quase imperceptível no mapa do céu em zilhões de anos, se apagará

Nesse cenário de luz e escuridão qual o tamanho de sua dor? Que fim levarão seus desejos? Que restará de seus sonhos? O que importa sua presença Ou sua ausência?

Tudo tão pequeno, tão minúsculo quanto uma supernova explodindo no quintal de uma galáxia sumindo como somem sua luzinha viajante, sua dor, seus desejos e seus sonhos. E você achando que é o centro do universo.

Leonardo Almeida Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3	9				1	8	6	
					8		9	
6								4
8		7						2
	6	2	1			7		
7					3			
	5			6		3	7	
	8		9		4	6		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Roupa de cama dispensada no calor Gregoriano Etrusco e Pio-Clementino	(?) Framework, software da Microsoft	Totalmente esticado Comboio ferroviário	(?) Shankar, músico indiano	Atividade extrativa predatória que ameaça ecossistemas fluviais e marinhos
Centro turístico de inverno em MG				Atrevido
			Íbis e jandaia Ar, em inglês	
A raiz como a beterraba ou a cenoura		Centelha Formando da Aman		
Nº de vidas do gato (pop.)	Orlando Teruz, pintor de "Negra"		Alvéolo no qual a abelha coloca o mel	Fator de desvalorização do carro
		Mau humor Marca do carinhoso		
(?) de vida: é alto nas metrópoles				Efeito introduzido no Cinema em 1926
Munido Orlando Rangel, químico	A da caixa-preta de aviões é laranja		Fixa o parafuso Bebadeira (pop.)	
Ato do devedor insolvente	Símbolo da realeza Amor, em inglês			Alexandre Dumas, escritor francês
			Plebe (?), banda de rock de Brasília	
Portal xintoísta comum no Japão			Espécie de bolo redondo de milho	"(?) à Alegria", hino da União Europeia
4, em romanos	O apetite da moreia Cédula monetária			(?) -herói, personagem como Deadpool
O espaço onde se movem os atores, na peça teatral				Entidade infantil da Umbanda (bras.)
Festa cristã do fim de ano	Agnaldo Timóteo, cantor brasileiro		Lygia Clark, escultora mineira	Local de perda para o alcoólatra
Documento comercial emitido pelo vendedor			Especificação do plano de voo (pl.)	

BANCO 3/air. 4/love — ravi. 6/arrufo — cênico. 8/tuberosa. 18

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	O	K		L					
N	B	A	T	E	N	T	E		
O	T	S	E	R	S	A	R	I	
C	O	N	S	T	I	T	U	E	M
N	I	I	V	A					
I	N	D	I	C	A	D	O	R	
O	A	D	L	I	D	I			
P	R	E	C	A	V	I	D	A	
A	M	I	S	T	A	O	D		
M	A	L	H	O	S	E	P	I	A
O	R	E	I	I	P				
O	C	O	B	F	O	N	T	E	
C	I	I	I	O	N				
M	I	N	D	C	E	M	H		
S	A	M	A	M	B	A	I	A	

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

6	8	9	3	2	7	1	4	5
2	5	7	1	4	9	8	6	3
4	3	1	6	8	5	2	9	7
9	1	3	5	7	4	6	2	8
7	2	6	9	1	8	5	3	4
8	4	5	2	6	3	9	7	1
5	6	4	7	9	1	3	8	2
3	9	8	4	5	2	7	1	6
1	7	2	8	3	6	4	5	9

Diversão & Arte

ENCONTRO PARA A...

EXPOSIÇÃO NO CCBB REÚNE ARTISTAS URBANOS CUJOS TRABALHOS DIALOGAM COM A NATUREZA E COM A SUSTENTABILIDADE

Daiana Tukano

NATUREZA URBANA

Curadoria: Nina Coimbra e Mila Kotka. Abertura hoje, às 17h, no Centro Cultural Banco do Brasil. Visitação até 20 de outubro, de terça a domingo, das 9h às 21h.

Depula Echo
Fotos: Divulgação

Onio

Thiago Toes

Ramon Martins

A gente fez uma seleção de artistas que têm algum trabalho que dialogue com esse conceito da ruptura das fronteiras do humano e do não humano, da natureza e da cidade",

avisa Nina Coimbra, curadora em parceria com a bielorrussa Mila Kotka

SOBREVIVÊNCIA...

...DO PLANETA

» NAHIMA MACIEL

Criado há 10 anos para promover o intercâmbio entre artistas bielorrussos e brasileiros, o festival Vulica desembarca no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) com o título de Natureza Urbana. Com a intenção de propor um diálogo entre a sustentabilidade e a arte urbana, a exposição ocupa espaços internos e externos com painéis de grafite e instalações realizadas especialmente para o local. "A gente fez uma seleção de artistas que têm algum trabalho que dialogue com esse conceito da ruptura das fronteiras do humano e do não humano, da natureza e da cidade", avisa Nina Coimbra, curadora em parceria com a bielorrussa Mila Kotka.

Além de investir nesse diálogo, a exposição traz também a proposta de discutir a

atuação do artista urbano como um contestador e um transgressor. "Às vezes, a arte urbana é o primeiro espaço onde conflitos e transformações são colocadas de forma artística. E a questão da sustentabilidade, da natureza, da necessária reflexão sobre o clima agora se apresenta em arte urbana", diz a curadora. Em Natureza urbana, os 13 artistas convidados trabalham com biomateriais e com temáticas relacionadas, com a relação do homem com natureza, com materiais usados e outros ressignificados.

A primeira obra que se avista ao chegar ao CCBB é uma construção com biomateriais da dupla bielorrussa Echo. Para construir o trabalho, os artistas substituíram o vime, com o

qual normalmente trabalham, pelo bambu. A estrutura envelopa uma parte do prédio projetado por Oscar Niemeyer. Ainda do lado de fora, um imenso painel de 360° de Daiana Tukano envolve o teatro. Na superfície, a artista, representante da etnia Tukano, pintou uma serpente cujos significados na cosmogonia indígena são variados e remetem à origem do mundo. Luminosa, a obra foi pintada com tintas em neon para que o brilho sobressaísse e capturasse o olhar do público.

Na circunferência externa da Galeria 1, Thiago Toes também criou um desenho cuja narrativa traz a gênese do planeta em uma perspectiva espacial.

As duas obras são site específicos em superfícies de madeira instaladas ao redor dos prédios. No Pavilhão de Vidro, uma instalação com plantas vai dividir o espaço com um grafite de Ramon Martins desenhado no chão. "Acho que meu trabalho dialoga com a natureza por causa de quem eu sou. Tenho as duas coisas dentro de mim: tenho a origem, cresci em bastante contato com a natureza e sempre em busca de explorar a natureza", avisa o grafiteiro. "Outra parte da minha vida é encontrar a conexão com o urbano no que se refere ao grafite, aos movimentos da cidade, da contravenção. Faço parte dessa junção da natureza e do

urbano, estou no meio dos dois, então meu trabalho é bastante natureza e bastante urbano, e não é uma coisa nem outra."

Ramon Martins nasceu no interior de Minas Gerais, onde foi criado antes de se mudar para a periferia de Belo Horizonte e, mais tarde, para São Paulo. Agora, fez o movimento de volta às origens e mora em um sítio, no interior de São Paulo, rodeado de plantas e muito verde. A inspiração para a pintura no chão da galeria veio da ideia de uma natureza exuberante e incontrolável, sobre a qual é possível andar, mas que não pode ser destruída.

Para Onio, artista de Brasília que pintou uma das muretas do CCBB para a exposição, o diálogo do desenho com a própria paisagem já justifica o título da exposição. "Acho que dá

para ter uma integração com o visual que tem atrás da pintura, tem bastante Cerrado atrás, muita árvore, as coisas estão se integrando", explica o artista brasileiro.

O Vulica foi criado pelo diplomata Danilo Costa, enquanto servia em Minsk, capital da Bielorrússia, para aproximar artistas locais e brasileiros. "Era um projeto que levava artistas urbanos brasileiros para lá e o interessante é que antes não havia arte urbana como conhecemos aqui na Bielorrússia, as primeiras foram dos brasileiros", conta Nina. Este ano, com a crise política e a guerra entre Ucrânia e Rússia, o festival foi transferido para Brasília. "Entendemos que o queríamos dizer tinha a ver com uma mensagem que é política por natureza, mas não politizada. Então a gente foca na relação do homem com a natureza, são diálogos que vão desde a relação espiritual com o cosmos até o uso e atenção à materialidade da natureza", avisa Nina.



7ª EDIÇÃO DO
FESTIVAL
BRASÍLIA
SOBRE RODAS

29 ago
A
01 set

UM EVENTO IMPERDÍVEL PARA OS AMANTES DE VEÍCULOS CLÁSSICOS, HOTS E EXÓTICOS!
MÚSICA, GASTRONOMIA, ARTESANATO, DESFILE DE PETS, ESPAÇO KIDS E MAIS!

ENTRADA FRANCA

WWW.BRASILIASOBRERODAS.COM | @FESTIVALBRASILIASOBRERODAS

PONTÃO DO LAGO SUL



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 21 de agosto de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL
INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m². Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m², andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 107 2qts var elev portão eletr. port. 24hs gar ind. Vazio. Quitado R\$ 300Mil (61) 99302-7959

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m² úteis 4º and cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB AVARAUCÁRIAS Península 4 suites 3 vagas 180m² lazer vista livre 99562-4472 cj25698

ASA NORTE
QUITINETES
PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO
709 1º and desocupado 35m frente ár.verd 235 Mil 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m² com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

710 SCLRN 1º and 55m² vazado, bom estado 3 aptos no prédio 370 Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS
ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suites 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ASA SUL
1 QUARTO
INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS
SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qts suite closet arms c/garag MAPI Whats 98522-4444 cj27154

CRUZEIRO
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

COL AGRICOLA SAMBAIBA chac.2, 3qts, cond fechado lote 1000 m². 999813118 c1994

GUARÁ
2 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS
SQNW 109 Cobertura nova 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB QMSW 05 Lote 6 Boulevard Antares I, Kit 1 suite 30m² quit portaria 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
SQSW 104 NASCENTE 104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS CNB 02 63m² 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

VICENTE PIRES
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB R 6 Vic. Pires Resid. 1 qto 42m² sem vaga Cooktop Cessão direitos 99562-4472 cj25698
1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
AMPLA ÁREA VERDE QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL
4 OU MAIS QUARTOS
VENDO PONTA SECA QI 23 4qts 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154

VISTA PARA O LAGO QI 28 R\$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

Q QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SEN QUADRA 02, BLOCO J, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 & 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRICOLA Arni-queira Res Village 5 qtos 3stes 6vagas 767 m2 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 PARK WAY

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escritura do CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 solos, pode constr até 10 andares. R\$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R\$ 1.400.000,00 DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects, 35km do P.Piloto, plana, córrego, 2 casas rústicas internet 99227-0917

R\$ 1.400.000,00 DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects, 35km do P.Piloto, plana, córrego, 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

NOVA ROMA Fazenda às margens do Rio Parana, 200 alqueires. 61 99981-3118 C 1994

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SQSW 302 Alugo Apto 3 qtos (1suíte) armários em todos quartos. Tr: 99803-8899

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

GUARÁ

GUARÁ

GUARÁ

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

TRATO FEITO IMÓV KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

ADE P-SUL Ceil Alugo Galpão 300M c/ mezanino 2.800.00 Qd 02 Cj B Lt 09 Tr: 61 98127-7909

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FIAT

CRONOS 19/19 Autom. 1.8 ótimo estado, 48 mil km. R\$ 64 mil. Tr: 99985-1423

FORD

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.1 RENAULT

RENAULT

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R\$29.000 Tratar: (61) 98426-1158

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED RENEAGE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSORCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT
Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627
CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790
PAULA COROA massagem com beijo grego. 61 99183-2511

6

TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**6.1** Oferta de Emprego**6.2** Procura por Emprego**6.3** Ensino e Treinamento**6.1** OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) E
SALADEIRA (O) com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

6.1 NÍVEL BÁSICOMONTADOR ESQUADRIA
VIDRACEIRO

COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

NÍVEL MÉDIO

R\$ 2.000,00

AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ

COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD. Os interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

LAVADOR DE AUTO

PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou Enviar CV: luciene@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

CONTRATA-SE

MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais. Início imediato para Asa Norte. Tr: 98173-1168

MASSAGISTA CONTRATO com experiência. Tr: 99214-4076

POLIDOR E PREPARADOR
COM EXPERIÊNCIA comprovada SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40 Tel: 99981-1757

VENDEDOR(A) administrativo@descomplica recuperadora.com.br

VENDEDOR INTERNO

CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VENDEDOR DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40 Tel: 99981-1757

R\$ 2.000,00

AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO

ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

EMPRESA DE

ENGENHARIA CONTRATA
PEDREIRO E BOMBEIRO Hidráulico Enviar CV c/ pretensão salarial p/: nicinhatex@gmail.com

RENDA EXTRA!!

GANHE DE R\$1.000 à R\$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA
POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E
TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS